ANO 4 – Nº 45 - FEVEREIRO DE 2000 - R$ 6,50
EDIOURO
60 ANOS
internet.br
A UE VOCÊ LÊ E
www.canalweb.com.br/internetbr
REDE ORGÂNICA
A WEB É UM ECOSSISTEMA VIVO? CIENTISTAS APOSTAM QUE SIM
VIDEOKÊ
TRANSFORME SEU MICRO EM UMA MAQUININHA MUSICAL
MP3 x WMA
QUEM LEVA A MELHOR?
HERMANOS LATINOS
NOSSA ÚLTIMA PARADA NA SÉRIE INTERNET PELO MUNDO É COM OS NOSSOS VIZINHOS DA AMÉRICA LATINA
GRÁTIS!
internet? Solte o verbo!
bate-papo
internet.br
1
Tudo sobre:
•NetMeeting
•ICQ
•Fire Talk
•Newsgroups e
•Yahoo Messenger
Nós, internautas
Reportagem especial revela o que os usuários brasileiros pensam, fazem e o que acham de interessante na Internet
ISSN 1516-6554
00045
9 771516 655008

Ano 4 Nº 45 fevereiro de 2000

internet.br

DIRETÓRIO

EDITORIAL

Mergulho no Brasil

Este era um antigo objetivo nosso, ouvir gente de todo o Brasil, internautas de Norte a Sul, em uma grande reportagem sobre nosso perfil como parte ativa da Rede global. Quando a tecnologia é parte fundamental de nossa pauta, tendemos a valorizar muito o que vem de fora, e nos chegam a todo momento dados sobre o internauta maluco do Missouri, o usuário louco de Nova York ou o gênio de Nova Orleans. Mas e aquele que precisa da Rede em Rondônia, o carioca, a paulista, o nordestino, o gaúcho? É dedicada a eles (isto é, a nós) esta edição.

Nossa jornada ao interior de nós mesmos começou há seis meses, pe-

la Oceania. Isto mesmo, a série de reportagens "Internet pelo Mundo", que a cada edição explorava a Internet em cada continente de nosso planeta, apresentou povos, culturas e realidades de acesso bem diferentes uma das outras, da nossa. Fechamos a série nesta edição, com um retrato da Rede na chamada América Latina e no Caribe. E com a reportagem de capa que, apoiada em uma pesquisa exclusiva do Yankee Group, apresenta um perfil do internauta brasileiro, a partir de dados e depoimentos de representantes de praticamente todo o território nacional. Lugares onde a Internet fervilha e outros onde ela chega pela bravura e engenhosidade de pessoas interessadas em se conectar a este maravilhoso mundo novo.

Os modelos que ilustram nossa bela capa, modéstia à parte, representam e homenageiam estas pessoas, que circulam por salas de chat, páginas de revistas e jornais, compram e estudam via Internet. Gente como a gente, enfim. Pessoas que, em 2000, encontrarão uma Internet diferente, recheada de ofertas de acesso gratuito que ultrapassam até as mais otimistas previsões de mercado. Na guerra dos provedores, ganhamos nós, que crescemos em número e em força.

Em plena comemoração dos 500 anos de Brasil, e ainda motivados pelo otimismo do Ano Novo, vamos torcer para que se mantenha o ritmo de crescimento e amadurecimento da Rede.br. E que os próximos 500 anos de nosso país sejam melhores,mais justos e felizes. Dentro e fora da Internet.

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)
Editor-chefe

Interatividade é uma das principais características da Internet. Com a *.br* não poderia ser diferente: participe sugerindo matérias, elogiando ou criticando nosso trabalho. Solte o verbo!

mailbox@ediouro.com.br

GRAVATÁ

Sou assinante da *internet.br* há muito tempo. A grata surpresa de janeiro é a coluna do Gravatá, que já conheço de "O Globo", e que vem acrescentar maiores conhecimentos e bom humor aos leitores dessa revista. Parabéns!

Abraços,

Arnaldo Nogueira Júnior

PRIMEIROS SOCORROS

Eu só tenho a lamentar que, só agora, quando a *internet.br* já está no número 42, eu a tenha descoberto... Gostei demais! Da linguagem (moderna e acessível), da abordagem (descomplicada), do visual (muito atraente)... De tudo... O livrinho de Primeiros Socorros, então, nem se fala!!! Vocês estão mesmo de parabéns!!!

Aliás, aproveitando a oportunidade, gostaria que me informassem como posso adquirir as edições 40 e 41, que trouxeram os livrinhos de Primeiros Socorros 1 e 2.

Gilda & Celso Menezes
menezes@desbrava.com.br

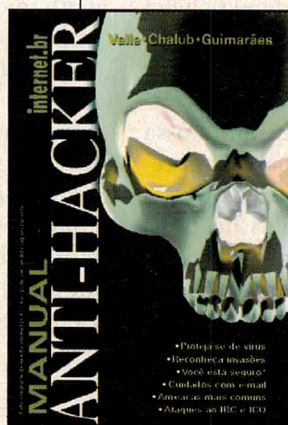
br — *Para adquirir exemplares antigos da internet.br, ligue para (0xx21) 560-6122 r. 271, envie e-mail para* ***atendimento@ ediouro.com.br*** *ou procure por Números Atrasados em nossa home page,* ***www.canalweb.com.br/ internetbr***

ANTI-HACKER

Li no manual anti-hacker (*internet.br* 43, dezembro/99) sobre como ficar invisível no IRC e não consegui entender. O comando/mode nick mais i é digitado onde?

Mauro Freitas

br — *Mauro, depende do seu cliente IRC. No mIRC, você digita /mode nick +i na janela de Status. O comando tem abrangência total. Mas, por default, você já é posto invisível no mIRC 5.6. Você não fica invisível para pessoas que estão nas salas de que você participa. Mas se alguém de fora der uma /whois #nick e você estiver com +i, ele não te encontrará, ok?*

Fabrício Chalub

ANTI-HACKER II

Vi o livrinho sobre técnicas anti-hackers que vocês lançaram e queria fazer uma sugestão: vocês recomendaram o Nobo, programa internacional que monitora apenas para o BackOrifice, e o Netbuster, para o Netbus. O programa que eu fiz, além de ser 100% nacional, protege contra mais de 20 Trojans. Dêem uma olhada... ***www.navinet.com.br/~mflavio/download.htm***

Marcos Flávio

PRIMEIROS SOCORROS II

Estou perdendo meu tempo com justíssima causa, somente para elogiar toda equipe da *internet.br*.

Sou internauta novo e fiquei fascinado pelo conteúdo da revista — ao mesmo tempo técnico e acessível. Parabéns especial ao Aroaldo Veneu e Paulo Vianna, pelo incomparável texto de "Primeiros Socorros" nº 3.

Vou comprar sempre.

Roberto Arbo

RELOAD

Deixamos de publicar involuntariamente, do Guia de Provedores e Serviços Internet, encartado na edição de janeiro de 2000 (.br#44), os provedores ISMNet (*www.ism.com.br* — Tel.: (0xx21) 533-3937), Veritá Internet (*www.verita.com.br* — Tel.: (0xx21) 570-8555), ambos do Rio de Janeiro, e Netfor (*www.netfor.com.br* — Tel.: (0xx37) 321-1900), de Formiga, Minas Gerais.

No maibox da edição de janeiro (.br#44), publicamos erradamente a URL da reportagem "Em bom português", onde traduzimos as principais telas do ICQ. Anote o endereço correto: *www.internetbr.com.br/secoes/@bc/materias/materias38/mat3part1.asp*.

DÚVIDA NO OUTLOOK

Eu utilizo o Outlook Express como programa de correio eletrônico e existe uma função que não estou conseguindo utilizar. Quando tenho, por exemplo, várias mensagens recebidas e quero responder a todos ao mesmo tempo, como devo proceder? No Outlook Express tem uma opção para Responder a Todos, porém por mais que eu marque as mensagens que quero responder, ele somente responde ao primeiro da lista.

Edson Nemetz

.br — *Olá Edson. O recurso de Responder a Todos não se aplica a várias mensagens, e sim a destinatários multíplos de uma mesma mensagem.*

Por exemplo, digamos que eu esteja enviando uma mensagem ao mesmo tempo para Fulano e para Beltrano. Quando Beltrano responder, pode responder somente a mim (o emissor), ou a mim e ao Fulano, usando a opção de Responder a Todos.

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647

Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125

KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373

VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483

Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935

Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120

Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140

Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991

Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163

M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914

S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand,
Bl. I, sblj. 17 Brasília/DF
CEP: 70340-906 - Tel: (0XX61)-347-7207 Fax: (0XX61)-347-5773

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, OuroPeso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Coquetel Rápido Fácil (pôster), Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Aço Difícil, Picolé Cruzadinhas, Coquetel Veloz Médio (pôster), Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax, Prata Novato, Letrão Master

Grupo Animação

Cripto, Só Diretas, Caça, Procura-Palavra, Pega-Palavra, Jogos de Palavras, Pesca, Encontra-Palavras, Palavras-Escondidas, Palavras-Ocultas

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Homero Morgado
Divisão Industrial

Luiz Fernando Pedroso
Divisão Adm/Financeiro

Edaury Cruz
Divisão Livros/Educação

DIVISÃO REVISTAS
Henrique Caban
Diretor Executivo

internet.br

Ano 4 - Nº 45

REDAÇÃO

Editor-chefe: Roberto Cassano (*rcassano@internetbr.com.br*)
Editora: Maria Fabriani (*maria@internetbr.com.br*)
Diagramação: Carlos Paiva, Franconero E. da Silva e Renato Pereira Santana
Produção Gráfica: Celso Branco e Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Cristiana Santos
Repórter Web Guide: Agnes Dantas (*agnes@webguide.com.br*)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: André Cardozo, Aroeira, Bruno Drummond, Bruno Parodi, Carlos Alberto Teixeira, Christian Rôças, Eduardo Pontes, Julio Preuss, Luis Leiria, Luiz Gravatá, Marcos Cabral Resende, P. C. Barreto, Renata Torres e Silvio Lemos Meira.
Capa: Veja boxe ao lado com arte de Bernard

CANAL WEB

Editora: Monica Miglio Pedrosa (*mmiglio@canalweb.com.br*)
Editora-assistente: Laura Lessa (*lauralessa@canalweb.com.br*)
Coordenador Técnico: Rodrigo Lopes (*rlopes@canalweb.com.br*)

PUBLICIDADE

Gerente: Eduardo Candeias
São Paulo – Tel.: (0XX11)-5589-3300
Gerente de grupo: Dervail Cabral
Executivos de Contas: Edison Arsenio e Patrícia Queiroz
Rio de Janeiro – Tel.: (0XX21)-560-6122 R. 374/375
Executivo de Contas: Ronaldo Piloto

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro
Gerência de Marketing: Izildinha Mana
Central de Vendas e Atendimento Assinaturas: 0800-55-5220
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane - Vinhedo
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Internet.br (Edição 45, ISSN 1516-6554, fevereiro de 1999) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (0XX21)-560-6122 Fax: (0XX21) -290-7185 **São Paulo:** Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel/Fax.: (0XX11)-5589-3300. Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (0XX11)-868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor 0800-55-5220, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.
Departamento de Assinaturas: (0XX21) 560-6122 r:271

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

IVC

www.canalweb.com.br/internetbr

ANER

CREDITOS DE CAPA

Foto: Marcelo Dias
Manipulação Digital: Bernard
Produção: Abidon Kaifatch
Make/hair: Érica Monteiro
Modelos:
① - Márcio Cromado (Elite)
② - Alexandre Consendey (First model)
③ - Alexanndre de Aguiar (Mega)
④ - Evelyn Raposo (First model)
⑤ - Kristie Myiamoto (Ford Models)

FALE CONOSCO

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação:

(0XX21) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, 345
CEP: 21042-230
Fax: (0XX21) 560-6122 ramal 294
e-mail: internetbr@ediouro.com.br

Assinaturas e Atendimento ao Assinante:

0800-555220
e-mail: *atendimento@ediouro.com.br*
Números atrasados:
(0XX21) 560-6122 - ramal 271/276
Internet.br ++:
sugestao@internetbr.com.br

PREÇO DE

BANANA

QUALIDADE DE

OURO

Nosso negócio é colocar o seu negócio na Internet!

seunegocio.com.br

A Mr. Help oferece somente o que há de melhor em serviço, com tecnologia e conexões incomparáveis, proporcionando a confiança e segurança que seu negócio merece. **N**ossos clientes têm a melhor hospedagem por um preço realmente competitivo e compatível com a qualidade oferecida - uma excelente relação custo/benefício! **P**or apenas R$39,00 (*) por mês, seu negócio estará no ar, juntamente com os grandes nomes do mercado nacional e internacional. **N**a Mr. Help, você assina o contrato confiante de que terá tudo o que comprou. **A**final, já são mais de 2.000 clientes em todo o Brasil que confirmaram como é fácil, rápido e barato colocar o seu negócio na Internet, com a qualidade do maior representante RapidSite da América Latina. **Resumindo:** qualidade de ouro a preço de banana!

LIGUE AGORA

Tel.: (11) 5506-8383

www.mhis.rapidsite.com.br

E-mail: info@mhis.net

* Taxa única de configuração: R$85,00. Pagamento trimestral adiantado. Taxas de registro pagas a parte. Confira outros planos disponíveis, consulte nosso site.

www.zoid-graphics.com

DE CARONA

Na edição de janeiro (.br #44), contamos a história de Eduardo Coelho na reportagem "De carona na Web", que conseguiu, com a ajuda da Internet, uma carona de Brasília ao Pará. Já em Fortaleza, Ceará, para onde foi logo depois, Eduardo nos mandou a seguinte carta.

Caros amigos da *internet.br*,

Aí vão alguns postais e fotos das minhas aventuras no Pará e em Fortaleza. Fiquei 12 dias no Pará. Vocês acreditam que até gado vacinei? Foi na fazenda do tio daquele meu amigo, com quem viajei, o Paulo Henrique. Minha viagem foi ótima e para quem trabalha engravatado o dia todo em frente ao computador, foi extremamente relaxante. Consegui uma outra carona de caminhão para Fortaleza e em três dias fui ao Breach Park, a Icaraí e, claro, à Praia do Futuro, sem esquecer Cumbuco. E o melhor: sem gastar nada!

Eduardo Coelho
Fortaleza, 22 de dezembro 1999

WEBMASTER FELIZ

Vocês todos estão de parabéns por editar uma Revista que "fala a nossa língua" e atenda a nossas necessidades. Em especial, agradeço no momento ao Marcos Cabral Resende que me ajudou a pôr um formulário em minha Home Page. (*www.wt.messages.to*). Abração do tamanho da W3C para Vocês e para a comunidade da *internet.br*... e que "a força" esteja conosco.

Warner Teodósio

PARABÉNS

Quero parabenizá-los pela edição da *internet.br* nº 43 de dezembro/99, onde vem junto com esta um suplemento de ajuda importantíssimo nos dias de hoje, que fala sobre a segurança na Web, o Manual Anti-Hacker. Ele aborda vários temas importantes, entre eles: criptografia, tipos de ataques, segurança no ICQ etc. Isso está sendo de grande ajuda para mim, garanto que também para as demais pessoas que lêem a revista.

Ricardo Maganhati Junior
ricardomj@pisa.com.br

ATAQUES INVISÍVEIS

Olá Carlos Alberto!

Li seu artigo na *internet.br* (Catiripapo da *internet.br* número 43, de dezembro/99) e gostei muito. Porém, fiquei muito pensativa. Meu comentário a respeito deste artigo é que acredito existirem humanos com esta capacidade mental de fazer tudo aquilo que você citou (balas sonoras e heterodino acústico...) sem a parafernália eletrônica que você mencionou, usando apenas o cérebro (mente) para os tais "ataques invisíveis"!!!!

Lia Cavalcanti
lpc@uol.com.br

APOIO

Queremos deixar registrado o apoio que o Grupo Fox Brasil está dando à *internet.br*, que sempre que podemos indicamos para os nossos associados como uma literatura de alta qualidade para o setor.

Gilberto G. Oliveira
Grupo Fox Brasil - http://www.foxbrasil.com.br

CURSOS

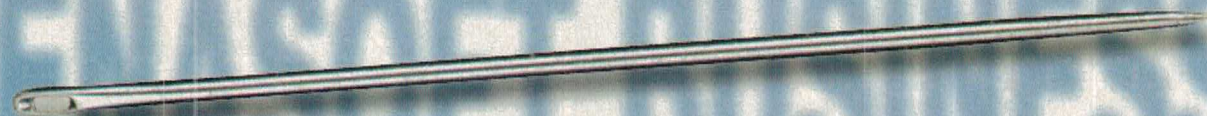
A matéria da edição de janeiro da *internet.br*, sobre os cursos de webmaster e webdesign oferecidos pelo NCE/UFRJ, ficou ótima. A repercussão foi imediata: os telefones da central de cursos não param de tocar. Queremos dar os parabéns a toda a equipe da *internet.br*.

Ana Lúcia C. Rodrigues
NCE/ Universidade Federal do Rio de Janeiro

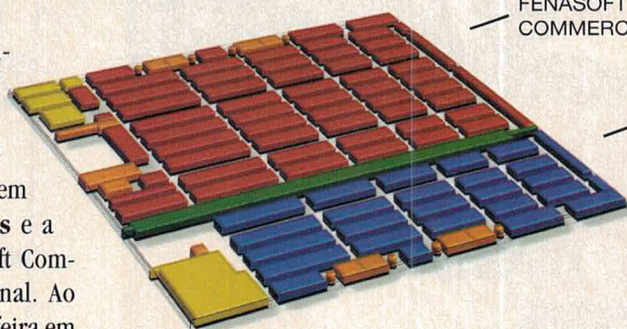
EDIOURO
60 ANOS
Realização:
INTERNET BUSINESS
Contrate um profissional que trabalha 24 horas por dia, 7 dias por semana, 128k por segundo.
Projeto Nova Economia
Você vai descobrir a força dos negócios na Internet. Via Embratel.
Se a sua empresa continuar ignorando a força da Internet nos negócios, logo a Internet vai estar ignorando a sua empresa. Por isso, a Internet Business, em parceria com a Embratel, está lançando o Projeto Nova Economia. Durante 3 meses você vai receber um suplemento especial, encartado na revista Internet Business, com reportagens, dicas e instruções para conseguir ótimos resultados nesse novo cenário econômico. Além de debates, fóruns e chats online com especialistas no Canalweb. Acompanhe os especiais e visite o site: www.canalweb.com.br/novaeconomia. Projeto Nova Economia. Sua empresa conectada no mercado.
Patrocínio:
Powered via Embratel
www.embratel.net.br
STaFF

O fim da

A **FENASOFT BUSINESS** é só para empresários. Para aqueles que saben

FENASOFT BUSINESS

A Fenasoft é uma mega feira. São centenas e centenas de expositores, milhares de produtos das mais variadas categorias. Por mais que se tente organizar essa imensidão comercial, sempre fica complicado para aqueles visitantes com necessidades específicas.

Porém, esse ano a Fenasoft encontrou um jeito para o seu gigantismo. E até que a solução foi simples: dividiu a maior feira de informática e tecnologia do Brasil em duas áreas: a **Fenasoft Business** e a **Fenasoft Commerce**. A Fenasoft Commerce é dedicada ao público final. Ao usuário de informática que vem à feira em busca de software e equipamentos, e também para saber das novidades.

A Fenasoft Business foi reservada para os negócios corporativos. É a área das empresas que vendem e compram soluções tecnológicas para empresas. A idéia é evitar a perda de tempo de quem já tem pouco e tornar desnecessárias as intermináveis visitas a todas as outras feiras.

FENASOFT COMMERCE

FENASOFT BUSINESS

Vantagens de quem visita a Fenasoft Business

- *Só convidados*
- *Público escolhido "a dedo"*
- *Não haverá venda de ingressos*
- *Só expositores selecionados (sujeitos a pré-aprovação)*
- *Cobertura jornalística exclusiva*
- *Mídia selecionada*
- *Central de informações*

Fenasoft 2000 • *24 a 29 de julho*
Pavilhão de Exposições do Anhembi

Seja um dos patrocinadores oficiais - marque no cartão resposta ao lado.

Apoio: INTERNET BUSINESS

procura.

o que precisam encontrar, só não podem é gastar tempo para procurar.

SE VOCÊ TEM INTERESSE EM EXPOR DA FENASOFT BUSINESS, PREENCHA
STE CARTÃO RESPOSTA E ENVIE-NOS. UM CONSULTOR DE MARKETING IRÁ CONTATÁ-LO.
OU VEJA COMO EXPOR CONSULTANDO NOSSO SITE **www.fenasoft.com.br**

☐ GOSTARIA DE CONHECER AS CONDIÇÕES PARA SER PATROCINADOR.

Nome Completo

Cargo

Empresa

E-mail

Endereço

CEP

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES
(11) 815 4011 / (48) 334 8000

Cidade

UF

Telefone

Fax

A FICHA TAMBÉM PODE
SER ENVIADA POR FAX
(48) 334 8000 r. 160

PRT - 0876/99
AC CUE
DR / SC

CARTÃO RESPOSTA

NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR

88040 999 FLORIANÓPOLIS SC

PAPO CABEÇA

Sílvio Lemos Meira

Lá vem a CHINA... melhor aprender mandarim?

Análises variadas, usando 1999 como base, mostram que a Internet teria 108 milhões de usuários. Tais contas normalmente excluem a China, onde talvez esteja a maior efervescência da Rede, no mundo, hoje. Os 200 mil usuários de 1997 já são 5 milhões e serão 7 milhões no fim do ano. Dados da BDA, um instituto chinês de pesquisa de mercado.

O maior provedor chinês tem um milhão de usuários e registra 4 mil novos por dia. Em 2003, haverá 35 milhões de contas nos provedores chineses, com quatro a cinco usuários cada, ou 140 milhões de chineses online. Se acreditamos em 108 milhões online, hoje, a China vai criar uma Internet e meia em 4 anos... São os pais bancando a Internet dos filhos, é a tradição chinesa de investir em educação.

E isto imprensa a China entre futuros e passados. A Internet e partes do país numa economia de mercado são futuro. O governo fechado e ditatorial é passado, exceto para quem acredita em grandes timoneiros e líderes geniais. Aí é que está o busílis: como poderá um governo que deseja controlar até a meditação dos seus governados conviver com uma economia aberta, com centenas de milhões de pessoas na Rede?

Talvez seja impossível. A Internet é para informação e conhecimento o que poder aquisitivo é para o mercado. Não faz sentido trabalhar e ser remunerado se não houver alternativas e liberdade para comprar. Da mesma forma que a Rede não faz sentido se só podemos ver o que querem nos mostrar.

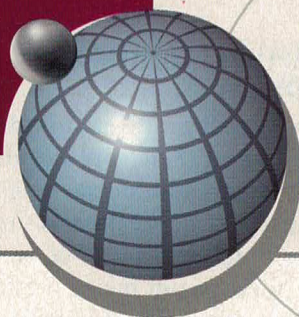
Na China, o governo decide, hoje, quem pode ir para as regiões onde a economia é mais ou menos livre e parece acreditar que vai fazer isso *ad aeternum*. A panela de pressão vai pipocar alguma hora e resta ver como Pequim vai bater em retirada. Vamos esperar que não seja como Moscou, porque aí a confusão poderá chegar até aqui.

A Internet, por outro lado, significa que cada um pode ser um editor e que todos têm meios para construir o pensamento coletivo da sociedade. A Rede é o meio para o governo perder o controle do que a sociedade pensa, lê, escreve e faz. E nela, muito mais do que nos outros meios de comunicação, não há liberdade relativa. Ou tudo, ou nada. Obedecendo um conjunto mínimo de regras de conduta ética e moral, todo o resto está liberado, talvez para sempre.

Mas na China a Rede entra no país por roteadores controlados pelo governo, que barra sites "ofensivos" à sociedade chinesa, na opinião dos censores. Aqui, na ditadura, decidiram que a imprensa não podia falar de Dom Hélder Câmara, nem a favor nem contra. O Arcebispo de Olinda e Recife, por muito tempo, sumiu do mapa. Mas dá para imaginar o Comitê Gestor barrando um site, por mais maluco que seja, de fora para dentro do Brasil? Como na China?

Pois o governo, lá, ainda controla alguns milhões de usuários da Rede, uns 1% da população. Mas suportaria o tranco de 15% do país online? Se tudo correr bem, saberemos a resposta até 2005. Aí, quando a China entrar mesmo na Rede, vai chegar como maior acionista e o balanço de forças vai mudar. Melhor aprender mandarim?

Sílvio Lemos Meira, (www.di.ufpe.br/~srlm), é Professor Titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e Presidente do CESAR - Centro de Estudos e Sistemas do Recife (www.cesar.org.br).

Ilustração: Thais de Linhares

Editado por Roberto Cassano

Ecos

O segundo passo

Aos poucos já vamos nos acostumando à idéia de ter uma conexão decente com a Internet. Por decente falo de linhas RDSI, xDSL e conexões via cabo. Elas ainda não chegaram para mim e para a maior parte de nós, mas estão chegando. Em São Paulo, os primeiros felizardos navegam via ADSL, da mesma forma que colegas baianos. Quando pensamos nesta forma de acesso ficamos cegos pela alegria de downloads ultra-rápidos que só pensamos em otimizar as aplicações que fazemos hoje: pensamos em baixar o StarOffice em menos de 10 minutos, pensamos em ver e ouvir espetáculos multimídia em streaming, ao invés do radinho de pilha que temos hoje nas transmissões pela Web, pensamos em economizar com telefone.

A segunda onda do acesso ultra-rápido não vem exatamente de sua velocidade, mas de uma característica que é comum a dois dos três tipos apresentados: o xDSL e o cabo permitem uma conexão permanente com a Rede, chamada de "always on". Ou seja, você liga o computador e está na Rede. Todo o tempo, a toda hora. O que isto significa? Uma modificação em nossa relação com a Internet, muito prevista mas pouco aplicada.

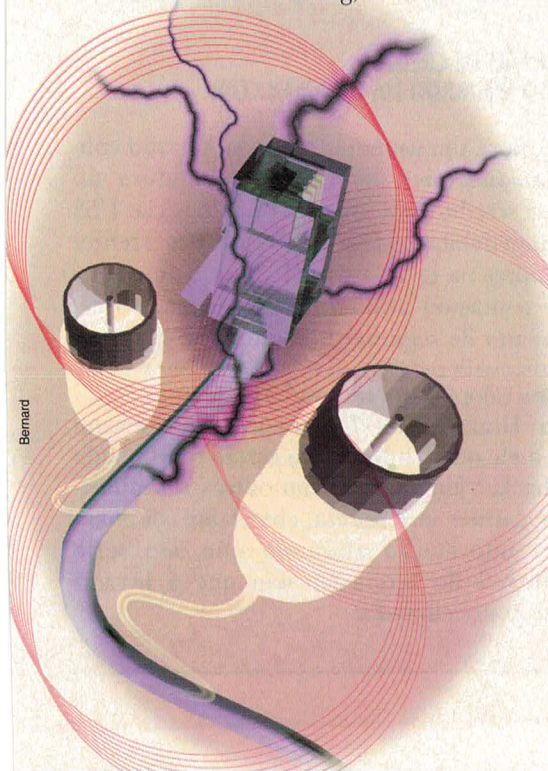
Vocês se lembram dos programas de push, nos quais informações da Internet eram "empurradas" para nosso computador, sem que precisássemos ir atrás delas? A tecnologia foi uma grande furada, pois fora do ambiente das empresas, as pessoas não ficavam conectadas tempo suficiente para se dar ao luxo de uma navegação passiva. E, nas empresas, o uso deles congestionava toda a estrutura de tráfego de dados. Que impasse.

Com a conexão permanente, o push pode voltar, tirando o proveito da experiência adquirida com o fracasso inicial. E não é só. Por que comprar um programa se ele pode ficar hospedado no site do fabricante, livre de bugs, vírus e da necessidade de se atualizá-lo com longos downloads? Experimente um pouco deste futuro com a Clínica da McAfee (***http://clinic.mcafee.com***), onde você roda

antivírus, otimizador de sistema e removedor de programas pelo browser, baixando apenas alguns arquivos.

Quer mais? Que tal um ICQ que funciona todo pela Web, em português e livre das proibições que muitas empresas fazem de seu uso em local de trabalho? O WCQ (Web Seek You, em *www.wcq.com.br*) é um clone brasileiro do ICQ que roda todo via Web, sem downloads. O ápice deste sistema, por enquanto, é o StarPortal, da Sun, onde será possível rodar um office completo, com planilha, editor de textos, gráficos etc. pela Web. Sem downloads. De graça. Ou seja, quando você finalmente puder fazer o download do StarOffice, de 68 Mb, rapidamente, não precisará mais baixá-lo. Rode-o pela Web.

Por Roberto Cassano

Bernard

RIO ESTRÉIA DELEGACIA VIRTUAL

A partir deste mês não será mais necessário que os moradores do Estado do Rio de Janeiro tenham que se dirigir a delegacias para registrar desaparecimentos, perdas de documentos e furtos de carros. A Secretaria Estadual de Segurança Pública (*www.seguranca.rj.gov.br*) anunciou o projeto da Delegacia Virtual (*www.delegaciavirtual.rj.gov.br*), que pretende receber registros de ocorrências (RO) e denúncias através da Rede. Quando contactar a delegacia, a vítima receberá um comprovante de sua queixa, que poderá ser impresso para garantir sua segurança.

Os registros de ocorrências feitos pela Delegacia Virtual serão recebidos por um delegado que, assessorado por uma equipe de policiais, tratará de enviá-los às delegacias mais próximas de onde os delitos aconteceram. As delegacias que já são informatizadas terão acesso aos registros pela Internet, mas as que ainda não contam com o auxílio da tecnologia vão recebê-los via malote. Segundo o secretário de Segurança Pública, Josias Quintal, a proposta de colocar a polícia para atender a população pela Web está em sintonia com a chegada do ano 2000. "É a delegacia invisível, com a tecnologia para a virada do milênio", revela, acrescentando que a estrutura de atendimento da delegacia será ampliada conforme o crescimento da demanda do público.

PESQUISA

Os sites de leilão online viraram epidemia na Web. E você? Já fez negócios em sites de leilão virtual?

- Sim: 44.34%
- Não: 55.66%

Fonte: Canal Web (www.canalweb.com.br)

FRASES

"Estrada reta, mulher sem curva e modem 14.400 só dão sono." - frase recebida por e-mail de autor desconhecido.

PAPELÃO BRASILEIRO NOS EUA

O brasileiro Renato de Souza Flor, preso por ter ameaçado deixar uma van cheia de explosivos em um túnel na direção de Nova York, pagou fiança e está agora em prisão domiciliar. A ameaça foi feita em uma sala de chat da AOL, Segundo a Agência Estado, Flor pagou US$ 50 mil à Corte Federal de Nova Jérsei e deve ficar preso na casa de sua irmã usando um bracelete eletrônico que alerta imediatamente a polícia caso ele tente sair de casa.

O juiz proibiu ainda Flor de usar computador e modem até o final do julgamento. O brasileiro terá que fazer ainda exames para determinar se ele usava drogas ou não. Na operação de busca feita depois do aviso do provedor, nenhum explosivo foi encontrado por cães nem nos túneis de acesso a Nova Iorque, nem na casa de Flor, em Nova Jérsei.

NÚMERO DE CARTÃO DE CRÉDITO PODE TER SIDO ROUBADO NA AMAZON.COM

Larry Hountz, um usuário do site da Amazon.com (*www.amazon.com*), ao checar sua fatura do cartão de crédito teve uma péssima notícia: US$ 400 foram debitados indevidamente, decorrentes de compras na livraria virtual. Hountz imediatamente contactou a Amazon, que acionou o departamento de segurança da empresa. A fraude foi confirmada pela livraria, que garantiu a devolução dos valores cobrados indevidamente.

Segundo Hountz, um funcionário da Amazon informou a ele que o número do cartão foi roubado por um hacker juntamente com outros 100 números de cartões. A empresa, entretanto, desmentiu a informação alegando que isso seria impossível de acontecer sem que a livraria tivesse conhecimento.

QUASE DE GRAÇA

O provedor Livre Acesso (*www.livreacesso.com.br*), baseado em Porto Alegre, RS, está oferecendo acesso ilimitado à Internet por R$ 60 anuais, o equivalente a R$ 5 mensais. O serviço está disponível atualmente apenas em Porto Alegre, sendo que os internautas de São Paulo e Rio de Janeiro deverão ter acesso a ele no início de março. Segundo o diretor-comercial do provedor, Claiton Biggoweit, a expectativa é alcançar 200 mil usuários até o final deste ano. "Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, Salvador e Recife terão acesso ao serviço cerca de três meses depois de Rio e São Paulo", adianta Biggoweitt.

Segundo informação no site do provedor, as linhas utilizadas são digitais, os modems são de 56 Kb e o link é Embratel. Biggoweit explica que parte do acesso é pago pelos usuários e parte pelos patrocinadores. "Um sistema similar ao utilizado pelo NetZero insere banners dos patrocinadores na tela do computador, sendo que o usuário não tem a obrigação de acessá-los. Em breve estaremos oferecendo comércio eletrônico e outros serviços também, que irão tornar esses banners ainda mais atraentes", explica Biggoweit.

ENQUANTO ISSO, LÁ FORA...

O Freeserve (*www.freeserve.co.uk*), maior portal e provedor de acesso gratuito do Reino Unido, revelou no final de 1999 que já contava com mais de 14 mil novos usuários por semana, chegando a totalizar mais de 1,58 milhão de assinantes de seus serviços gratuitos. Com mais de 250 provedores oferecendo acesso grátis à Rede no Reino Unido, o Freeserve tem lutado para manter sua fatia deste mercado, que já corresponde a um terço do total. Nos EUA, a Excite@Home Corporation (*www.excite.com*) lançou um serviço de acesso gratuito à Rede, o FreeWorld, com a intenção de atrair novos usuários que, eventualmente, poderiam se tornar assinantes do serviço de acesso de banda larga à Web, também oferecido pela Excite. Como todos os serviços oferecidos gratuitamente na Rede, o lançamento será mantido no ar por publicidade, principalmente através de banners.

CÂMERA DIGITAL DE PULSO

A Casio (*www.casio.com*) lançou recentemente a primeira câmera digital em relógio de pulso. O novo relógio, batizado de VQV-1, pode armazenar até 100 fotos em preto e branco e conta com uma memória de 1 megabyte. É possível ainda apagar ou transmitir fotos para computadores pessoais através de um kit fornecido junto com a câmera. O peso e as dimensões do novo relógio da Casio são semelhantes aos dos relógios convencionais. Serão colocados à venda quatro modelos diferentes do VQV-1, sendo que o preço varia de US$ 210 a US$ 240 e as vendas começam em maio próximo.

COMÉRCIO ELETRÔNICO EM ALTA

O comércio eletrônico promete crescer a passos largos nos Estados Unidos este ano: a expectativa é de que o número de consumidores online triplique em 2000 com relação ao ano passado. A previsão foi feita em uma pesquisa realizada pela ABCNEWS.com (*www.abcnews.com*). De acordo com a estatística, 44% dos adultos do país pretendem comprar produtos e serviços via Internet neste ano, em comparação com os 13% do ano passado. O perfil dos compradores indica ainda que eles são jovens, ganham mais de US$ 75 mil por ano e têm nível universitário. Ao todo, o levantamento entrevistou 1,02 mil adultos, por telefone, entre 30 de dezembro e dois de janeiro.

FRASES

"Papai, por que o imã num gruda nesse disquete?" – frase recebida por e-mail de autor desconhecido.

SAIBA MAIS

www.canalweb.com.br/internetbr

Rádio Canal Web

Se você tem o Real Player instalado em seu computador, não deixe de ouvir as entrevistas e depoimentos das pessoas que fazem a Internet acontecer. A partir da home page do Canal Web, em ***www.canalweb.com.br***, procure pelo canal da Rádio.

CANAL WEB

www.canalweb.com.br

ESPECIAL

DE GRAÇA?

A notícia sacudiu a redação. Foi um legítimo "parem as máquinas!", pois a *internet.br* estava vivendo seu derradeiro dia de fechamento, antes de este exemplar seguir para a gráfica. Acesso de graça, no Brasil? "Isso é verdade?"

No ritmo em que as coisas estão acontecendo, é possível que ainda mais provedores estejam oferecendo este tipo de acesso quando a revista chegar a suas mãos. A Internet é assim, cheia de reviravoltas e revoluções, mais do que enredo de novela das oito.

Tivemos, até agora, três processos nesta caminhada do acesso caro e escasso para um acesso gratuito, supostamente popular. Primeiro, a concorrência entre os grandes provedores, Zaz, Uol, e a entrada da Starmedia e, principalmente, da America Online, agitaram o mercado e a concorrência fez os preços caírem. Caíram, mas ainda custavam alguma coisa.

Na virada para 2000 veio a primeira grande surpresa, o Bradesco anunciou o oferecimento de acesso gratuito a seus correntistas, coisa que o Banco do Brasil já fazia, de forma mais modesta. Pronto, o "mundo caiu". De um lado, a Abranet (Associação Brasileira dos Provedores de Acesso, Serviços e Informações da Rede Internet de São Paulo) temia que a ação dos bancos representasse concorrência desleal. Do outro, o alvoroço dos usuários, querendo saber se trocavam logo ou não de provedor de acesso.

A terceira grande etapa foi o surgimento dos primeiros provedores gratuitos, o BRFree (*www.brfree.com.br*) e o IG (*www.ig.com.br*), cheios de promessas e milhões de dólares em investimentos dos grupos responsáveis. "Como gratuito, se nada se dá nesse mundo?". Você tem razão. Este tipo de serviço só existe porque a cartela de assinantes hoje é um bem de valor incalculável, e todos os usuários destes serviços precisam ver os banners dos anunciantes. Conclusão? Paga-se prestando atenção aos anúncios, tornando o serviço mais atraente aos anunciantes. Estes, sim, bancam a infra-estrutura.

Os provedores vão acabar? Não, mas certamente precisarão rever sua forma de atuação. O acesso de alta velocidade (ADSL, cabo, ISDN) não será gratuito, pelo menos a médio prazo. E ainda tem o conteúdo exclusivo, vantagens e outros serviços que os provedores pagos fornecem e que são capazes de segurar os usuários.

E agora? Agora é aproveitar as ofertas de acesso gratuito, conforme elas forem chegando à sua cidade. Muita água ainda vai rolar, e o mercado hoje vive a fase de se reorganizar depois desse furacão. Depois que a poeira baixar vamos ver quem se estabelece, quem sobe, quem desce. Quem ganha mais a gente já sabe: para nossa sorte, somos nós, os usuários.

Roberto Cassano é editor-chefe das revistas internet.br, Internet Business, Web Guide e do Canal Web

FRASES

"Nos Estados Unidos, a cada oito segundos nasce um bebê. E a America Online ganha um novo usuário a cada 3,5 segundos." Barry Schuler, presidente de Serviços Interativos da América Online.

BRFREE OFERECE ACESSO GRATUITO EM BELO HORIZONTE, SÃO PAULO E RIO

O BRFree (*www.brfree.com.br*), com sede em Belo Horizonte, MG, "tem como objetivo permitir que tanto o público de internautas do país — pessoas que pagam mensalidade a provedores, mas desejam poupar – quanto o de não-internautas, que querem fazer parte do mundo da Internet, possam acessar a Rede de graça", segundo seu diretor, Jean Michel Guilhaume.

O serviço está disponível, inicialmente, em Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, pois somente 70 mil linhas telefônicas foram colocadas à disposição do provedor – que, a princípio, poderá atender 700 mil usuários. "Temos todo o aparato técnico para oferecer acesso a muito mais navegantes, mas ainda precisamos de mais linhas para que isso seja possível. Os internautas que não conseguirem se cadastrar em nosso serviço nesta fase inicial poderão se inscrever em uma lista de espera. Mas até o fim do ano deveremos chegar às 55 cidades mais importantes do país", acrescenta Guilhaume.

IG QUER PARCERIA COM PEQUENOS PROVEDORES

Com um investimento inicial de US$ 20 milhões e uma meta de atingir um milhão de usuários este ano, o IG (*www.ig.com.br*) pretende fazer alianças com pequenos provedores. Aleksandar Mandic, diretor de novos negócios e sócio do provedor, não acredita que o acesso gratuito seja prejudicial aos grandes provedores que têm conteúdo exclusivo, mas acha que os pequenos provedores terão que se adaptar. "Se você é um pequeno provedor, venha conversar comigo, meu e-mail é acmandic@hotmail.com. Para nós, é muito mais barato incorporar um provedor numa cidade do interior do que implantar nossa própria estrutura", explica Mandic, confirmando os planos do IG de abranger todo o Brasil.

Rio, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Florianópolis e Recife terão acesso ao IG, que opera atualmente na Grande São Paulo, até o fim deste mês. Este ano, cerca de US$ 120 milhões devem ser investidos no IG, que tem como sócios o GP Investimentos, Grupo Opportunity, o diretor Matinas Suzuki e o próprio Mandic. "Toda a receita do IG será proveniente de venda de espaço publicitário e comércio eletrônico", afirma Pedro Cabral, presidente da Agência Click (empresa do grupo Opportunity).

ANUI: GRATUIDADE COM QUALIDADE

O presidente da Anui (Associação Nacional de Usuários de Internet), Raphael Mandarino, declarou em entrevista ao Canal Web que iniciativas de provimento de acesso gratuito como as dos provedores BRFree e IG, são bem-vindas ao mercado brasileiro, mas que os usuários devem ficar atentos em relação ao binômio "baixo preço e alta qualidade". Segundo Mandarino, de nada adianta que provedores anunciem serviços baratos ou mesmo gratuitos se o conteúdo e o apoio técnico que oferecem não têm boa qualidade.

Raphael Mandarino também explicou que os navegantes precisam entender que a palavra "gratuidade" não se aplica ao tipo de serviço oferecido por estes provedores. "Quando se cadastra como usuário do acesso grátis, o internauta está, na verdade, cedendo seu nome para malas diretas que serão enviadas aos parceiros comerciais do provedor, além de fornecer valiosas informações pessoais que servirão de referência para que ele seja bombardeado por spams e outras formas de publicidade", afirma.

PESQUISA

Você trocaria seu provedor por um de acesso gratuito, mesmo que ele ofereça serviços e conteúdo exclusivo?

Fonte: *www.canalweb.com.br*

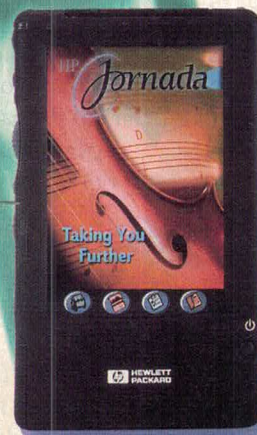
DE OLHO NA BABI

Depois de ter passado meses apresentando o programa "Erótica MTV", sentada em uma cama e respondendo a perguntas cabeludas de internautas de todo o Brasil, a apresentadora Babi apareceu deitada para navegantes. Só que, desta vez, numa mesa de cirurgia. A apresentadora submeteu-se a uma operação para corrigir sua miopia, e o evento foi transmitido ao vivo pelo site da PSINet em dezembro passado.

PRODUTOS

ALTA DEFINIÇÃO

O PALM DE JAMES BOND

Usado pelo famoso agente secreto James Bond em seu novo filme "O mundo não é o bastante", o HP Jornada 430se, palm size da HP, integra recursos de negócios e entretenimento. Com tela de 240 x 320 pixels, software de imagem digital, dispositivo para execução de MP3, acesso ao correio eletrônico e a informações pessoais, o palm promete ser o equipamento com o processador mais veloz da categoria (133 MHz). Medindo apenas 13 x 8,1 x 2,2 cm e pesando 250 gramas, o Jornada possui 16 Mb de memória. Quem quiser comprá-lo terá que desembolsar US$ 655. Basta ligar para 0800-157751 ou ir até o site *www.hp.com.br*.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

A Hitech lançou no Brasil os teclados G81-12000 e G81-12100 ambos da família Cherry. Com 104 teclas, esses equipamentos têm embutidos um scanner óptico para gravação e leitura das impressões digitais, identificando o usuário pelo toque do dedo. Essa tecnologia proporciona um login rápido e fácil, além de evitar que informações pessoais sejam acessadas por desconhecidos ou outros usuários que não tenham sua permissão. Os interessados devem ligar para *www.hitech.com.br* ou pelo telefone (0xx11) 5188-4140.

CÂMERA POLIVALENTE

A QV-5500, câmera digital compacta da Casio, permite que o usuário faça filmes e imagens panorâmicas, além de tirar fotos, e as armazene em um cartão Compact Flash com 8 Mb de memória. O material registrado em formato .jpg ou .avi pode ser visto na TV, no vídeo ou na tela do computador. Você pode visualizar e apagar imagens gravadas, escolher o modo de gravação, acionar o disparador automático de dois a 10 segundos e imprimir data e hora numa imagem, entre outras possibilidades. Efeitos de envelhecimento, sobreposição de imagens, imagens noturnas e preto e branco também podem ser obtidos através dos comandos específicos. Um grande destaque que a QV-5500 proporciona é a criação de um arquivo de pesquisas em HTML que permite ao usuário visualizar as imagens do cartão Compact Flash utilizando o próprio navegador de Internet. Quem quiser obter o produto vai ter que ligar para o telefone 0800-122746 e desembolsar R$ 2.150.

Cine Online

Por Monica Miglio Pedrosa

Nem sempre o ditado "Ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão" está correto. Pelo menos não no caso do filme "Três Reis" (*www.warnerbros.com.br/tresreis/main.html*), que traz o galã George Clooney como Archie Gates, Capitão das Forças Especiais em missão no Iraque. Ele e três soldados americanos resolvem, ao final da Guerra do Golfo, roubar literalmente "ouro do bandido", no caso o próprio Saddam Hussein. Só que no meio do caminho os soldados se deparam com situações inusitadas que transformam sua viagem em um caminho de descoberta e redenção.

Já a outra estréia de fevereiro é "Beleza Americana" (*www.americanbeauty-thefilm.com*) e mostra os complicados meandros das relações dentro de uma família. Lester Burnham (o excelente Kevin Spacey) é casado com a personagem de Annette Bening e tem uma filha, Jane. O que é aparentemente uma família perfeita começa a se desfazer em pedaços quando Lester se apaixona por uma amiga de Jane. Um filme que usa uma inteligência cômica e cortante para questionar os valores americanos. Mais detalhes e um trailer do filme podem ser acompanhados no site oficial da película.

FRASES

"A Internet vê o ser humano como o centro do universo." Jean Paul Jacob, gerente de pesquisas do Centro de Pesquisa da IBM em Almaden.

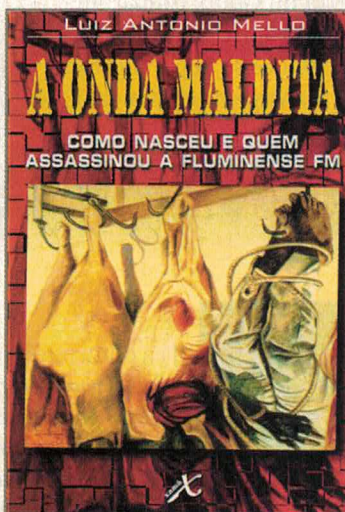
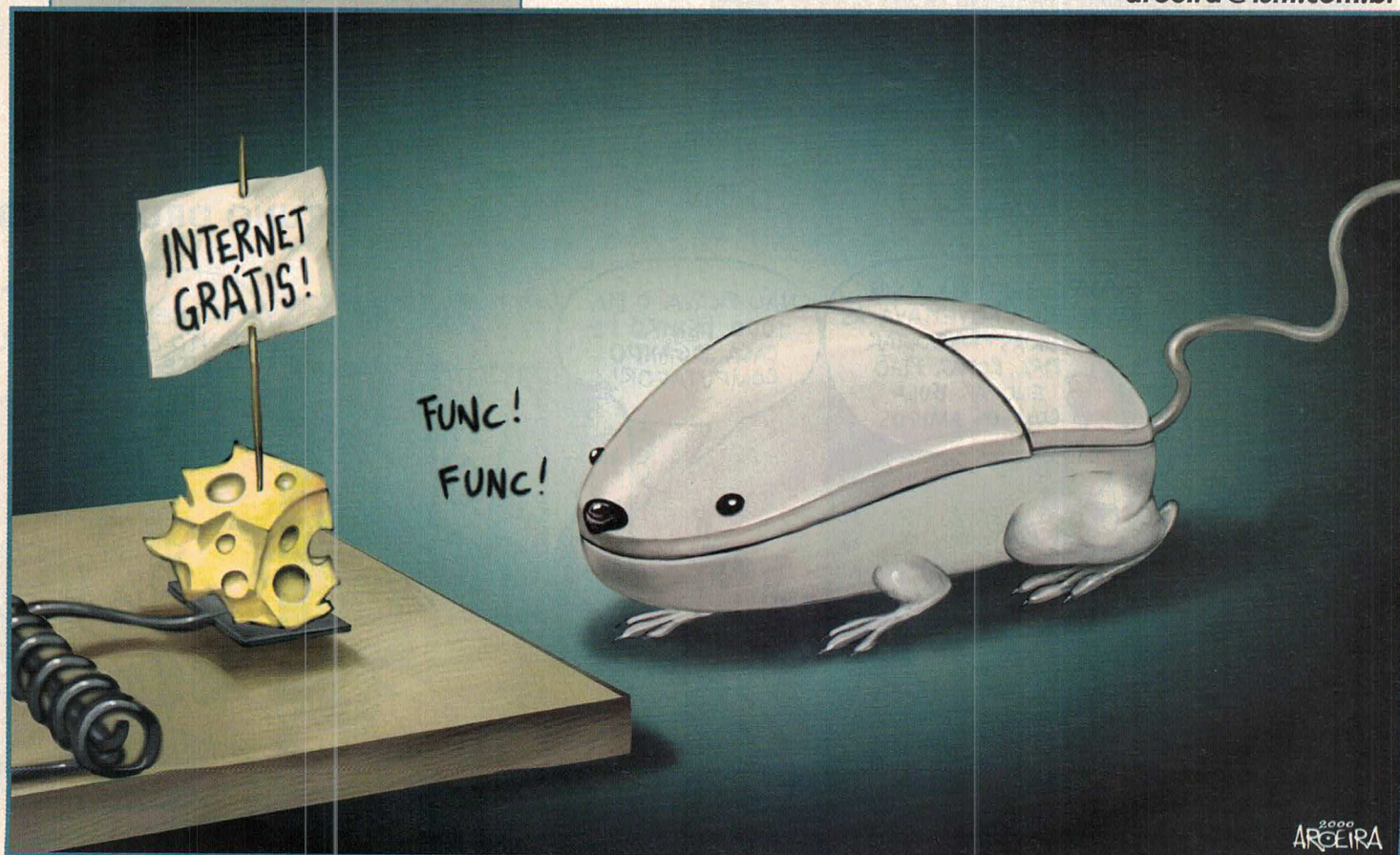
CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

A HISTÓRIA DA MALDITA

"Falar do fim da Fluminense era um problema que eu vinha adiando há anos. A lembrança de toda aquela história me fazia muito mal. Mas depois de encarar o monstro, me sinto aliviado sabendo que todos terão acesso à minha visão completa do início, meio e fim da Maldita". Para contar a história da Fluminense FM, Luiz Antonio Mello, jornalista e criador da rádio, escreveu o livro "A Onda Maldita - Como Nasceu e Quem Assassinou a Fluminense FM". Mais que um desabafo, as 365 páginas do livro trazem recordações e registros da rádio referência do rock nacional.

Nascida em 1982, a Fluminense FM lançou bandas como Legião Urbana, Paralamas do Sucesso, Blitz e Kid Abelha. Para a tristeza da legião roqueira de todo o país, a Fluminense FM saía do ar em 1994. Era o fim da Maldita e o início da agonia de quase dois milhões de ouvintes fiéis. Para quem não se lembra ou não era nascido naquela época, a Fluminense FM atuava na freqüência de 94,9 MHZ e, mais do que rock and roll, a rádio abordava temas políticos com autonomia e liberdade, o que garantia a fidelidade de seus ouvintes.

O endereço *www.aondamaldita.com.br*, no ar desde 1996, já conta com mais de 50 mil acessos e fez com que Luiz Antonio Mello complementasse a história. "A pressão exercida pelos internautas, que exigiam a segunda edição do livro impressa, me fizeram balançar. Vi que o espírito da Fluminense ainda sobrevoava as cabeças 'malditas' e resolvi homenagear ouvintes e emissora com um réquiem tardio. A Fluminense merecia uma morte digna e não a vala rasa em que jogaram seu corpo em 1994", explica o autor. O livro está sendo vendido apenas pela Internet, no site *www.aondamaldita.com.br* e custa R$ 19,90 incluindo despesas de frete.

aroeira@ism.com.br

VITRINE

COMPRAS VIA WEB

Produto	Loja	Preço	Frete
Power Abdominal (aparelho para condicionamento físico e ginástica abdominal localizada)	Lojas Americanas	R$ 27,90	Calculado por localidade
Gatorade tangerina - 946ml	Sendas Delivery	R$ 2,98	Calculado por localidade
Abridor de garrafa Spawn	Canal Comics	R$ 8	Calculado por localidade

LINKS *www.americanas. com.br / www.sendas.com.br / www.canalcomics.com.br*

Pesquisa feita em 21/12/99. Preços sujeitos à alteração.

E-MAILS MUSICAIS

Barão Vermelho
barao@barao.com.br

Aerosmith
magusenter@aol.com

É o Tchan!
eotchan@svn.com.br

OS 20 MAIORES PROVEDORES .BR

	Provedor	Assinantes
1º	Universo Online	600 mil
2º	ZAZ	329 mil
3º	Mandic.Com	92 mil
4º	America Online	65 mil
5º	Matrix Internet	60 mil
6º	América	32 mil
7º	Onda	30 mil
8º	OrigiNet	22,5 mil
9º	ICONet	19,5 mil
10º	Unisys network - UNINet	19,3 mil
11º	Elógica	19 mil
12º	DGL Net	19 mil
13º	Net Service Estado de Minas	14 mil
14º	VRS	12,9 mil
15º	SUL! BBS Internet	12,5 mil
16º	Convex	11,9 mil
17º	AlterNex S.A.	10 mil
18º	Brasilnet	8,4 mil
19º	GLOBALSITE ISP	8,3 mil
20º	SecrelNet	7 mil

Alguns provedores não forneceram dados para a pesquisa por questões estratégicas. Inscreva seu provedor também!

Fonte: Canal Web – ***www.canalweb.com.br*** (dados de 07/01/2000)

Granética

Zipar – 1.Termo utilizado para designar que um arquivo foi compactado. Ao zipar um arquivo através do programa ZIP, você estará diminuindo seu tamanho. Isto não sobrecarrega, por exemplo, a caixa postal do seu amigo para quem está enviando aquela marchinha de carnaval por e-mail.

e-zine – 1.Apelido dado para as revista eletrônicas. 2.Site de Internet que abrange conteúdo de diversos tópicos. Muitas vezes os e-zines são distribuídos por e-mail através de boletins.

SE MEU DOMÍNIO FOSSE...

A coincidência da extensão de alguns países como a Austrália (.au), Colômbia (.co) e Ilhas Maurício (.mu) dá asas à imaginação e sugere alguns endereços interessantes para sites na Web. Como seria o Reino Animal Online:

CACHORROS - www.au.au
GATOS - www.mi.au
GALINHAS - www.cocori.co
BOIS E VACAS - www.mu.mu

Thais

Made in Brazil

O DIVERTIMENTO QUE DEU FRUTO

Por Christian Rôças

Depois de passar madrugadas a fio debruçado sobre seu computador, o empresário catarinense César Maciel viu a mania de programar virar coisa séria. Trabalhando há cinco anos com programação e criação de aplicativos, César abriu uma empresa, a Webi Indústria Web (*www.webi. com.br*) e já lançou diversos aplicativos para a felicidade geral da galera internauta. Apesar de serem brasileiríssimos, os programas são mais famosos no exterior que no Brasil, com downloads inclusive da Malásia, Cairo, Chicago e até de Hong Kong. "Fico muito chateado, pois a cada 100 visitas ao site nem dez são de brasileiros", lamenta o criador.

O mascote é o C'S Wizard Icon, um editor de ícones que em cinco meses já teve mais de 3,5 mil downloads. O aplicativo é freeware, mas César pede um pequeno registro online apenas para saber por onde anda sua cria. Quem quiser baixar os programas deve dar um pulo até o endereço ***http://clientes.brasilnet. net/cs_softwares/index.html***. Ao entrar no site, não se assuste: está tudo em inglês mesmo. César explica que, devido à maioria dos internautas ser do exterior, ele optou pelo texto em inglês.

Nome: César Maciel
Profissão: Empresário
Hobby: Programar em Visual Basic

PARA QUE SERVEM?

C'S WIZARD ICON
VERSÃO: FREEWARE

Editor de ícones com mais de cinco mil downloads em cinco meses. Esta ferramenta oferece a opção de visualizar, criar e editar uma variedade de formatos de arquivos como ICO, BMP, WMF, GIF, EXE, DLL, e ICL. Inclui opções para criar em curva, linhas, retângulos e círculos, enchendo, movendo, girando, pintando com qualquer cor. Além disso, traz um comando de zoom que permite editar cada pixel do ícone. Com o C'S Wizard Icon você pode também procurar em seu PC ícones com extensões: * .DLL, * .EXE, * .ICO, * .ICL e * arquivos de .BMP.

C'S WEB COLOR
VERSÃO: FREEWARE

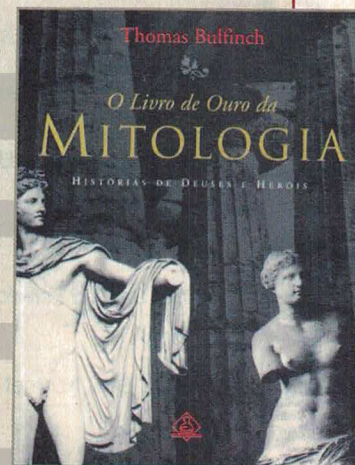
Gerador de fontes de cor para criação de páginas html com mais de 1,5 mil downloads em três meses. Com este aplicativo você não precisa entender os códigos de programação para gerar fundos em páginas HTML. Depois que você faz suas seleções, basta copiá-las para a área de transferência e então colar o código em seus documentos de HTML. A versão shareware oferece ferramentas para criação de cores (código HTML) de texto, link, link visitado e link ativo.

C'S SPEED WORK
VERSÃO: FREEWARE

Cinto de utlidades com mais de 500 downloads em dois meses. Aplicativo com grande utilidade para desktop que trabalha ao lado do relógio do seu PC. Com um único clique o usuário terá acesso a todas as seções do painel de controle. São várias opções como mini- agenda, copy and paste de arquivos, formatação de disquetes, incluindo copiar arquivos entre discos. Os internautas podem acionar a conexão com a Web e enviar e-mail.

Se você criou algum programa, que tal contar a sua história no 360°? Basta mandar um e-mail para ***internetbr@ediouro.com.br.***

OS 10 LIVROS MAIS VENDIDOS

1 — **Livro de Ouro da Mitologia** - Histórias de deuses e heróis
2 — **203 maneiras de enlouquecer um homem na cama**
3 — **Conversando com Deus, livro III**
4 — **Um diálogo incomum**
5 — **177 maneiras de enlouquecer uma mulher na cama**
6 — **Kama Sutra - guia de bolso**
7 — **208 Maneiras de deixar um homem louco de desejo**
8 — **Frases**
9 — **Histórias e lendas do descobrimento**
10 — **Conversando com Deus**

Fonte: Ediouro - *www.ediouro.com.br*

melhor do .br ++

Por Monica Miglio Pedrosa

ACESSO GRATUITO JÁ

O pioneiro foi o Bradesco e logo em seguida o Unibanco: acesso gratuito para correntistas do banco. A idéia destas empresas é difundir cada vez mais o uso de seu Internet Banking e reduzir custos bancários com transações que nas agências "reais" custam muito mais do que nas virtuais. O assunto que está "descabelando" os provedores de acesso de médio e pequeno porte pode ser uma reviravolta na Internet brasileira. Afinal, cada vez mais empresas e serviços vão oferecer acesso free em troca de uma fatia do mercado que está se tornando altamente disputado pela Internet. Esta tendência já é uma forte vertente nos Estados Unidos e na Europa, onde os usuários não pagam pelo acesso. O Freeserve, por exemplo, ganha 14 mil novos usuários a cada dia na Inglaterra! Para se manter up to date e não perder público o jeito é apostar na segmentação e na qualidade de serviços diferenciados.

CONVERSA SEM LIMITES

Mais do que a interatividade, o "quente" da Internet é a comunicação entre pessoas. Por isso as listas de discussão fazem tanto sucesso na Rede, pois replicam no espaço virtual o ambiente de grupo, onde todos se comunicam entre si e lêem as respostas um dos outros. Neste sentido, o endereço mais conhecido dos internautas é o do site E-groups (*www.egroups.com*), que tem como empecilho o fato de ser totalmente em inglês. Mas agora os brasileiros já têm uma alternativa: o Grupos.com.br (*www.grupos.com.br*), lançado no mês passado e que permite a criação de qualquer grupo de discussões gratuitamente. Apesar de pegar carona no irmão americano mais famoso o site é uma verdadeira mão na roda para os internautas que gostam de criar discussões online.

POP UP BEM RÁPIDO

Para abrir uma nova janela quando o visitante visitar sua página, basta inserir o código abaixo:

```
<SCRIPT language="JavaScript">
<!— window.open("janela.htm","AloAmigo","toolbar=no,status=no,location=no, scrollbars=no,menubar=no,resizable=no,width=400,height=250"); file://—>
</SCRIPT>
```

Comentários:

1. a primeira string, do comando Window.open(), define qual a página HTML será carregada ao se abrir a página onde o código está inserido;
2. a segunda string é o nome que será dado à nova janela do browser
3. a linha onde está o comando window.open() deve ser digitada numa única linha;
4. este script deverá ser colocado logo à seguir da TAG <BODY>;

(Dica de Francisco Panizo no serviço Tira Dúvidas)

Fonte: Nua (**www.nua.ie**), dados de 17/12/99

A Internet responde

O QUE É BALACOBACO?

Veja que respostas algumas ferramentas de busca nos deram.

Thaís

Altavista – República Balacobaco, constituída em julho de 1996 por Leandro, Tião, Zé Gotinha e Né Não. *www.lavras.uemg.br/leandro/republic.htm*

Onde ir – Canal de IRC na ICONet (Canal #Balacobaco) em *www.irclube.com.br.*

Zeek – E-zine produzido pelo jornalista e poeta Rodrigo de Souza Leão. O Boletim é um veículo de divulgação de cultura distribuído via e-mail. *www.geocities.com/SoHo/Lofts/1418/lbcaox.htm*

Radar UOL – Monografia de conclusão universitária de Samantha Viz Quadrat. *www.ifcs.ufrj.br/hi/Samant/Pasqimp.htm*

As ferramentas: Altavista (*www.altavista.com*); **Onde ir** (*www.ondeir.com.br*); **Zeek** (*www.zeek.com.br*); **Radar UOL** (*www.radaruol.com.br*)

PROCURA-SE

As 10 buscas mais comuns do Radix (*www.radix.com.br*)

Posição	Busca	Consultas
1	MP3	3.396
2	Telemensagens	1.078
3	Cartões virtuais	1.032
4	Pokémon	926
5	Hacker	914
6	Happyphone	769
7	Freeware	724
8	Vestibular	687
9	Futebol	671
10	Piano	638

Pesquisa feita em 16/12/99, por número de consultas

Comportamento

AMOR AO PRIMEIRO CLIQUE

Por Christian Rôças

Arquivo pessoal

A estudante de comunicação Juliana Valetim, 22, é viciada convicta em ICQ. Uma bela noite de lua cheia, a jovem estava plugada na Rede conversando com alguns amigos virtuais. Ela falava coisas triviais com uns, batia uns papos-cabeça com outros, nada mais que simples conversas online. Seu coração naquele momento tinha dono, e este era bem real, tanto que estavam juntos há dois anos.

AMAR É... SE CONHECER PELO ICQ

O ICQ anuncia nova mensagem: uh-uh! No canto da tela do monitor de Juliana pisca um bilhete virtual de um cara desconhecido. Ele envia para ela uma poesia via ICQ. "Achei inusitado e resolvi dar papo", conta a jovem, rindo. FulaNet (por razões de timidez o jovem preferiu não ser identificado), analista de sistemas, 23 anos, enviou algumas fotos de suas viagens para tentar agradar a moça, mas o que mais chamou a atenção da jovem foi o português exímio do rapaz. "Quase sempre as mensagens que me mandam vêm cheias de erros de português. A dele não, e isso me atraiu", suspira Juliana.

É AGORA OU NUNCA

Inesperadamente, Juliana precisa ir ao México a trabalho. Sem as rotineiras noites pendurados no chat do ICQ, os dois internautas apelaram para a troca de e-mails. "Estávamos ficando cada vez mais amigos. O pior é que não estava acreditando no que acontecia comigo. Eu, viciada em ICQ? Nunca! Ainda mais conhecer um cara via Internet. De jeito algum", confidencia Juliana, dizendo jamais ter pensado em viver um romance virtual.

De volta ao Brasil, a jovem precisava resolver um pequeno grande detalhe em sua vida: seu namorado. Até então Juliana e FulaNet não haviam se falado pelo telefone, muito menos se visto ao vivo e em cores. "Não sabíamos como era a voz um do outro. Trocamos telefone, ligamos e ficamos nos falando umas cinco horas naquele dia", recorda Juliana, enquanto brilham seus olhos. Se encontraram numa festa. "Vi se materializar o cara do ICQ. Era ele, de carne e osso", conta a internauta. A paixão gerada na Internet nascia naquele momento. O primeiro beijo veio naturalmente, junto aos outros passeios combinados.

No amor internauta desses dois jovens cabe espaço para tudo, inclusive para ciúme. Juliana confessa: "Como uma boa taurina sou muito ciumenta e possessiva sim. Mas ele também detesta que eu tecle com qualquer outro cara via Internet".

Minha primeira vez

Casal que compra online unido permanece unido

Juntos na alegria e na tristeza, Ricardo Feres e Vanda, internautas capixabas, fizeram sua estréia na Rede comprando nada mais nada menos que um carro. Como toda primeira vez, ansiedade e curiosidade estavam presentes na transação que trouxe muito prazer à vida desses novos web consumidores.

Ricardo Feres ao lado de seu novíssimo carro

"Quem navega mais na Internet é minha esposa. Vanda tem o costume de fazer compras através da Rede pela comodidade que oferece, além de poder obter artigos importados a que ainda não se tem acesso no Brasil. Em um dia de folga, coisa rara, já que sou médico-cirurgião-ortopedista, resolvemos navegar à procura de um carro. Como tenho grande simpatia e preferência pela linha Fiat, entramos no site do Brava (*www.fiatbrava.com.br*). Depois de algum tempo de incursão pelo site, tivemos um curto namoro com o veículo. Era amor à primeira vista e chegamos a uma conclusão: a compra seria feita naquele instante. Minha esposa preencheu os dados necessários e aguardamos pela aprovação do contrato. Para nossa surpresa, a aprovação veio no dia seguinte informando que o carro já estava liberado e que bastava irmos à concessionária de nossa preferência e retirar o carro. Estava tão ansioso que naquele mesmo dia já estava de posse do meu veículo. A compra pela Internet é o futuro. Você pode adquirir desde um simples CD até raras jóias de altíssimo valor. Tudo é muito seguro e o atendimento que nos é oferecido é o que sempre sonhamos. A variedade de produtos é excelente, sem esquecer da mordomia de fazer compras em casa comodamente. Recomendo aos internautas que querem ser atendidos com categoria, atenção, confiança e pontualidade, que façam compra online". (C.R.)

BYTE-PAPO

TUDO BELEZA NA REDE

Por Christian Rôças

Esquentando os tamborins para a chegada do Carnaval, Valéria Valenssa, que comemora dez anos de Globeleza, símbolo do carnaval na Rede Globo, faz uma confissão: "Sou viciada em Internet!". Internauta de carterinha, Valéria conta como se sente ao encontrar outras Globelezas nos chats da vida e anuncia que seu site está chegando

Foto: Ediouro

internet.br – Quando começou a se interessar por computadores e por Internet?

Valéria Valenssa – *Sou muito curiosa. Por volta de 1995, não tinha nem Internet ainda, perturbei o Hanz Donner (designer gráfico da Globo, seu marido) para que ele me desse um computador de presente. Quando chegou o Natal, ele me deu um PC e a única coisa que eu sabia fazer era ligar e desligar. Como eu não queria ficar esperando um professor para me ensinar, comecei a mexer e a futucar tudo. Fazia logotipos que o Hanz me dirigia. Eu arrisco um pouco (risos). Como eu não sabia salvar, apertava um botão, inclusive o delete, e perdia tudo que havia feito. Eu era como uma criança que descobria algo novo. Deixava de ir malhar na academia para ficar a tarde toda sentada em frente ao computador. Não almoçava, não fazia nada. Quando chegou a Internet, fiquei completamente viciada em bate-papo.*

.br – Você entra muito em bate-papo?

Valéria – *Já passei da fase do vício. :-) Tenho um amigo que está morando no Japão, que me dava mais dicas de como usar melhor a Internet e o computador. Ele morava aqui no Brasil e quando foi para o Japão senti muito. Por isso, todos os dias entre 10h e 10h30 a gente se encontrava em uma sala de bate-papo. Ele me disse uma vez, "você já está completamente viciada, pois quando mesmo eu não estou aqui você está plugada".*

.br – Qual o nick que você usa? Globeleza?

Valéria – *Não. Na verdade quem entra como Globeleza é este meu amigo. :-).*

.br – E quando você diz que é a Globeleza, as pessoas acreditam?

Valéria – *As pessoas ficam na dúvida. Por exemplo, sempre que vou fazer uma busca para saber quantas Globelezas existem, encontro várias. Então como alguém pode acreditar que no meio de tantas Globelezas, eu seja a verdadeira? Uma vez comecei a conversar com uma pessoa que afirmava que era a verdadeira. E foi muito engraçado, pois eu respondi que era impossível, já que eu era a de verdade. Foi muito divertido!*

.br – Você se sente homenageada ao encontrar outras Globelezas no chat? Qual a sensação?

Valéria – *É muito gostoso ver que tem pessoas que se espelham em você. É sinal de que as elas me admiram como eu admiro muitas pessoas.*

.br – Você já entrou em algum site que tenha alguma foto sua que você não permitiu, ou em alguma pose que você não fez?

Valéria – *Basta fazer uma busca pelo meu nome e você vai encontrar muitos sites de fãs que sabem de coisas de mim que me impressionam. Até aí está tudo bem, pois são pessoas que admiram meu trabalho. Mas tem um lado que é complicado. As pessoas também usam o lado sexual da coisa e é uma loucura evitar e proibir isso. Tem fotos minhas em sites de material pornográfico. É um absurdo, mas não tenho como controlar.*

.br – Quantas vezes por semana você navega na Internet?

Valéria – *No início, todos os dias, de manhã até a noite. Mas agora não. Eu entro uma vez por semana, mais ou menos. Principalmente no período de*

início do ano quando tenho que estar em forma para a vinheta do Carnaval que eu gravo.

.br – E a purpurina? Não pinica?
Valéria – (Risos) Eu já estou acostumada. Demoro 17 horas para me pintar e mais cerca de cinco horas para sair tudo depois. Além da purpurina tem a cola, que é uma mistura de látex com cola e hidratante que demora para sair. É dose! Tenho que ficar quietinha para não borrar. Às vezes ouço CD, leio ou durmo. A minha alegria quando estou pronta é enorme.

.br – Você já comprou algo pela Internet?
Valéria – *Já fiz supermercado. Foi muito rápido e sem sair de casa (gargalhadas). É sensacional não precisar sair de casa para comprar algo com o pouquíssimo tempo que tenho. Já se tornou até chato para mim. Antigamente eu até curtia sair de casa para fazer compras, mas hoje em dia não dá. Prefiro fazer compras pela Internet mesmo.*

.br – As compras pelo supermercado virtual podem ser uma saída para evitar a quantidade de fãs pedindo autógrafo?
Valéria – *Não tenho esse problema não. As pessoas sempre imaginam que devo estar em uma ilha deserta pegando sol e curtindo a vida. Que nada! Quando eu vou ao supermercado as pessoas apontam e dizem: "É a Valéria Valenssa!", mas tem sempre alguém que diz: "Que nada. Aqui no supermercado?!".*

.br – Como a Internet mudou sua vida?
Valéria – *Acho que hoje uso mais como entretenimento. Eu nunca tive aulas, apenas aquele meu amigo do Japão. Fico encantada com a possibilidade de comunicação com o mundo inteiro.*

.br – O Hanz Donner usa a Internet? Você já tentou empurrá-lo para dar uma navegada com você?
Valéria – *(Risos) Não. Ele fica só ao meu lado me vendo navegar. O que ele me pede sempre é que eu entre no site dele para ver se está tudo se mexendo e em ordem.*

.br – Qual seu próximo passo (de samba) para o Carnaval?
Valéria – *Devo lançar meu site agora no início de março. O endereço vai ser **www.valeriavalenssa.com.br** e estão todos convidados a me visitar. Contarei a história dos meus 10 anos como vinheta de Carnaval, o ritual da pintura que muita gente acha que é fácil, como o Hanz me encontrou para ser a Globeleza e também ensinarei a sambar.*

Foto: Otto Weiser

Colaboraram no 360º: Aroeira, Bruno Drummond, Christian Rôças, Monica Miglio Pedrosa e Thais de Linhares

LUIZ GRAVATÁ

lgravata@internetbr.com.br

Foto: Luiz Gravatá

EM RITMO DE AVENTURA

Samuel Costa, o Menino Maluquinho, tem duas novas paixões na informática: o ICQ, que serve de ponte para os intermináveis bate-papos com os colegas de escola, e o novo jogo "Indiana Jones II (The infernal machine)", sobre o arqueólogo-aventureiro dos filmes de Spielberg. Um completo site com bibliografia, arquivos, FAQs, dicas e fórum de debates sobre o jogo de Samuca está na Rede. Confira em *www.indyjones.net*.

POETA CIBERNÉTICO

O livro "Mitologia", do internauta goiano Carlos Arantes, está na lista dos mais vendidos da livraria virtual "Ponto de Vista". O escritor divulga, na Rede, poemas de sua autoria e ensaia: "Na memória do meu computador/encontrei uma rã/e ela me disse:/sou sua rompeige/me beije/que eu te transformarei/em príncipe!" . Confira em *www.weblivros.com.br*.

DA ANTIGA

Luiz Agner foi um dos primeiros cartunistas a se interessar em por computação, nos idos dos anos oitenta. Colaborador do "Pasquim" e do "Jornal dos Sports", Agner fez charges eletrônicas para a TV Globo, o SBT e a extinta TV Manchete. Hoje é webdesigner e webmaster da revista "Educação Ambiental". O download da revista é gratuito e pode ser feito no endereço *www.senac.br/eduambiental*.

LUIZ AGNER

Foto: Luiz Gravatá

PERFIL DE INTERNAUTA

Marcelo Alvarenga é um internauta atuante e um dos pioneiros do BBS carioca Centroin. Pianista clássico, é detentor de seis primeiros prêmios em concursos nacionais. Estudou na França, na Inglaterra e na Alemanha. Por dez anos dedicou-se à música de câmara e teatral. O duo pianístico formado com a gaúcha Zaida Valentim foi considerado pela crítica do "Jornal do Brasil" um dos dez melhores recitais de 1995, ao lado de nomes como Monserrat Caballé, Zubin Metha e Meninos Cantores de Viena. Arquivos de suas interpretações em MP3 podem ser baixados em *www.cybercafe.inf.br/piano*. Marcelo é tão fera que domina tanto o teclado do piano como o do computador.

Marcelo Alvarenga, pianista, posa ao lado das escritoras Glória Perez e Angela Carneiro, todos usuários do Centroin

Foto: Luiz Gravatá

ADVINHAÇÃO CARNAVALESCA

Dois mascarados em clima de carnaval. Pistas: o primeiro, foi um dos pioneiros a instalar rede de desenho arquitetônico e aplicação de Autocad no Brasil. Renomado arquiteto, é autor de importantes projetos no Brasil, como o do Hotel Méridien (Rio e Salvador), Hotel Cabo de Santo Agostinho (Recife), Hotel Castro's (Goiânia), Hotel Othon (Salvador), Pôr do Sol (São Paulo) e urbanização do bairro de Ipanema, no Rio; o outro mascarado é conhecido intelectual, humorista, jornalista, teatrólogo e autor das peças "Computa, computador, computa" (1972) e "É..." (1977). Mensagens para ***lgravata@internetbr.com.br***.

Foto: Luiz Gravatá

Vitor (Panther) com a namorada Beatriz Dianin (Bia), dois irczeiros do #Brasil - BrasiNet, de bem com a vida

RETALHOS

■ Em tempos de Internet, até Quasímodo conquistaria com facilidade a bela Esmeralda. (Mannyboy - Openlink, Rio de Janeiro)

■ Richard Imgartchen é o autor do site "Fax Fácil", boa dica para a gALLera paulista. Permite transmitir, gratuitamente, mensagens para qualquer fax em São Paulo. Ricardo levou dois prêmios no último IBest: o de site pessoal, com o seu "Gr@tis" (***www.gratis.com.br***) e o prêmio de internauta mais popular do Brasil. Daí até a Assembléia Legislativa ou Câmara dos Deputados, dizem seus amigos, é um pulo. Confira em ***www.faxfacil.com.br***.

■ O Internauta Francisco Beceiro garante: as melhores dicas para o processador de texto Word estão no site ***www.superdicas.com/word***.

■ Você sabia que Gabriel Torres, colunista de "O Dia", do Rio de Janeiro, e autor do livro-tijolo "Hardware – Curso Completo" (Axcel Books, 685p, Rio de Janeiro) é filho de conhecido escritor? Seu pai, Antonio Torres ("Taxi para Viena d'Áustria,", "Essa Terra", "Carta ao bispo" e "Meninos, eu conto") é best-seller com livros traduzidos em vários idiomas, inclusive hebraico e alemão.

■ Internauta Mônica Lage bota a boca no trombone: está na Rede a nova versão para o ano 2000 do site ***www.reclamaradianta.com.br***.

■ Um novo point voltado para o público jovem é o site "Agito Brasil", com dicas do que está rolando no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte. O webmaster Jairo Bittencourt exibe sorriso escancarado por ter sido site do dia no "Web Guide".

■ Já está na Rede o site Gravatá On-line. Aos leitores que ali esperam encontrar detalhes sobre a epífita da família dos abacaxis (bromeliácea) ou sobre a genealogia da família deste colunista, desistam. O site foi produzido pela prefeitura da cidade de Gravatá, e possui muitas informações sobre a simpática cidade turística da Zona do Agreste pernambucano. Confira em ***www.gravata.eti.br***.

Luis Leiria

A Renascença no ciberespaço

Esteve aqui em Lisboa o professor Parker Rossmann, da Universidade de Yale, uma daquelas cabeças privilegiadas que se preocupam em pensar a Universidade do futuro, mesmo quando por vezes ele mesmo se ache um pouco visionário. Mas desde já posso garantir a vocês que o homem é fera e vale a pena ouvi-lo.

Como sempre, os pressupostos de onde parte são simples: a era dos homens geniais, que formavam sozinhos grandes teorias que os conduziam a descobertas sensacionais, acabou. O volume de conhecimento produzido atualmente no mundo é demasiado grande para ser lido por uma pessoa só. Ou até por muitas. Demoraria 22 séculos para ler apenas a literatura de investigação de um único ano na área de bioquímica. Vinte e dois séculos? Será que ele não se enganou e queria dizer 22 anos? Nada disso. Só para ler a parte de química seriam necessários sete séculos!

Com este volume de conhecimento, é impossível sequer começar a pensar em fazer investigação sem ser em equipe. Em grandes equipes, que ultrapassem o âmbito normalmente fechado das universidades, e que superem inclusive as fronteiras nacionais. Só assim se poderá evitar a duplicação das pesquisas e pôr a funcionar realmente uma "comunidade de conhecimento" ou um "cérebro mundial".

O que Parker Rossmann defende (vejam *www.trib.net/~prossmann/index.htm*) é a criação de uma Universidade Eletrônica, uma espécie de entidade acima das atuais instituições, que coordenasse toda a pesquisa científica e até a aprendizagem. Parece fácil, mas não é. Certamente vai demorar algumas gerações, porque há entraves não só tecnológicos como também de mentalidade.

Do ponto de vista tecnológico, o principal problema é não tanto o hardware, mas o software e o código de procedimentos para coordenar todo o processo. Isto é, falta uma espécie de sistema operacional do "cérebro mundial". E, como até o Linus Torvalds poderá confirmar, se desenvolver um sistema operacional para um PC isolado ou para uma rede já não é nada fácil, imaginem para um "cérebro mundial". Na verdade, esse "cérebro" seria uma espécie de "Cosmopédia" devidamente filtrada. O problema é quem a filtra e como se filtra.

Quanto à mentalidade, o problema é que hoje todo o aprendizado é seqüencial, enquanto que no futuro será paralelo, baseado em hiperlinks. Citando Resnik, do MIT, Rossmann diz que "nossos netos partilharão a grande aventura de fazer uma análise coletiva de novas e enormes quantidades de dados sobre o nosso planeta".

Rossmann, aliás, aposta numa idéia que sempre me agradou: que, com a explosão da largura de banda, possivelmente via satélite, haverá realmente ambientes virtuais, tridimensionais, onde cientistas, professores e estudantes se encontrarão para debater os resultados dos seus trabalhos, propor novos caminhos, ouvir sugestões, trocar idéias. Tudo isto provocaria uma nova Renascença mundial, desta vez centrada no ciberespaço em vez de se situar na Itália.

O professor de Yale, aliás, não deixa de insistir que quer criar um cérebro realmente mundial, isto é, que abranja os países do Terceiro Mundo (e por isso desconfia do elitismo da Internet 2), e que os principais problemas a resolver são a pobreza que persiste no planeta, os problemas de saúde, a prevenção de catástrofes naturais e a ecologia. Eis um homem que pensa, em vez de se deixar apenas deslumbrar pela tecnologia pura. ■

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**) é editor na revista "História", de Portugal, e sonha ser um neurônio do futuro "cérebro mundial".*

Ilustração: Thais de Linhares

SEGREDO DE ESTADO!

Por Renata Torres

Conheça o Blackbook, a ferramenta que vai garantir sua privacidade na Web

Ilustrações: Thais de Linhares

Uma das grandes desvantagens em se dividir um computador com alguém, seja em casa ou no trabalho, é correr o risco de que as outras pessoas fiquem bisbilhotando por onde a gente tem navegado ou as informações que temos preenchido nos sites por onde passamos. Tudo isso é possível pois existem arquivos, como os bookmarks e os cookies, que armazenam tais informações. Mais essa invasão de privacidade está com os dias contados.

Nesta edição do tutorial, vamos destrinçar o Blackbook, uma ferramenta de criptografia que serve justamente para garantir a privacidade dessas informações. Por meio dela, todos os arquivos que guardam informações sobre seu perfil são criptografados e somente você tem o poder de acessá-los.

O Blackbook criptografa bookmarks, tanto do Netscape Navigator quanto do Internet Explorer, o arquivo de history que o browser armazena para guardar informações das URLs pelas quais você acessa, cookies enviados por certos sites e gráficos que o browser descarrega dos sites e guarda no cache.

POR DENTRO DO BLACKBOOK

Depois de navegar pela Web, você deve fechar a janela do browser e iniciar o Blackbook, fornecendo sua senha de acesso. Depois, basta informar ao software que ele deve fazer uma cópia dos arquivos de bookmarks, o history, os cookies e os gráficos que fizeram parte da sua última sessão web. Esta cópia é armazenada em um local especial, protegido por uma chave de criptografia e sua senha. Depois disso, você pode apagar o history e o cache do browser, alterar a lista de bookmarks (para que não fique registrado por onde você andou) e desligar o computador sabendo que suas informações estão protegidas.

Da próxima vez em que você quiser consultar estas informações, é só ir até o Blackbook, descriptografar as imagens, as URLs e os bookmarks e acessar os arquivos normalmente. O Blackbook permite que, a partir dele, os seus sites favoritos sejam abertos no browser padrão. Além disso, é possível apagar este conteúdo do Blackbook, sempre que você achar que ele não é mais necessário.

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: BlackBook
Home Page: *www.bluewolfnet.com*
Nível do Usuário: básico
Tamanho: 5,2 Mb .... ★★★
Interface: .... ★★★★
Preço: Demo por 10 dias .... ★★★
Cotação .br: .... ★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO

Para fazer o download do Blackbook, vá até o endereço *www.beyond.com/PKSN105713/prod.htm*. O software é shareware e pode ser utilizado para teste durante dez dias, mas neste endereço eles oferecem o Blackbook de graça, então é melhor aproveitar!

A instalação é muito simples. Basta seguir as instruções das telas. Uma delas, mostrada na **Figura 1**, deve ser lida com atenção, pois apresenta informações importantes quanto à reinstalação de browsers e afirma que, na primeira vez em que você executar o Blackbook, uma janela pedindo uma senha será apresentada. Você deve clicar em "OK" e posteriormente configurar esta senha.

Se você for usuário do Netscape Navigator, provavelmente possui um perfil configurado que o identifica entre os vários usuários da máquina. No momento da instalação, o Blackbook localiza esse perfil e, como mostra a **Figura 2**, oferece a possibilidade de monitorar as navegações realizadas por este usuário, criptografando as informações associadas a ele. Se você quiser monitorar o usuário exibido, clique em "Next", ou então pressione "Browse" para selecionar outro usuário. A partir daí a instalação continua e termina sem problemas.

EXPLORANDO A INTERFACE

Assim que você inicia o Blackbook, o programa lhe pede uma senha que inicialmente não existe, por isso clique em "OK" para entrar no programa. Surge então a tela da **Figura 3**, mostrando a interface de controle do Blackbook. A primeira tela, "Welcome" é a tela de boas-vindas que não traz muitas informações mas oferece a oportunidade de comprar o programa. :)

Vamos explorar cada uma das demais pastas da interface do Blackbook.

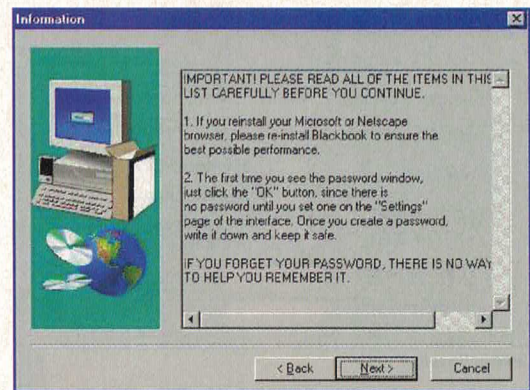



Figura 1 – Informações importantes no momento da instalação

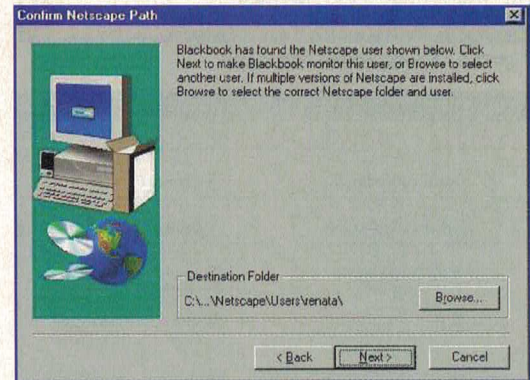



Figura 2 – Monitorando usuários do Netscape

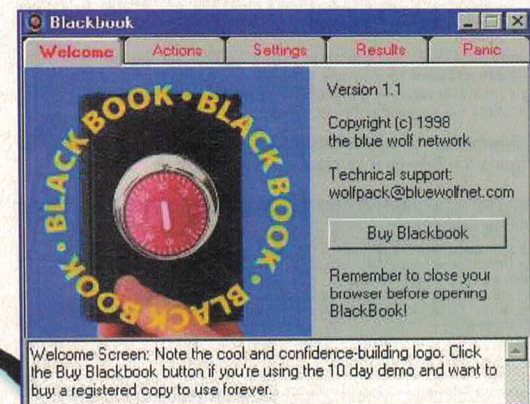



Figura 3 – Tela inicial do Blackbook

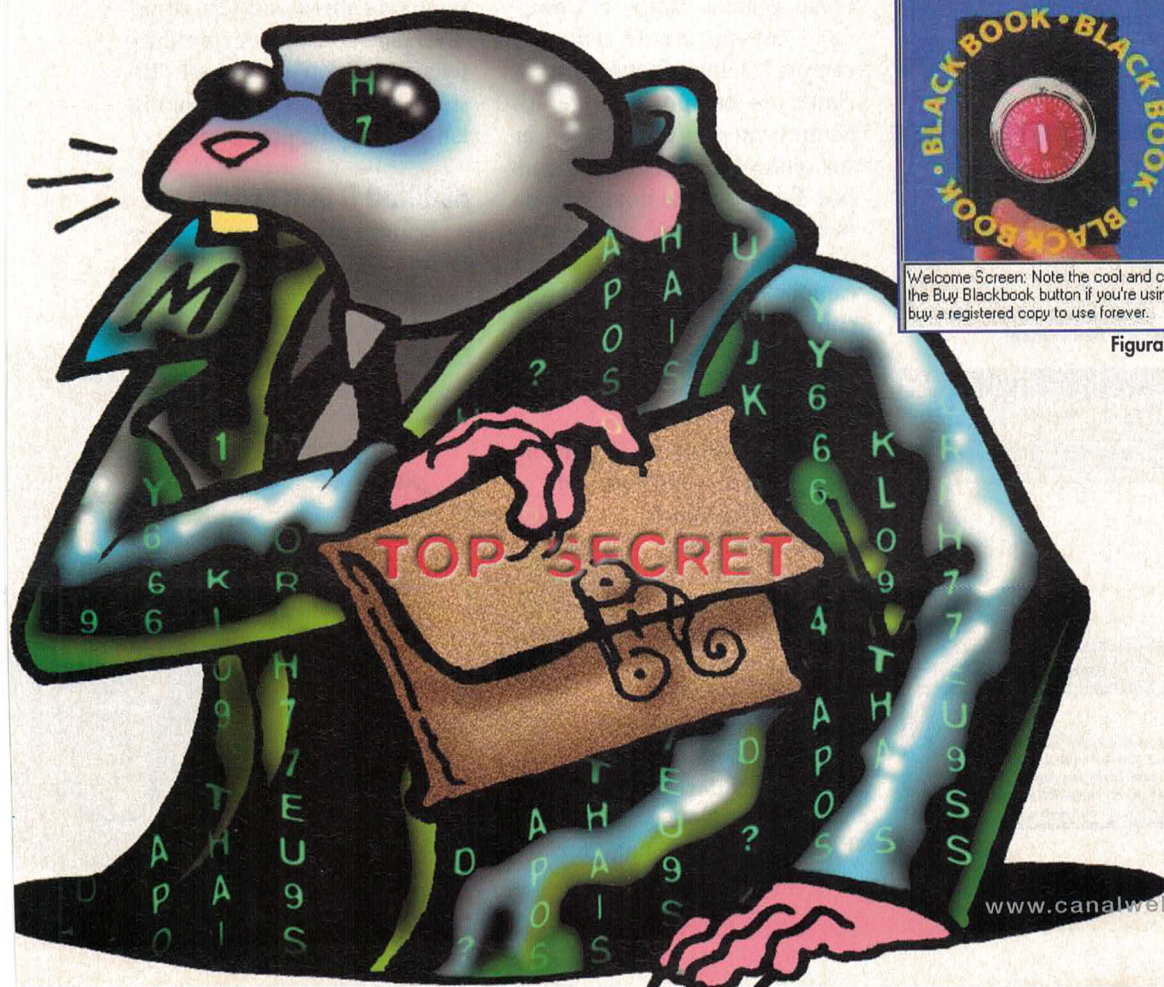
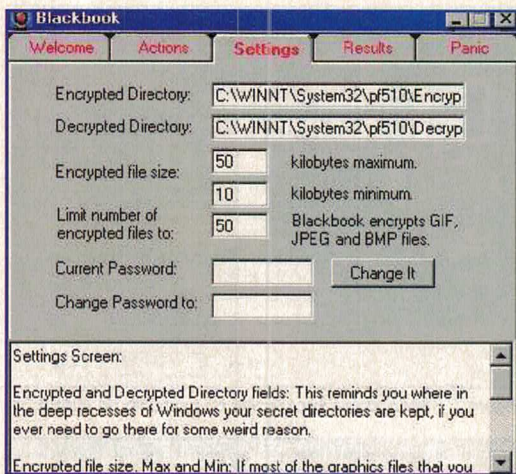



Figura 4 – Configurações disponíveis

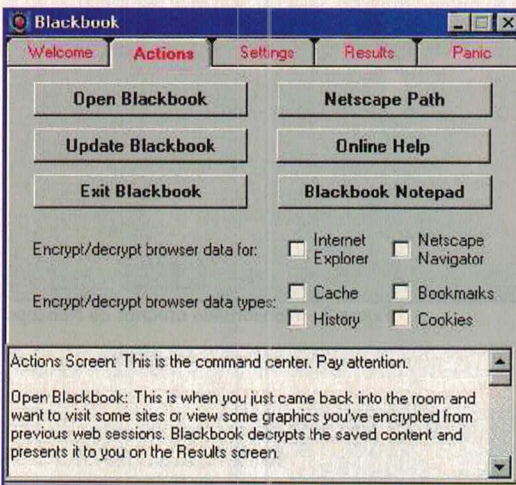



Figura 5 – Tela com os recursos do Blackbook

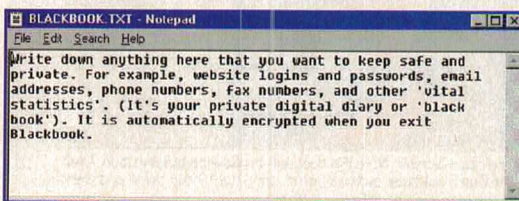



Figura 6 – Criptografando conteúdo do Notepad

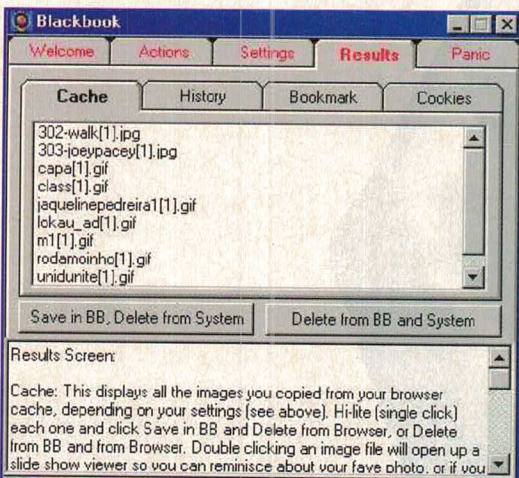



Figura 7 – Painel de resultados

CONFIGURANDO O PROGRAMA

Passando para a pasta "Settings" (**Figura 4**), chegamos à tela de configuração do Blackbook. No campo "Encrypted Directory", você deve indicar o diretório onde serão armazenadas as informações criptografadas, e no campo "Decrypted Directory" o diretório onde estas informações serão descriptografadas.

Os próximos campos indicam os tamanhos, máximo e mínimo, que os arquivos criptografados podem ocupar ("Encrypted file size"). Já o campo "Limit number of encrypted files to" especifica a quantidade de arquivos que pode ser salva nos diretórios anteriores. Indique esse número de acordo com a sua vontade, coloque um número alto caso queira salvar tudo o que puder armazenar.

O próximo passo é cadastrar a senha que for usar no Blackbook. Coloque a senha atual no campo "Current Password" (que inicialmente é nula, então deixe o campo em branco) e coloque a nova senha no campo "Change Password to" e clique no campo "Change It". Sempre que você quiser trocar sua senha é só utilizar estes campos. É importante notar que na parte inferior das telas existe uma explicação para todos os campos disponíveis para preenchimento.

ACIONANDO OS RECURSOS

A pasta "Actions" (**Figura 5**) representa o painel de controle do Blackbook. É por meio desta tela que você controla as ações que o programa realizará. Podemos começar selecionando o tipo de browser que o Blackbook deve considerar na hora de criptografar as informações. No campo "Encrypt/Decrypt data for" selecione os browsers que você deseja monitorar, as opções são "Internet Explorer" e "Netscape Navigator". Depois temos de selecionar os tipos de informação que desejamos monitorar, no campo "Encrypt/ Decrypt browser data types" onde as opções são "Cache", "History", "Bookmarks" e "Cookies". Selecione as informações que quiser.

GRAVANDO INFORMAÇÕES NO BLACKBOOK

Para que o Blackbook possa criptografar suas informações, é necessário que antes você as "cadastre" no programa. Para fazer isso, basta clicar no botão "Update Blackbook" e automaticamente o programa começa a varrer os arquivos associados com os tipos já selecionados anteriormente. Dependendo do tamanho desses arquivos, esta operação pode levar alguns minutos, por isso não tenha pressa.

Quando o processo terminar, surgirá um aviso de que o Blackbook está aberto, ou seja, disponível para consulta. A consulta é feita por meio do painel "Results", mas vamos deixar para falar dele daqui a pouco.

ABRINDO O BLACKBOOK

Sempre que você quiser acessar o conteúdo que está criptografado pelo Blackbook, terá de pressionar o botão "Open Blackbook". Isto faz com que todo

o conteúdo que se encontra criptografado seja descriptografado para que o usuário possa acessá-lo normalmente. Depois de pedir para que o Blackbook seja aberto, basta ir até o painel "Results" para conferir o que está disponível.

CRIPTOGRAFANDO DADOS NO NOTEPAD

Além de criptografar os dados relacionados ao seu browser, o Blackbook permite que você proteja também qualquer tipo de informação. Ele faz isso criando um arquivo texto com a ajuda do Notepad, onde se pode escrever tais informações. Este arquivo é sempre criptografado quando você fecha a janela do Blackbook.

Para acessar esta função, clique no botão "Blackbook Notepad" e uma janela como a da **Figura 6** surge, informando que você pode escrever o que quiser neste arquivo e que ele será criptografado no momento em que o Blackbook é fechado.

LENDO ARQUIVOS DO LOCAL CERTO

Para que você se assegure de que o Blackbook está acessando o perfil correto do Netscape para criptografar as informações correspondentes, o programa oferece o recurso "Netscape Path", que permite que você indique a localização dos arquivos. Durante a instalação, o programa encontra esses arquivos automaticamente, mas não custa nada conferir!

ACESSANDO OS RESULTADOS

Tanto na hora em que você abre o Blackbook quanto quando o atualiza, os resultados destas operações devem ser visualizados no painel "Results". A **Figura 7** mostra a janela deste painel, que por sua vez também é dividido em pastas. A primeira delas mostra o conteúdo do cache, onde são armazenadas as imagens que você visualizou no browser.

É importante notar os dois botões existentes na janela. O primeiro, "Save in BB, delete from System", permite que o arquivo selecionado seja salvo no Blackbook e apagado do cache do sistema; já o segundo botão, "Delete from BB and System" permite que o arquivo, seja apagado tanto do Blackbook como do sistema. Clicando duas vezes no arquivo é aberto um visualizador de imagens interno do programa, onde o usuário pode navegar pelas imagens disponíveis. As demais pastas são semelhantes a esta, mas apresentam o conteúdo dos arquivos de history, bookmarks e cookies, respectivamente.

MOMENTOS DE PÂNICO

Momentos de pânico são diferentes, dependendo de quem os define. Um funcionário que está utilizando a Internet para outros fins que não o profissional pode entrar em pânico por saber que temporariamente seu chefe terá de usar seu computador. Um adolescente pode entrar em pânico em ver que sua irmãzinha se aproxima enquanto ele acessa um site nada inocente. Por isso o Blackbook reservou a chamada "Panic Screen" ou tela do pânico (**Figura 8**). Nela existe um botão que, quando pressionado, apagará o conteúdo de todos os arquivos que estamos considerando nesse tutorial: history, bookmarks, cookies e cache. Por isso, use-o com cuidado!

Saber que podemos contar com este tipo de ferramenta é muito tranqüilizador.

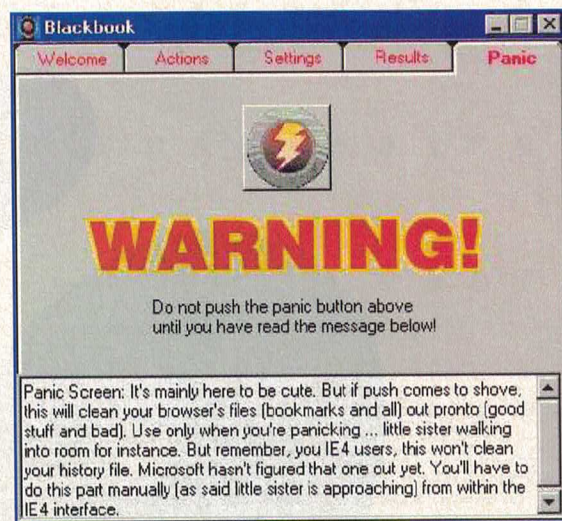



Figura 8 – Entrando em pânico

Por isso, não perca mais tempo e não fique mais angustiado com a possibilidade de que alguém possa estar remexendo nos seus arquivos. Faça já o download do Blackbook e navegue sossegado. Até o próximo tutorial!

Renata Torres
(tutorial@internetbr.com.br)
navega em mares tranqüilos depois que conheceu o Blackbook!

Ilustração: Bernard

EcoWeb

Um grupo de cientistas americanos encara o desafio de estudar o comportamento da Internet e de seus usuários. Eles já descobriram que a Rede não é tão caótica quanto parece

Por Equipe.br

À primeira vista, a Internet é uma confusão. Sites pipocam aqui e acolá, em uma teia de links que, em poucos minutos, leva o usuário a cantos opostos do planeta. Agora, toda essa estrutura está sendo estudada como um ambiente vivo. Nele, os bits nascem, se multiplicam e morrem, exatamente como organismos vivos, de carne e osso. Essa selva virtual é um prato cheio para um grupo de pesquisadores excêntricos, que se divertem enxergando ordem onde parece reinar o caos.

Há alguns anos, esse time de aventureiros vem estudando as relações que regem o funcionamento da Rede – seu crescimento, a navegação dos usuários e os congestionamentos periódicos, entre outras coisas. Suas pesquisas, que já ganharam espaço no meio acadêmico e na mídia internacional, acabaram fincando as primeiras estacas de uma novíssima disciplina: a e-cology.

Não podia haver expressão mais apropriada. "A Internet é composta por sites que mudam, crescem e adotam estratégias diferentes para competir por usuários, exatamente o que acontece em qualquer ecossistema em desenvolvimento", afirmou a estudante de física aplicada de origem croata Lada Adamic, uma das pesquisadoras do Centro de Pesquisas da Xerox (PARC), localizado na cidade californiana de Palo Alto, nos Estados Unidos. Lada faz parte do grupo de Ecologias da Internet do PARC, que é o mais importante pólo de estudos sobre e-cology do mundo (*www.parc.xerox.com/iea*).

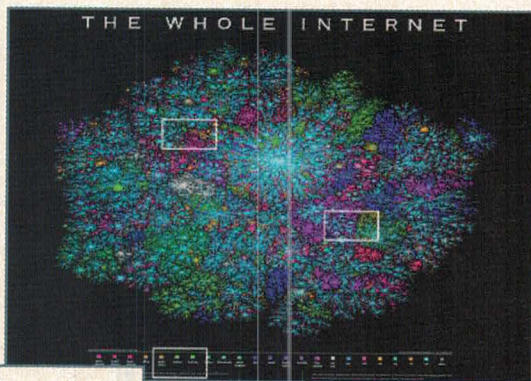
Além da Xerox, outras empresas também investem na disciplina. Nos laboratórios Bell (*www.bell-labs.com*), da Lucent, o pesquisador William Cheswick traça mapas diários da Internet no site Peacock Maps (*www.peacockmaps.com*). No futuro, eles serão utilizados em uma animação que irá mostrar, visualmente, o crescimento da Rede.

Na IBM, está sendo desenvolvido o que poderá ser o antivírus do futuro. Trata-se de um software que funciona como um sistema imune virtual, aproveitando uma das principais características da Internet, que é a distribuição veloz de informações. O programa, que ainda não tem data prevista de lançamento, troca os dados sobre vírus com o restante da Rede, criando uma ampla imunidade contra visitantes indesejados. "Atualmente, não é possível distinguir o tamanho do problema", ressalta o pesquisador Jeffrey Kephart, da IBM, em um dos seus artigos sobre o novo sistema de proteção. "Mas, em breve, o aumento da conectividade permitirá que os vírus se alastrem numa velocidade muito maior". As previsões são sombrias, mas conforta saber que já tem gente pensando seriamente em como se defender.

MUITO NAS MÃOS DE POUCOS

Em setembro do ano passado, Lada Adamic e o físico Bernardo Huberman (veja entrevista no final da matéria), que chefia a equipe da Xerox, publicaram na revista "Nature", uma das mais respeitadas publicações científicas do mundo, um estudo sobre a dinâmica de crescimento da Web. Eles demonstraram, com base em modelos matemáticos, que existe uma regularidade por trás da explosão virtual. Enquanto a grande maioria dos sites tem poucas páginas, alguns portais gigantescos agrupam centenas de milhares. E essa proporção tende a se manter praticamente invariável, por mais que a Internet expanda seus tentáculos.

A dupla também apresentou um dado que começa a se tornar incômodo: a briga por usuários está cada vez mais desigual. Hoje em dia, 75% do tráfego da Internet se concentra em 5% dos sites. Que são, por sinal, nossos velhos conhecidos

Ecologia pode ser explicada como o "ramo das ciências humanas que estuda a estrutura e o desenvolvimento das comunidades em suas relações com o meio ambiente e sua conseqüente adaptação a ele, assim como novos aspectos que os processos tecnológicos ou os sistemas de organização social possam acarretar para as condições de vida do homem". Esta é uma das definições para o verbete "ecologia", extraída do Novo Dicionário Aurélio, da Editora Nova Fronteira.

O mapa da Internet: uma ameba adorável

– Yahoo!, America Online e Amazon, por exemplo. Para Huberman, não há por que temer que os peixinhos sejam definitivamente engolidos pelos tubarões, pois sempre haverá espaço para todos. Mas as estatísticas não são animadoras para quem pretende se lançar na Rede.

ARQUIVANDO A INTERNET

Para esmiuçar o comportamento da Rede com tanta precisão, os cientistas do PARC olham de perto apenas um pedaço da Internet. Como ninguém consegue analisar todas as frestas da Web, que se transforma a cada instante, é preciso usar uma base de dados reduzida como modelo. Quem prepara essa "amostra" é uma instituição americana sem fins lucrativos chamada Internet Archive (*www.archive.org*).

Além de prestar serviço para os e-cologistas, eles têm uma proposta radical: armazenar, em seus servidores, TODO o conteúdo da Internet. Esse vasto registro sobre a história da Rede – quando esta reportagem foi escrita, a quantidade de informações estocada era de 14,6 terabytes – permitirá a criação, num futuro próximo, de uma biblioteca completa para historiadores, estudantes e quem mais se interessar pelo passado da Internet. Estão armazenados lá a World Wide Web; FTP; Metadata e Usenet. Parece um tolo e insano esforço de catalogação. Mas compensa, se levarmos em conta que a expectativa média de vida de uma página, atualmente, é de apenas 75 dias. Se não houvesse ninguém preocupado com isso, seria impossível recuperar o conteúdo perdido.

OS ENGARRAFAMENTOS DA REDE

Mas os e-cologistas não ficam apenas fazendo profecias e elucubrações teóricas sobre a Rede. Eles também se preocupam com problemas mais corriqueiros, como os congestionamentos virtuais. Bernardo Huberman e Rajan Lukose, outro pesquisador do PARC, descobriram que a soma das atitudes de cada internauta, durante suas navegadas, pode prejudicar a performance global da Internet.

Tudo bem, é difícil vestir a carapuça, mas o tema merece atenção. Os dois mostraram que os engarrafamentos virtuais são causados simplesmente pelo consumo excessivo de banda. Os usuários tentam se conectar e, na medida em que percebem que a Rede está travada, desistem de utilizá-la, liberando banda e aliviando o tráfego.

Esse comportamento, segundo os dois cientistas, explica os picos de congestionamento da Internet. "O problema desaparecerá", explicam em artigo publicado na revista Science (outra bíblia para os estudiosos do assunto), "quando os usuários forem cobrados proporcionalmente ao consumo de banda". Na prática, o sistema já existe, para empresas que pagam de acordo com o link que possuem. Mas, no caso de pequenos usuários, o que pesa na conta do provedor é o tempo de conexão, a menos que se tenha um plano ilimitado. Será que isso vai mudar?

TÃO LONGE, TÃO PERTO

Todos nós já nos perdemos várias vezes durante nossas navegadas. Quem procura um site sobre música renascentista e acaba desembarcando num portal com a programação de todas as raves do terceiro milênio geralmente desiste da empreitada, praguejando contra a desordem aparente da Internet. Mas os cientistas do PARC afirmam que não há motivo para pânico, pois as distâncias virtuais podem ser menores do que imaginamos.

Em mais uma de suas pesquisas, Lada Adamic apresentou alguns números que deixam qualquer cibersurfista veterano ressabiado. Segundo ela, quaisquer dois pontos da Rede são separados por quatro sites em média. Isso, é claro, durante uma navegada racional, de preferência passando por algum mecanismo de busca eficiente. Quatro sites, no entanto, não significam que o destino será atingido com quatro cliques do mouse. "Para chegar até a página desejada, é necessário passar por uma média de 19 links", explica.

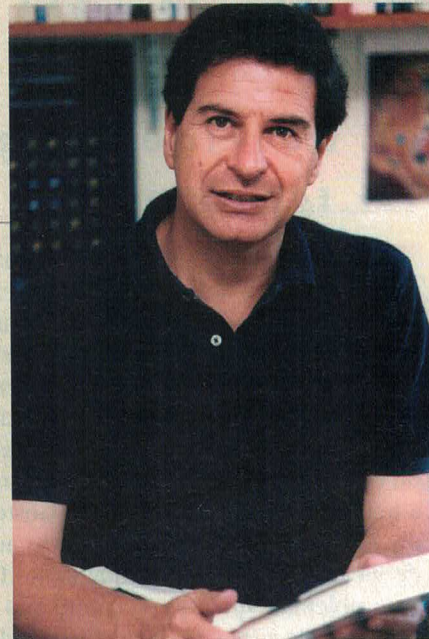
Isso tudo, é bom ressaltar, são estatísticas. Portanto, não vá mandar um e-mail exaltado para o pessoal do PARC depois de uma busca frustrada. Afinal de contas, somos todos responsáveis por esse mundo paralelo que construímos. São nossos próprios atos que determinam o futuro do ambiente. Nesse caso, o ambiente virtual... Mas você já ouviu isso antes, não? ➤

A Equipe.br
(internetbr@ediouro.com.br)
quase pirou pensando que a Web era um organismo vivo. Ficou com medo de ser engolida pelo computador enquanto dormia.

POR DENTRO DO CAOS DA REDE

BYTE-PAPO COM BERNARDO HUBERMAN, PESQUISADOR DO CENTRO DE PESQUISAS DA XEROX (PARC)

O principal pesquisador da área de Ecologias da Internet, no Centro de Pesquisas da Xerox, não começou a estudar o comportamento da Rede do nada. Depois de ter ajudado a elaborar a Teoria do Caos, o físico Bernardo Huberman, nascido na Argentina e naturalizado americano, resolveu voltar sua atenção para redes e sistemas complexos, como a Web. Mas ele não se limita a pesquisar o mundo virtual.

Uma de suas últimas façanhas foi a publicação, na conceituada revista científica "Nature", de um artigo sobre os padrões de movimentação de carros no trânsito pesado. Ele provou, por A + B, que não adianta nada ficar trocando de faixa no engarrafamento. Agora, vem demonstrando que os cliques de um usuário na Patagônia podem afetar o desempenho da Rede no Tibete. E encara o desafio de colocar alguma ordem na impenetrável confusão de URLs que compõem a Internet. Pode parecer maluquice, mas é pesquisa séria.

.br – O que o senhor acha do termo e-cology para designar os estudos sobre o comportamento dos usuários e da própria Rede?

Bernardo Huberman – É um expressão apropriada. O enfoque ecológico dá a idéia de um ambiente, que neste caso é a própria Rede, com seus organismos, que são os usuários. Os dois lados interagem de uma maneira bastante complexa. Além disso, há uma ecologia da informação na Web, pois todo o seu conteúdo está interligado.

.br – Por que o senhor resolveu se dedicar às pesquisas sobre e-cology?

B. H. – Em 1988, após ter editado meu livro "The Ecology of Computation", comecei a buscar algo conceitualmente novo e rico em conteúdo. Acabei descobrindo que algumas redes poderiam ser objetos de estudo muito interessantes. Para estudar seu comportamento global, seria razoável usar um enfoque econômico e ecológico, partindo dos agentes locais e de suas ações. O problema é que, durante muitos anos, meu trabalho foi basicamente teórico, baseado em simulações. Quando a Internet explodiu, percebi que ela seria um campo de testes ideal para minhas idéias. E com o tempo desenvolvemos novas teorias para explicar o que estávamos descobrindo na Rede.

.br – James Pitkow, um dos pesquisadores do PARC, disse em uma entrevista que podemos usar o modelo de comportamento dos animais, quando estão buscando comida, para estudar como os usuários da Internet procuram informações. Ele afirmou que os bichos se guiam pelo faro, caçam em bando e retornam ao ambiente familiar o mais rápido possível. O que o senhor acha dessa idéia?

B. H. – Concordo apenas parcialmente com essa visão. É claro que existem algumas leis que regem a navegação na Web. E Pitkow foi um dos pesquisadores que ajudou a descobri-las. Mas elas podem ser explicadas com base em modelos econômicos, relativamente simples. Não há motivo para tantas metáforas.

.br – Um estudo recente do PARC indica que, cada vez mais, o tráfego da Rede está se concentrando nos grandes sites. O senhor acha que essa tendência pode continuar até que os pequenos percam completamente sua fatia de usuários e sejam definitivamente engolidos pelos portais do topo do ranking da Web?

B. H. – Não necessariamente. Precisamos lembrar que os pequenos sites satisfazem às necessidades de um nicho importante de consumidores. Eles podem não ser muitos, mas estão lá. É mais ou menos o que acontece com as pequenas lojas, que oferecem mercadorias que nunca seriam encontradas nas gigantescas lojas de departamentos. ■

[Quem canta os

Sites de videokê proliferam na Web e tornam fácil

Por Equipe.br

Toda semana, o analista de sistemas carioca Marcelo Siqueira pluga um microfone em seu computador, junta a família e começa a cantar. As gargalhadas da esposa Simone com os desafinos do marido são inevitáveis, mas a diversão é garantida. Estranho? Nem tanto. Desde que conheceu o videokê, não é só no chuveiro que Marcelo anda soltando a voz. "Adoro música e minha família também. Quando chego do trabalho à noite, não encontro forma melhor de espantar a tensão e o stresse do dia-a-dia. Gosto de reunir todo mundo, até minha filha Júlia, de quatro anos, e cantar o que há de melhor em MPB, principalmente Legião Urbana. O único problema é quando meu cunhado chega para se divertir conosco: ele cisma de só cantar pagode!", conta Marcelo.

Mas não é só no aconchego do lar que o analista fez do videokê uma fonte de diversão: no trabalho, Marcelo contagiou sua equipe com a nova febre. Os colegas Marcus Sant'Anna e Vinícius dos Santos já aderiram à moda e aproveitam a hora do almoço para descontrair. Vinícius conta que o grupo transformou o computador do chefe em um videokê, e isso vem alegrando as tardes no escritório. "O legal de um programa desses é que você não gasta nada para instalar e pode se divertir à vontade. Já coloquei o videokê até no micro do meu apartamento. Não tenho microfone, mas improviso só para não deixar de cantar", revela.

VIDEOKÊ PARTICULAR

Se você está curioso e já está se animando para ter uma máquina de videokê em casa, fique sabendo que isto está cada vez mais fácil. O equipamento necessário é simples: basta que seu micro seja, no mínimo, um PC 486 DX com 8 MB de RAM, equipado com o Windows 95, tenha uma placa de som que reproduza arquivos "MIDI" – quase todas o fazem – ligada a caixas acústicas e, para que o sucesso seja grande, um microfone plugado à placa. Para mostrar todo o seu talento à vizinhança ou garantir uma festinha mais alegre com amigos, recomendamos que sua placa seja conectada a um amplificador e que sejam utilizados adaptadores VGA-TV para ligar seu micro a um televisor grande ou a um telão: o som terá melhor qualidade e o "efeito" sobre os ouvidos dos vizinhos desavisados será devastador.

Além disso, para realmente trazer a música para seu micro, será necessário instalar um programa especial. O software de videokê mais conhecido e recomendado por "especialistas" para assegurar sucesso no canto virtual é o Real Orche 1.42, da Creative Tech Seoul, da Coréia. Para ter acesso ao programa, basta ir ao site da empresa, em (*www.ctk.co. kr/ctkhome/realorche/* – ou fazer uma pequena busca pela Rede: quase todo site de videokê tem o programa – que ocupa 4,1 Mb de espaço em disco e é bem

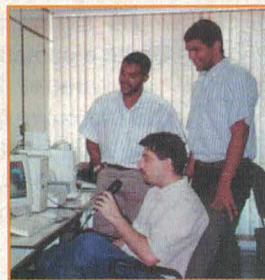
Ilustração: Bernard

males espanta]

transformar seu micro em uma maquininha musical

COLOCANDO SEU VIDEOKÊ NA INTERNET

Foto: acervo pessoal

Em janeiro do ano passado, Alexandre Nuccini Pires, um analista de sistemas paulista de 24 anos, decidiu alugar um aparelho de videokê para uma festa da família. Pesquisou alguns preços e chegou à conclusão de que pagar os valores cobrados pelo aluguel não valia a pena. Decidiu, então, procurar uma alternativa na Web. Descobriu sites dedicados ao tema, e referências ao Real Orche. Fez o download do programa e de 100 músicas e deu um toque diferente ao encontro com seus familiares, garantindo a descontração e despertando a curiosidade de todos. "Com o tempo, como todo apaixonado por informática, passei a estudar a estrutura do software mais a fundo, para conhecer suas funções. Ao descobrir a facilidade com que músicas podem ser montadas, tive a idéia de criar uma home page que divulgasse o potencial da tecnologia e estimulasse os internautas a criarem seus próprios arquivos, diversificando o conteúdo do site. Em fevereiro, exatamente um ano atrás, a Desafinados Home Page foi ao ar, com apenas 250 músicas", lembra.

Hoje, a página já conta com mais de 1.500 músicas, de autores brasileiros e internacionais, e tem cerca de 1.700 acessos por dia ao endereço ***http://pagina.de/desafinados***. Alexandre, que por ser Pires já foi até confundido com o vocalista homônimo do grupo de samba Só Pra Contrariar, recebe todos os dias uma média de 70 e-mails de navegantes do Brasil e de países tão diversos como Austrália, Coréia e Japão. O empreendimento, que não lhe custou nada – toda a tecnologia utilizada na montagem do site foi gratuita, desde a hospedagem até o e-mail para se comunicar com os internautas, passando pelo serviço de direcionamento e pelo guestbook –, valeu a pena: "Não ganho dinheiro algum com a página, mas, em compensação, recebo inúmeras mensagens de usuários contando como o videokê aproximou mais suas famílias, e isso me dá apoio para continuar com o projeto. Acho que construir um site como este é uma ótima oportunidade para quem quer adquirir experiência na Rede e, ao mesmo tempo, se divertir muito", recomenda o webmaster.

ONDE ACHAR VIDEOKÊ NA REDE (OU NÃO...)

- Desafinados Home Page - ***http://pagina.de/desafinados***
Vasta seleção de músicas nacionais e internacionais e dicas de como compor suas próprias obras-primas, com visual legal.
- Nosso Site - ***www.terravista.pt/enseada/4533***
Site bem didático e eficiente: serve de sala de aula para os que nunca viram um videokê na vida.
- Midioke.com - ***www.midikaraoke.com***
Página em inglês. É completa, tem boas dicas, oferece arquivos st3 e kar e tem fóruns de discussão.
- Organicsound: - ***www.organicsound.com.br***
Dá alguns toques sobre programas alternativos ao Real Orche e comenta outros recursos de áudio para a Web.
- Karaoke Brasil - ***www.geocities.com/Area51/Chamber/6197/karaoke.html***
Site da família Ribeiro, só de músicas brasileiras, freqüentemente atualizado, converte arquivos MIDI em kar.
- Canta Brasil - ***www.geocities.com.br/Broadway/Alley/links.html***
Músicas nacionais e ótimos links para outros sites.
- Euodeiovideoke: - ***http://membro.intermega.com.br/odeiovideoke***
Para quem não simpatizou com a nova febre e quer distância dos desafinos de cantores virtuais!

fácil de instalar. A preocupação dos criadores do Real Orche parece ter sido criar um software que causasse no usuário a mesma sensação de se usarem as máquinas tradicionais de videokê, que fazem tanto sucesso em festas, barzinhos e boates atualmente. O layout do programa é idêntico ao dos aparelhos que estamos acostumados a ver: enquanto o arquivo selecionado é reproduzido, pode-se acompanhar a melodia lendo a letra que vai aparecendo na tela, no compasso da música. Além disso, uma boa característica do Real Orche é a chance que ele oferece de não passarmos vergonha sozinhos: podemos desafinar em grupo com competições como joguinhos da velha entre dois cantores e rankings das doze músicas com melhores interpretações.

OS ARQUIVOS

Em sua maioria, as músicas reproduzidas pelo Real Orche estão gravadas em arquivos KAR (com extensão .kar) e STAR3 (extensão .st3). Ambos são resultado de uma fusão sincronizada entre arquivos MIDI, sonoros, e TXT, de texto, sendo que os documentos no formato st3 são de criação mais recente e apresentam algumas vantagens em relação aos kar. Algumas inovações dos st3 são o modo mais suave com que a música aparece na tela, bem semelhante aos aparelhos de videokê convencionais, e o fato de eles permitirem que o cantor receba nota por sua performance – já que para o comando "Score", que avalia a interpretação do usuário, o Real Orche só reconhece a extensão st3.

Os arquivos são bem leves – em média uns 40 Kb–, o que torna bem fácil e rápido o processo de enriquecer seu acervo com novas músicas. Há diversos sites de videokê pela Web, nacionais e internacionais, e todos eles têm muitas opções de canções prontas a agradar os mais variados gostos (confira algumas sugestões no boxe). Além do mais, caso você não encontre sua música favorita na Rede, é possível criar sua própria obra: basta dispor do arquivo MIDI da música – que também pode ser facilmente obtido na Internet –, ter a letra e recorrer à função "Editor" do Real Orche, que permite criar um arquivo st3. ■

A Equipe.br já se inscreveu para cantar "Pela Internet" no Concurso de Paródias e no Topa Tudo Por Dinheiro.

AS 10 MAIS

Ranking.br informal das músicas mais divertidas para se cantar em família ou entre amigos

1. Lindo Balão Azul – Guilherme Arantes
2. Espanhola – Flávio Venturini
3. Garota de Ipanema – Vinícius de Moraes
4. É o Amor – Zezé de Camargo e Luciano
5. Ilariê – Xuxa
6. I Just Call to say I love you – Steve Wonder
7. Andança – Danilo Caymmi, Edmundo Souto, P. Tapajós
8. Será – Legião Urbana
9. Gita – Raul Seixas e Paulo Coelho
10. Pelados em Santos – Mamonas Assassinas

* **Ranking das favoritas da Equipe.br, todas disponíveis para download em www.geocities.com/Area51/Chamber/6197/karaoke.html.**

Retrato do

Brasil

Por Maria Fabriani

Uma odisséia. Assim pode ser resumida a aventura de acessar a Internet para Marcelo Moreira Júnior, programador da Companhia Estanífera do Brasil, que extrai cassiterita para a produção de estanho na cidade de Itapoã do Oeste, a 120 quilômetros de Porto Velho, Rondônia. Cercado pela floresta amazônica, Marcelo é responsável pelas rotinas contábil, fiscal, de almoxarifado, folha de pagamento e orçamento, além da atualização dos sistemas por e-mail, que chega de dois em dois dias à mina.

Isso mesmo: todas as segundas, quartas e sextas-feiras, um funcionário deixa a cidade de dois mil habitantes em direção à capital, Porto Velho, para comprar mantimentos, retirar cartas no correio e pegar os e-mails enviados para o pessoal da mina. O provedor Enter-Net copia as mensagens em um disquete (ou zipdisk, para arquivos maiores) e as entrega para o funcionário. Assim que chegam à mina, as mensagens vão direto para o computador de Marcelo, que as responde, copiando as respostas no próprio disquete.

Marcelo é um brasileiro típico, que gosta e precisa da Internet e a utiliza apesar de todas as dificuldades. São pessoas como ele que compõem a fauna de usuários da Rede nacional, retratada nessa reportagem de capa. Ouvimos usuários de Norte a Sul do país para saber como esse povo navega pelos mares azuis, verdes e amarelos da Internet do Brasil.

Para traçar um mapa mais preciso da Web brasileira, nos apoiamos ainda em uma pesquisa exclusiva do Yankee Group (*www.yankeegroup.com*). A pesquisa se baseou em entrevistas com usuários e provedores brasileiros, contou com a inserção dos analistas na realidade macro-

Foto:arquivo pessoal

O carioca **Adilson Cabral**, coordenador de multimídia do curso de Comunicação Social da Universidade Estácio de Sá, acredita que a Internet deveria receber mais atenção do governo federal. "Não creio que a esquerda esteja disposta a compreender o potencial da Internet, se nem o da comunicação ela descobriu. Nem mesmo que a direita esteja disposta a desenvolver políticas públicas sérias de expansão efetiva da Internet. O futuro está nas articulações surgidas a partir da própria Rede, de organizações e grupos dispostos a esse propósito", acredita.

Foto:arquivo pessoal

Alessandro Machado, consultor em Rondônia, fica conectado à internet seis horas todos os dias e já comprou diversos produtos pela Web, como CDs, livros, hardware, software e até produtos eletrônicos. Na opinião dele, a Internet ainda precisa de uma ajudinha para ficar mais conhecida no seu Estado. "Acho que o conteúdo dos grandes portais poderia ser ainda mais regionalizado", defende. Por isso, um dos sites mais visitados por Alessandro é o ***www.rondonia.com***.

Alfredo Raeder, consultor paranaense, afirma: a Internet ainda não é conhecida em sua cidade, Cascavel, e "para muitos ainda é coisa de louco". Sua opinião sobre a necessidade de o Governo agir firmemente para popularizar a Web é diametralmente oposta a de Adilson Cabral, do Rio. "O governo deve ficar fora de tudo que não seja saúde e educação. Sempre que o governo tenta ajudar, disciplinar, acaba estragando".

Foto:arquivo pessoal

O estudante capixaba **Alexandre Amorim** se ufana do seu estado. Visita sempre a home page da sede do Governo do Espírito Santo, em ***www.palacioanchieta.es.gov.br***, e acredita que é lá que se conseguem informações sobre as belezas da região.

O mato-grossense **Alessandro Pinto** de Arruda enxerga a Internet de forma pragmática: "É uma ferramenta para resolver minha curiosidade e a necessidade de entrar em contato com parentes que moram longe". O objetivo acabou se transformando em necessidade: Alessandro trabalha com a Rede como webmaster e técnico em informática. Um dos sites que mais visita é o ***www.quebratorto.com.br***.

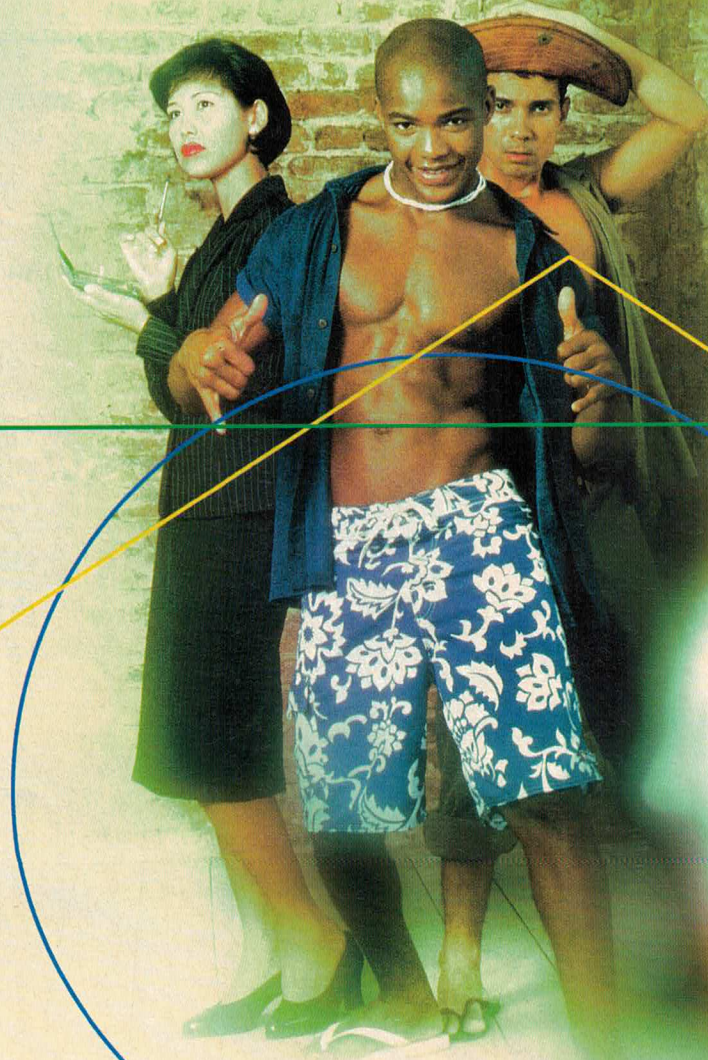
O técnico judiciário auxiliar de Santa Catarina **Christian Batagelo** é mais um internauta que defende a criação de conteúdo local em portais e em sites oficiais. O que falta para a Rede ser melhor divulgada em sua região, para ele, é uma maior integração entre a Internet e a sociedade local. "Além da home page da Prefeitura (que possui algumas informações turísticas), o provedor local não possui mais nenhum outro serviço voltado especificamente à comunidade local", reclama.

econômica do país, levou em consideração o fenômeno da oferta de acesso gratuito à Internet e as mudanças relacionadas à infra-estrutura de telefonia, entre outros itens.

Segundo Luciana Hayashi, analista da área de Internet do Yankee Group, alguns fatores que concorrem para dificultar a entrada da Internet no Brasil são os altos preços dos computadores, mesmo depois da chegada de grandes empresas, como a Dell Computers (*www.dell.com.br*), ao mercado de varejo; as conexões lentas devido à falta de infra-estrutura; poucas linhas de telefone fixas instaladas e funcionando corretamente – além do preço exorbitante dos pulsos telefônicos, custo adicionado aos R$ 35 pagos, em média, aos provedores por um mês de acesso.

"O cenário da precária base instalada de computadores nas casas brasileiras pode mudar com a oferta por parte dos provedores de máquinas gratuitas, em troca da fidelidade do cliente", diz Luciana. Esse tipo de estratégia de marketing já é utilizado largamente nos Estados Unidos, onde existem cerca de 150 milhões de computadores num universo de 271,6 milhões de habitantes.

Outro ponto que precisa ser destacado é que grande parte da população brasileira, cujo poder aquisitivo aumentou nos últimos seis anos, ainda está correndo atrás de bens de consumo básicos, como carro, telefone celular e eletrodomésticos. O computa-

dor, ainda muito caro para a maioria da população, acaba caindo de posição na tabela de prioridades do cidadão brasileiro. "Já são cerca de 13 milhões de telefones celulares no Brasil, uma verdadeira explosão de consumo totalmente justificada", diz Luciana.

> "A Internet chega em casa como um artigo de luxo, mas acaba virando uma necessidade", testemunha o técnico em informática maranhense **Joluy de Carvalho Pinto.** Ele afirma que o caminho para crescer ainda mais a divulgação da Web é um maior suporte dado a quem está começando a engatinhar na Rede.

MAS AFINAL, QUANTOS SOMOS?

Uma das primeiras perguntas a serem respondidas por esse tipo de reportagem é saber quantos somos nós, usuários da Internet no Brasil. Mas não há respostas imediatas a essa questão. A dificuldade de estabelecer esse número está no fato de, até pouco tempo atrás, usarmos a Web basicamente a partir do local de trabalho e dos estabelecimentos de ensino. Fica complicado aferir quantos usuários há em uma determinada universidade, uma vez que, geralmente, a relação usuário-computador nesses lugares varia enormemente, e dificilmente é de 1 para 1. O mesmo acontece dentro das empresas. Por mais que admita-se que há apenas um usuário por computador, o quadro de funcionários das companhias é móvel e, muitas vezes, dividido entre outros estados e até países.

> "A Internet é uma ferramenta muito poderosa, que tanto pode se tornar uma benção como uma praga, de acordo com a utilização que se faz dela". Essa é a opinião de **Simone Alencar,** que está terminando um mestrado em Ciência da Informação na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esse caminho pessoal, aliás, nasceu precisamente devido à Web, que modificou os interesses da então mestranda em Engenharia Química pela USP.

Os números que flutuam pela Rede dão conta de que o número de usuários brasileiros está na casa dos oito milhões, numa cifra conservadora defendida pelo Yankee Group. O Ibope (*www.ibope.com.br*), no entanto, discorda da cifra do Yankee e vaticina: há cerca de 3,3 milhões de usuários no Brasil. Foram 15.100 entrevistas, no último mês de junho, em nove grandes regiões metropolitanas do país. Mais 750 mil pessoas aderiram à Rede em comparação com o último levantamento, de dezembro de 1998 e o país permanece

Foto:arquivo pessoal

Apesar de o trabalho da representante comercial amazonense **Ana Catarina Moura** ser feito quase que totalmente via Internet, ela ainda não confia na Rede o suficiente para fazer compras online. Ana adora a natureza e, para se inteirar dos recantos mais incríveis na região Norte, confia na Internet e visita sites como o ***www.viverde.com.br/link3.html*** ou o ***www.internext.com.br/abelardo/index2.html***.

Foto:arquivo pessoal

O estudante André **Rabello Akagi** e o analista de sistemas **André Luiz da Silva,** ambos do Mato Grosso do Sul, atestam que a Web é bem conhecida em seu estado. No entanto, eles acreditam que computadores mais baratos ajudariam ainda mais a divulgar a Rede. Entre os sites que visitam no ciberespaço está o ***www.campogrande.net*** e ***www.ufms.br***.

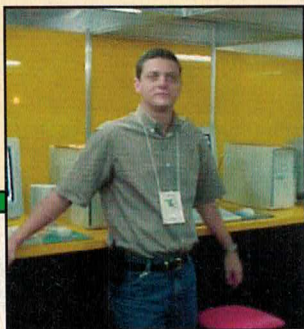
Foto:arquivo pessoal

Bergson Freire, gerente do Núcleo de Informática da Secretaria de Saúde da Paraíba, acha que falta dinheiro para que a Internet seja mais conhecida em seu estado. "Queria que as pessoas tivessem mais poder aquisitivo para comprar computadores e acessar a Internet", diz. Um dos sites que Bergson sempre visita é ***www.parahyba.com.br***.

Foto:arquivo pessoal

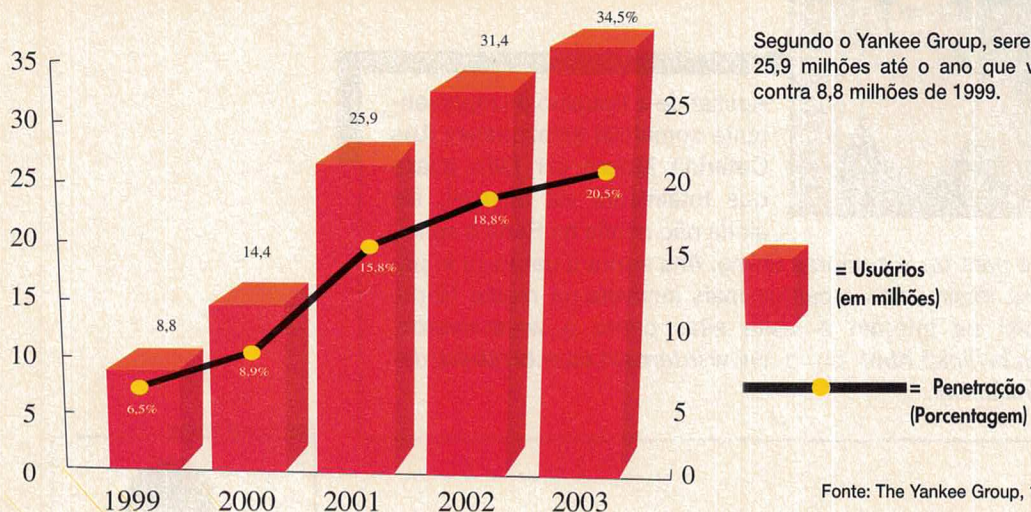
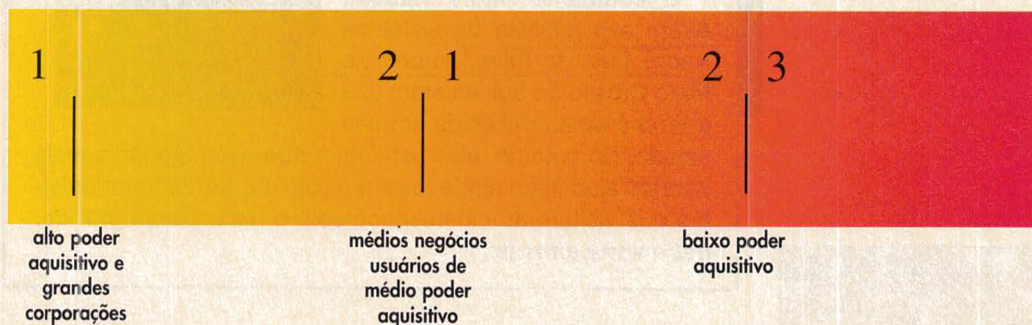
A jornalista baiana **Etna Vasconcelos** acredita que a Internet é o presente da comunicação. "Atualmente, é o meio mais rápido e eficaz de adquirir cultura e informação". Nos mares baianos, Etna costuma visitar os sites ***www.zap-bahia.com.br*** e ***www.bahianews.com.br***.

MULTIDÃO ONLINE NA AMÉRICA LATINA

Uma pesquisa da Nazca Saatchi & Saatchi (***www.nazcasaatchi.com***) revela que a América Latina terá, até o final desse ano, 34 milhões de usuários e US$ 525 milhões serão gastos no comércio eletrônico. Segundo a pesquisa, o Brasil tem hoje 5,1 milhões de internautas. Foram 10.200 entrevistados em oito países: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, México, Uruguai, Venezuela e Porto Rico. O típico usuário tem 26 anos, vem da classe média, navega há menos de um ano e usa o Yahoo! para fazer suas buscas. Cerca de 27% dos pesquisados já compraram online. Na média, são 3,8 compras no ciberespaço por ano, com um gasto médio de US$ 325. O Brasil lidera o ranking, com 49% de internautas-consumidores. O México tem 27% e Porto Rico, 10%. Outro dado é que 65% dos pesquisados disseram lembrar de pelo menos um anúncio online.

TENDÊNCIAS DOS USUÁRIOS DE INTERNET BRASILEIROS

Segundo o Yankee Group, seremos 25,9 milhões até o ano que vem, contra 8,8 milhões de 1999.

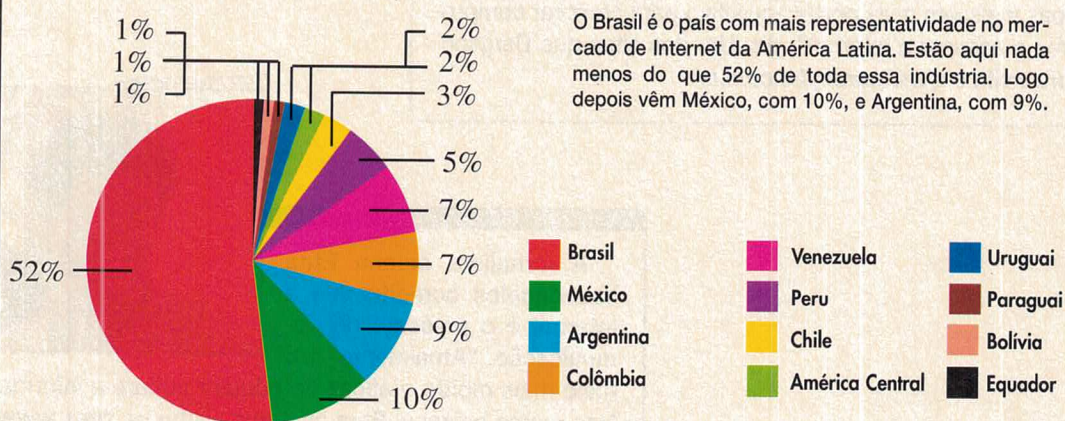
Fonte: The Yankee Group, 1999.

A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE INTERNET BRASILEIRO

Os usuários da Internet no Brasil têm um perfil básico: são homens, entre 24 e 40 anos, alto grau de escolaridade e bem informados, com relativamente alto poder aquisitivo e vontade de realizar compras online

Fonte: The Yankee Group, 1999.

A REPRESENTATIVIDADE DA INTERNET EM CADA PAÍS LATINO

O Brasil é o país com mais representatividade no mercado de Internet da América Latina. Estão aqui nada menos do que 52% de toda essa indústria. Logo depois vêm México, com 10%, e Argentina, com 9%.

Fontes: Provedores regionais, órgãos reguladores locais e The Yankee Group.

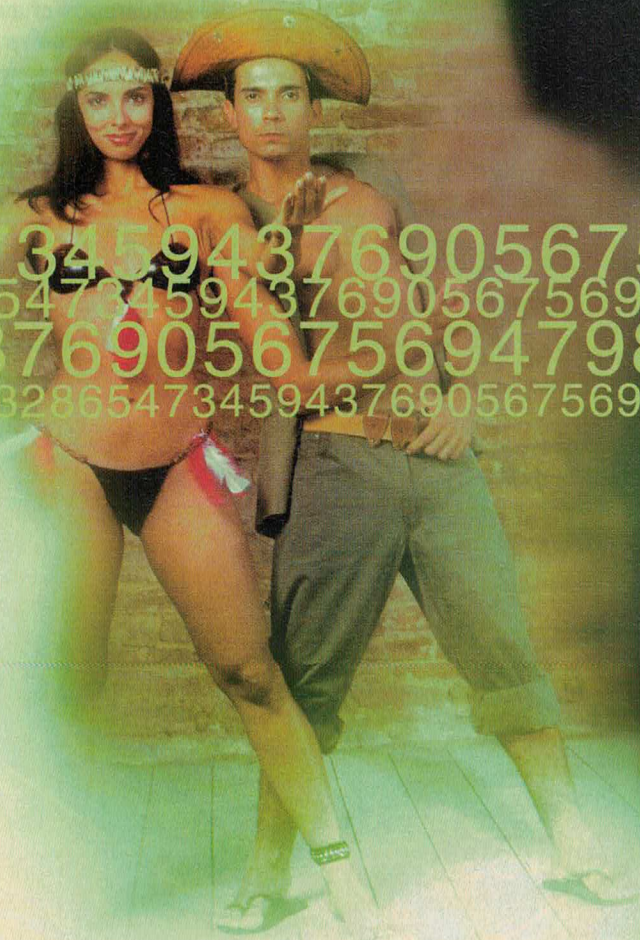
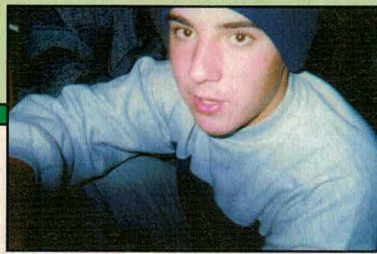
Foto:arquivo pessoal

Roberto Di Sena Júnior (à esquerda), estudante no Rio Grande do Norte, vê a Internet como uma ferramenta extremamente útil. Mesmo preocupado com a falta de segurança de alguns sites, Roberto se rendeu à praticidade das compras online. "Pretendo voltar a comprar pela Rede, não apenas livros, mas roupas e CDs. Gostei da facilidade e da comodidade, além dos preços. O que me motivou originariamente a comprar pela Web fora o fato de as mercadorias que eu queria não estarem disponíveis na minha cidade".

dentro do ranking das dez nações que mais a utilizam em todo o planeta.

A pesquisa revelou um ritmo incrível de crescimento no acesso à Rede, segundo a expressão do diretor de audiência do Ibope Pesquisa de Mídia, Antônio Ricardo Alves Ferreira. "Sinceramente não esperava verificar um salto tão grande". Ele se refere ao fato de, em relação a dezembro de 98, o índice de crescimento ter atingido 30%. A marca é tanto mais importante quando comparada a um decisivo fator da cena econômica: a elevação do dólar, que tornou os computadores mais caros aos brasileiros.

A expansão da oferta de linhas telefônicas, a tendência ao barateamento dos preços das assinaturas de provedores e a notoriedade da Rede, cujas qualidades são exortadas diariamente pelas mídias tradicionais, ajudam a entender porquê, mesmo após a crise do câmbio, o brasileiro continua a buscar informação, fazer compras e lazer pela Rede.

A pesquisa aponta, entre outros, um aspecto de suma importância para quem já desenvolve ou pensa em traçar uma estratégia de negócios na Internet: é cada vez maior o número de pessoas que buscam o acesso à Web a partir de seus domicílios. Esse é,

Foto:arquivo pessoal

O estudante alagoano **Juliano Salvá** não se aperta para acessar a Web. Ele utiliza a Internet de casa, do colégio, da casa de amigos e até do trabalho da mãe. Como todo jovem que enxerga a Rede de forma descomplicada, Juliano diz que o que falta para a Web ser mais conhecida em sua cidade é mostrar que o computador não é um "bicho de sete cabeças como se imagina". Enquanto está na Web, ele visita sites como o ***www.guiamaceio.com.br*** e o ***www.sunnet.com.br***.

Claudio Reginaldo Alexandre, auditor de sistemas do Banco do Nordeste, no Ceará, acredita que a Internet viria como uma opção natural se o governo investisse mais tempo e dinheiro na educação geral da população.

Foto:arquivo pessoal

O publicitário paulista **Fernand Alphen** considera práticas as compras realizadas online e, até por isso mesmo, radicalizou e comprou seguros pela Web, além dos tradicionais livros, CDs e jogos. Como todo ser que respira tecnologia – ele fica mais de dez horas online todos os dias –, Fernand vai sempre a dois endereços-chave de quem quer saber das últimas novidades: a ***www.news.com*** e a ***www.hotwired.com***.

Foto:arquivo pessoal

Rodrigo Arnoud Rodrigues, autônomo ligado à Internet, tem uma relação especial com a Rede. Depois de baixar sua média de acesso para 20 horas por semana, considera a Web uma ferramenta muito especial, "que me abriu o universo de coisas às quais não tinha acesso". Foi com a ajuda da Rede, por exemplo, que ele conheceu sua "cara-metade". Hoje, suas paradas obrigatórias na Web são os jornais online ***www.diariodenatal.com.br*** e ***www.tribunadonorte.com.br***.

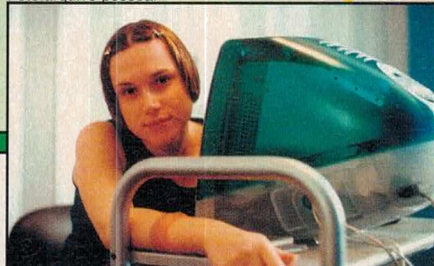
Foto:arquivo pessoal

A tendência que indica a adesão de um número cada vez maior de mulheres à Web é endossado pela mineira **Juliana Miranda**, profissional de webmídia que vive, quase que literalmente, online. Juliana tem seu próprio computador em casa e não aceita dividi-lo com ninguém mais. Daí a necessidade de transformar o PC num verdadeiro eletrodoméstico. Na casa da mineira há quatro computadores: um para ela, outro para o irmão, um terceiro para a mãe e outro ainda para o pai.

Foto:arquivo pessoal

Antonio Marcos, analista de suporte de Teresina, no Piauí, fica online cerca de 12 horas, tem nove contas de e-mail, acessa em média 30 revistas online e admite: não vive sem Internet. "Acesso do trabalho, em casa e quando estou na casa dos amigos. Aproveito e faço uma espécie de 'caça de motivação', trazendo textos, dicas, receitas, curiosidades e as distribuo para toda a família, motivando-os a acessar a Rede".

954688965747

Wender Macedo mora longe. Mas nem por isso está isolado. A Internet está lá para trazer para perto de todos o programador que mora no recém-criado Estado do Tocantins. "A Internet já é bem conhecida na minha cidade. O motivo é que a Rede quebra qualquer barreira de distância".

Omar Pinotti, gerente de informática de São Paulo, é o único que utiliza seu micro no trabalho, mas em casa quem reina é sua mulher, grande usuária da Internet. A filha do casal, aliás, também não deixa de procurar os sites de Pokémon e dos Back Street Boys, além de chats. Por isso, em casa, Omar recorre a um velho notebook para se manter atualizado com o que há de novo na Web.

aliás, um dos pontos que mais animam os especialistas em estatísticas: o fato de as pessoas estarem levando a Internet para casa, e com isso precisarem assinar com algum provedor de acesso, torna mais fácil o acompanhamento do número de pessoas online.

POR QUE CRESCEMOS?

Um dos pontos que mais incentivaram o crescimento do número de usuários da Internet no Brasil foi a liberação da indústria das telecomunicações. Mas depois de quase dois anos de privatização (ocorrida em julho de 1998), o que os usuários querem mesmo é a queda dos preços de acesso à Internet e uma melhoria generalizada no serviços, com mais linhas fixas distribuídas de forma mais efetiva por todo o Brasil.

Além disso, o público Internet brasileiro está sofrendo mudanças significativas com o amadurecimento da Rede. Uma dessas mudanças é o aumento do número de mulheres que trabalham e se divertem online. ▶

Com dez anos de experiência com a Internet (e suas antecessoras), o gaúcho **Manoel Caetano Passos** não deixa por menos. Para ele, o que falta para a Web se tornar ainda mais conhecida é a queda dos preços de acesso, tanto por parte dos provedores quanto das operadoras de telecomunicações.

Luiz de Souza, administrador de esportes paranaense, não acredita que o acesso público à Internet seja uma boa idéia. "Onde muitas pessoas mexem, pode haver vários problemas". Quando está online, Luiz dá uma paradinha no ***www.parana-online.com.br***.

Mas tudo isso só reflete um novo traço cultural recém-adquirido pelos brasileiros: o amor à Internet.

Se lembram de Marcelo Moreira Júnior, nosso personagem de abertura dessa reportagem? Pois é, acostumado a morar na tranqüilidade da mata desde 1984, quando se mudou com a família para Rondônia, Marcelo ainda tentou se adaptar à cidade grande. Não conseguiu.

Depois de dois anos em Fortaleza, saiu correndo de volta à mata e à vida pacata de Itapoã do Oeste. Uma coisa, porém, não podia faltar: ela, a Internet. ■

Maria Fabriani ***(maria@internetbr.com.br)*** *rodou mais pelo Brasil do que político em campanha e gostou do que viu!*

O técnico em processamento de dados **Guilherme Wanderley André**, de Aracajú, Sergipe, é um aficionado por novidades, notícias e imagens veiculadas online. Por isso, dentre os sites que visita estão ***www.cinform.com.br***, com notícias da cidade, ***www.aracaju.com*** e ***www.cidadedearacaju.com.br***, onde procura novidades das áreas culturais da região.

Foto:arquivo pessoal

Fernando Luiz Imagawa, futuro profissional Internet de Roraima, testemunha que a Internet ainda não é muito conhecida pela população em geral de sua região. "A Web é mais conhecida por profissionais da área e por alguns empresários". Durante as nove horas diárias que fica online, Fernando visita vários sites de conteúdo regional, como o ***www.amazoniacaribe.com***, que fala do Estado de Roraima, do Amazonas e até de alguns estados da Venezuela.

'Hermanos' latinos

Depois de surfar nas ciberondas da Oceania, de conhecer as novidades da Rede no continente europeu, de desbravar o território online africano, de comprovar o avanço americano, sem esquecer da visita aos povos asiáticos, baixamos a âncora nos mares do Sul. Demos a volta ao mundo para encerrar a série Internet pelo Mundo pertinho daqui, retratando a Rede nos países das Américas do Sul e Central

Por Christian Rôças

Pode confessar. Todo mundo dá uma espiada na vizinhança para saber como anda a concorrência, é natural. Nós da *internet.br* não agüentamos de curiosidade e, sem nenhuma discrição, afofamos nosso mousepad e nos penduramos na janela de nosso browser para contar as novidades da Internet nos nossos "hermanos latinos".

Com excelentes perspectivas de crescimento, a Internet abaixo da linha do Equador vai muito bem das pernas. De acordo com um levantamento feito pela Jupiter Communications (*www.jup.com*) em novembro de 99, o índice de crescimento da população de internautas na América Latina, avaliado em 50% ao ano, superou até mesmo os índices dos Estados Unidos, da Europa e da Ásia. Ainda segundo o estudo, até o final do ano passado o número de internautas latinos era de nove milhões e, em 2003, a expectativa é de que esse número aumente para 38 milhões.

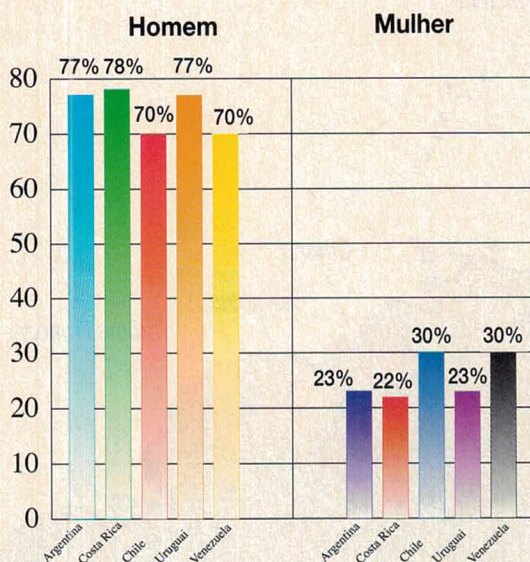
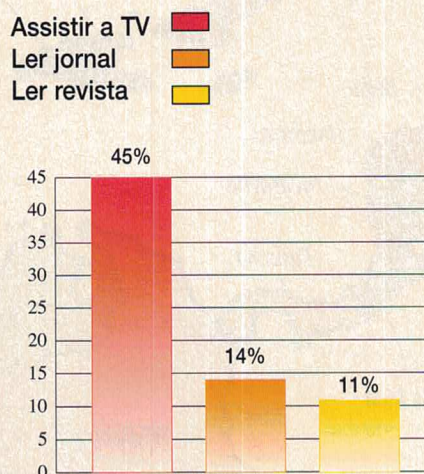
Uma outra pesquisa tentou descobrir o perfil do usuário latino. O Nazca Saatchi & Saatchi (*www.nazcasaatchi.com*) entrevistou 10,2 mil internautas em oito países latinos para identificar quem acessa a Internet. Os resultados mostram que a idade média dos usuários é de 26 anos, e que a grande maioria pertence à classe média e navega há menos de um ano. O hábito de acessar a Rede ainda é muito recente, o que sugere um enorme potencial de crescimento.

TANGONAUTAS

Para iniciar nossa investigação, tocamos um tango em MP3 e entramos a bailar em território argentino. Objetivando incentivar o uso da Internet

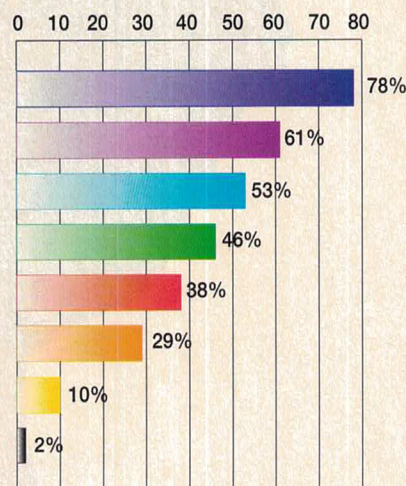
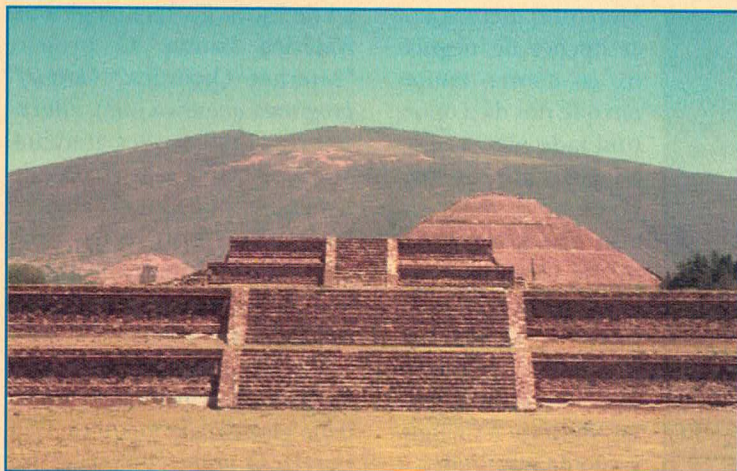
FICHA TÉCNICA

América do Sul - 17.850.568 km²
América Central - 742.266 km²
Número de Habitantes - AS - 321 milhões
AC - 65,5 milhões
Atrações Turísticas: Cordilheira dos Andes, Machu Picchu, Amazônia, Cataratas do Iguaçú.

HÁBITOS DOS INTERNAUTAS LATINOS

INTERNET NO CHILE

Saindo do berço acadêmico, a Internet no Chile começou a engatinhar em meados de 1995. As baixas tarifas, o acesso mais veloz e a tecnologia de ponta foram conquistadas graças à desregulamentação do mercado de telecomunicações em 1995. A livre concorrência impulsionou o surgimento de diversos provedores comerciais, forçando a queda dos valores do acesso. Estimativas da Jupiter Communications apontam para a existência de cerca de 300 mil internautas no país em 99 e a previsão de que até 2003 este número atinja 1,4 milhão de usuários.

O QUE FAZEM NA REDE?

- Checam e-mail
- Pesquisa
- Surfam
- Visitam apenas sites preferidos
- Informações sobre computadores e softwares
- Batem papo
- Acessam bancos online
- Fazem compras

Fonte: NAZCA S & S - www.nazcasaatchi.com

neste país, no início de 98, o até então presidente Menem reduziu em até 59% o preço das tarifas telefônicas para todas as chamadas feitas para um provedor. O percentual de desconto variava de acordo com a localização da cidade do internauta. Essa ação foi tomada após uma pesquisa feita com 1,5 mil cibernautas do país. Eles apontaram que dois dos maiores problemas para quem acessa a Internet na Argentina eram as altas taxas de telefonia e os altos preços da conexão com os provedores de acesso. A pesquisa revelou ainda que 80% dos usuários se conectam à Rede via dial-up e 57% surfam preferencialmente a partir de suas casas. Para o desagrado dos argentinos, este plano encerrou em 1º de janeiro deste ano e as tarifas voltaram a custar caro.

Existem hoje cerca de 136 empresas provedoras de acesso presentes em 78 cidades argentinas, sendo que 60% dos usuários estão nas mãos de oito provedores principais. De acordo com a Jupiter Communications, o país tinha até o ano passado 700 mil internautas e a previsão é de que até 2003, dos 36 milhões de habitantes, quatro milhões sejam usuários da Web.

ESTIMULANDO O MERCOSUL

Com um enorme potencial de movimentação de negócios, os países que compõem o Mercosul – Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, com Chile e Bolívia como membros associados –, planejam usar a Internet para alavancar o comércio na região. Para isso, alguns passos já ▶

INTERNAUTAS E PAÍSES

América do Sul – (com exceção do Brasil)
Argentina: .ar (número de internautas em 1999: 700 mil. Até 2003: 4 milhões)
Bolívia: .bo (estatística de 97: 8 mil)
Chile: .cl (número de internautas em 1999: 300 mil. Até 2003: 1,4 milhão)
Colômbia: .co (número de internautas em 1999: 600 mil. Até 2003: 2,5 milhões)
Equador: .ec (estatística de 97: 5 mil)
Guiana: .gu
Paraguai: .py (estatística de 97: mil)
Peru: .pe (número de internautas em 1999: 200 mil. Até 2003: 1 milhão)
Suriname: .sr (não atribuído)
Uruguai: .uy (90 mil)
Venezuela: .ve (número de internautas em 1999: 730 mil. Até 2003: 1,4 milhão)

América Central
Belize: .bz
Costa Rica: .cr
El Salvador: .sv
Guatemala: .gt
Honduras: .hn
Nicarágua: .ni
Panamá: .pa

Caribe
Antígua e Barbuda: .ag
Bahamas: .bs
Barbados: .bb
Cuba: .cu
Dominica: .dm
Granada: .gd
Haiti: .ht
Jamaica: .jm
República Dominicana: .do
Santa Lúcia: .lc
São Cristóvão e Nevis: .kn
São Vicente e Granadinas: .vc
Trinidad e Tobago: .tt

Fontes: Informe de Internet en Argentina por Roxana Bassi (*rox@arda.com.ar*), em *http://planeta.gaiasur.com.ar*, Nua (*www.nua.ie*) e Jupiter Communications, em *www.jup.com*.

estão sendo dados e grandes corporações se mudaram de mala e cuia para abrir escritórios na região.

O Uruguai já hospeda em sua capital algumas dessas empresas. Uma delas é a Starmedia (*www.starmedia.com.br*), portal de conteúdo para a comunidade latina, que inaugurou ano passado o World Trade Center de Montevidéu, que será o centro de operações da empresa na América Latina. "O Uruguai, com sua posição geográfica privilegiada no Mercosul, oferece boas opções de negócios, ao mesmo tempo em que nos dá a oportunidade de sermos apoiados por um grupo de profissionais de alto nível, especialmente abertos a novas tecnologias e procedimentos", explicou o presidente da Starmedia, Fernando Espuelas, durante a inauguração da nova sede.

Como na maioria dos países, a Internet no Uruguai iniciou nas universidades, em 1990. O governo criou a RAU, acrônimo de Rede Acadêmica Universitária, que ligava diversas instituições de ensino à teia mundial. Primeiro, apenas professores e alunos tinham acesso, fato que só se modificou em 1995 quando houve a abertura comercial da Web, impulsionada pela Antel, companhia de telefonia estatal uruguaia (*www.antel.com.uy*). Os uruguaios não reclamam da qualidade das linhas e têm a opção de acesso discado por linhas 0900 – não pagam a provedores, mas às operadoras de telecomunicações. Por meio deste serviço, o custo da conexão é debitado direto na conta telefônica do usuário. Uma estimativa do serviço de informações irlandês Nua (*www.nua.ie*) aponta que o Uruguai possui hoje cerca de 90 mil internautas.

VENEZUELANA PREMIADA

Em março deste ano, a professora venezuelana Alba Rocio Garcia recebeu o prêmio Alcatel de Inovação Tecnológica na América Latina. O projeto "Internet Quântica" (***http://programa.quantica.com***) ofereceu cinco mil acessos gratuitos aos professores e às escolas da Venezuela objetivando aumentar o acesso à Rede nas instituições de ensino. "O objetivo é ampliar para mais outras cinco mil escolas e aumentar o conteúdo disciplinar para preparar os estudantes para uma sociedade globalizada", explica Alba Garcia. O nome "quântico" foi escolhido para mostrar a abrangência do projeto educacional voltado para estudantes da pré-escola até o 2º grau, que envolve inclusive o treinamento dos professores em matemática, línguas e estudos sociais. O projeto, sem fins lucrativos, teve início há seis anos e já treinou 500 professores e 105 mil alunos. ➤

Christian Rôças
(christian@ediouro.com.br)
adorou a viagem pelo mundo, mas não vê a hora de comer a comida da mamãe.

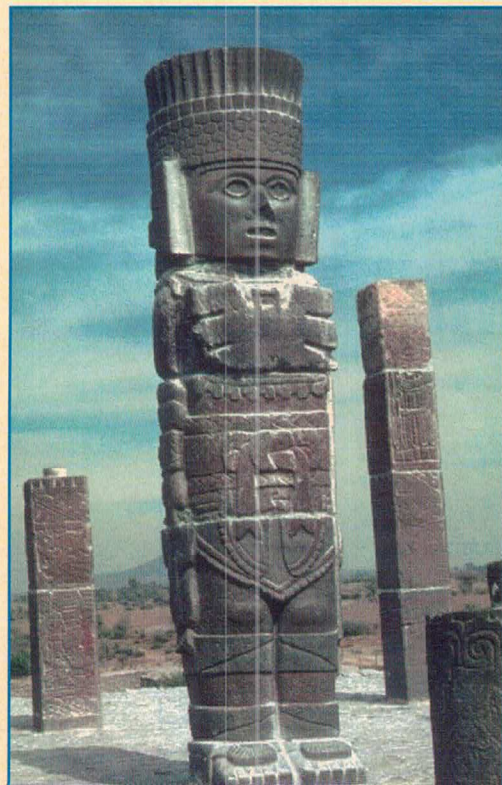
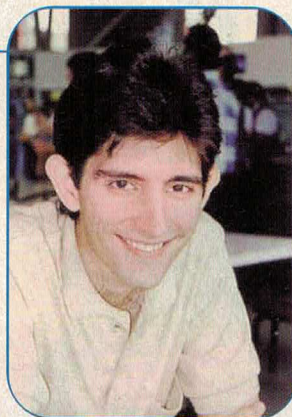
BYTE-PAPO CUBANO

Diretamente da Ilha de Fidel, **Alex Luna,** webmaster da Softel, empresa de software estatal cubana (*www.softel.caribbeansources.com*), diz como é o acesso à Internet em Cuba e afirma que é ótimo conhecer gente nova pela Rede, mas se irrita com o que chama de "spam subversivo".

Foto: Divulgação

.br – Como é a Internet em Cuba?

Alex – Meu país teve seu primeiro acesso à Rede em março de 97, porém antes disso já existiam sites com conteúdo e informações sobre a ilha. Pouco a pouco a Web vai ganhando força por aqui, especialmente devido às empresas que começam a perceber a importância de se ter um website. O número de internautas vem crescendo, mas ainda é pouco se comparado a outros países da região.

.br – Por quê? Quantas pessoas estão conectadas à Internet em Cuba?

Alex – O que ocorre é que em Cuba apenas as empresas podem acessar a Rede. Pessoas físicas não podem fazer um contrato de conexão. O Ministério do Interior (MININT) é que rege esta conexão. A empresa que desejar se ligar à Internet deve esperar uma autorização do MININT e cumprir alguns requisitos básicos. Isso freia o avanço da Web por aqui. Por isso, não podemos contar as pessoas conectadas, e sim as empresas. Calcula-se que 30% das companhias estejam na Rede. Para aumentar este número, existe um grande projeto de se montar uma intranet em Cuba. Com isso, muitas empresas estarão ligadas e o custo irá diminuir muito.

.br – Quantos provedores existem em Cuba?

Alex – Em Cuba são apenas dois os provedores mais importantes: o Ceniai, que é a entrada dos e-mails no país, e o Infocom. O Ceniai pertence ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e possui um link de 2 MB com o exterior. Já o Infocom pertence à Etecsa (empresa semi-privada de Comunicação, a única do país, sendo o maior monopólio cubano). O Infocom possui a linha que quiser na velocidade que desejar e está ligado a qualquer ponto do mundo. Os outros provedores são muito pequenos, como o Colombus que atende ao Ministério da Indústria Sideromecânica e Eletrônica, e o Infomed, que liga o Ministério da Saúde Pública.

.br – Qual o custo do acesso?

Alex – As empresas que acessam pelo Ceniai pagam US$ 250 mensais por acesso ilimitado. Quem acessa por intermédio do Infocom, paga pela quantidade de dados transmitidos ou recebidos. Tudo muito caro! A maioria das linhas cubanas é analógica. As centrais digitais já existem, mas ficam localizadas apenas em Havana e em outras cidades mais importantes. A conexão entre todas as centrais digitais é feita por fibra óptica e as centrais analógicas se ligam por rádio. A qualidade é excelente, principalmente as conexões realizadas por meio do Infocom.

.br – Como a Internet está ajudando Cuba?

Alex – Esta pergunta não é tão simples. Existem prós e contras. Entre os pontos positivos está a possibilidade de conhecer pessoas de várias regiões do meu país. As negativas são os spam de sites com propaganda contrária ao governo de Fidel. Não concordo com todas as idéias e programas do governo cubano, mas não fico fazendo propaganda subversiva.

.br – Quais os sites mais famosos em seu país?

Alex – Não são muitos mas, aí vão alguns: o Ceniai (*www.ceniai.inf.cu*) – notícias diárias; o CubaWeb (*www.cubaweb.cu*) – sites corporativos, comércio online, notícias; e o IslaGrande (*www.islagrande.cu*), portal cubano.

INTERNAUTAS NA AMÉRICA CENTRAL

Mario Gutierrez Minera é um internauta hondurenho e diz que o acesso é muito lento em seu país. "Pagamos cerca de US$ 100 mensais para navegar na Web. Por isso, o número de usuários por aqui é baixo. Somos um total de oito mil pessoas e instituições conectadas e a previsão é de que até 2003 sejamos 15 mil. As linhas telefônicas em Honduras são boas e devem estar em torno de 300 mil. O grande problema é quando estas linhas apresentam algum defeito. A demora para se conseguir um conserto é muito grande". Do Panamá, Lucho Estribí informa que a Internet no país está em pleno desenvolvimento. "O custo do acesso diminuiu e agora pagamos cerca de US$ 20 por 20 horas e US$ 30 por tempo ilimitado. Somos 500 mil usuários e a qualidade das nossas linhas é razoável".

Som na W

Tchello$$ fala para Slash: Cara, maneiro são os luais aqui na praia, com violão e as turistas daqui de

méus. Toco [illegible] pra caran[illegible]mas dá pr[illegible] *Risos*. Mês que vem [illegible] aparecer aí no [illegible] pra visitar meus pais.

ash fala reservadamente para $$Tchello$$: Pô, o Rio é irado! Legal, você tocar violão... Toco guitarra.

co entra na sala

co grita para TODOS: TEM ALGUM MALUCO AQUI QUE TOCA ALGUM INSTRUMENTO???

ash fala reservadamente para $$Tchello$$: Aí, será que esse mané merece resp[illegible]

Tchello$$ fala para Tico: Toco violão muito bem. Quer umas aulas?

[illegible] para $$Tchello$$: Demorou. Então, bora formar uma banda. Eu ca[illegible] [illegible]hece mais alguém aqui do Rio?

Tchello$$ fala para Tico: Fica meio difícil. Moro na Bahia, mas conh[illegible] [illegible]uitarra aí no Rio. Ele tá na sala, é o Slash

co fala para Slash: Aí, rapá, bora fazer um som... Já imaginou se dá certo? [illegible] guitarra, né?

ash fala para Tico: Toco. O Tchello toca violão e tá vindo pro Rio mês que vem. A gente pode combinar alguma parada.

co fala para Slash: Ok, mas já tem dois guitarristas, falta um baixista e um baterista. Aí Tch

[illegible], se eu te arrumar um baixo, você toca?

Tch[illegible] fala para Tico: Nunca toquei, mas posso brincar. Quando eu chegar ao Rio a gente combina. Mas qual é o tipo de música que

co fala [illegible]: SURF & ROCK'N ROLL!

Ilustração: Bernard

Saiba como a Internet mudou para sempre a vida dos integrantes da banda Os Detonautas, formada em uma sala de bate-papo

Por Christian Rôças

A sala de chat estava lotada. O habitual clima de azaração movimentava as energias dos participantes das conversas. Naquele momento, muitas amizades virtuais e namoros por e-mail estavam surgindo, enquanto outros tantos tristemente terminavam. **Slash** estava conectado a partir do Rio de Janeiro e **Tchello**, nosso outro personagem, teclava de Ilhéus, Bahia. O papo fluía e eles não podiam esperar que de um papo informal nasceria uma grande idéia.

$$Tchello$$ fala para Slash: Cara, maneiro são os luais aqui na praia, com violão e as turistas daqui de Ilhéus. Toco mal pra caramba, mas dá pro gasto. *Risos*. Mês que vem vou aparecer aí no Rio pra visitar meus pais.
Slash fala reservadamente para $$Tchello$$: Pô, o Rio é irado! Legal, você tocar violão... Toco guitarra.

Tico entra na sala

Tico grita para TODOS: TEM ALGUM MALUCO AQUI QUE TOCA ALGUM INSTRUMENTO???
Slash fala reservadamente para $$Tchello$$: Aí, será que esse mané merece resposta? Fala aí...
$$Tchello$$ fala para Tico: Toco violão muito bem. Quer umas aulas?
Tico fala para $$Tchello$$: Demorou. Então, bora formar uma banda. Eu canto e toco guitarra. Você conhece mais alguém aqui do Rio?
$$Tchello$$ fala para Tico: Fica meio difícil. Moro na Bahia, mas conheço um maluco que toca guitarra aí no Rio. Ele tá na sala, é o **Slash**.
Tico fala para Slash: Aí, rapá, bora fazer um som... Já imaginou se dá certo? Você toca guitarra, né?
Slash fala para Tico: Toco. O **Tchello** toca violão e tá vindo pro Rio mês que vem. A gente pode combinar alguma parada.
Tico fala para Slash: Ok, mas já tem dois guitarristas, falta um baixista e um baterista. Aí **Tchello**, se eu te arrumar um baixo, você toca?
$$Tchello$$ fala para Tico: Nunca toquei, mas posso brincar. Quando eu chegar ao Rio a gente combina. Mas qual é o tipo de música que você curte?
Tico fala para TODOS: SURF & ROCK'N ROLL!

Tico sai da sala

SOBRE AS ONDAS DA WEB

Depois daquele primeiro papo virtual, nossos três personagens, Tico, Tchello e Slash, começaram a levar a idéia a sério. Todos os dias trocam e-mails empolgados e com novidades sobre a banda. Sem um baterista, os músicos resolveram voltar à Internet para completá-la.

Divulgação

Os Detonautas: reunidos pela Internet, os músicos conquistam um sucesso nada virtual

Jason entra na sala

$$Tchello$$ fala para TODOS: ALGUM BATERISTA NA SALA???
Jason fala para $$Tchello$$: Toco bateria, algum problema?
Tico fala para Jason: ahhhhhhhh!!! Um baterista!
Slash fala para Jason: Nenhum problema mano, só solução.
Jason fala para TODOS: Pô! Que complô é esse? Num tô entendendo nada.
$$Tchello$$ fala para Jason: Calma aí, que eu vou explicar.

O PRIMEIRO ENCONTRO

A banda acabara de nascer. A primeira formação era Tico, Tchello, Slash e Jason, que só se conheceram pessoalmente um mês depois em um posto de gasolina de Ipanema, *point* carioca para encontros da Internet. Como em quase todos os primeiros encontros reais, os integrantes estavam meio calados, mas Tico deu o primeiro passo para quebrar o gelo apresentando algumas de suas composições. O bom humor das letras de "Eu quero voltar para o saco do meu pai", e de "Eu nunca mais vou sem cueca para praia", conquistou o grupo e incentivou Tchello a cantar algumas das suas músicas. No mesmo encontro a banda seria batizada. Em um rápido *brainstorm* Tico teve uma luz: Os Detonautas. O nome foi aprovado e a partir daquele momento era só correr para os ensaios.

NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA...

Jason entra na sala

Gargamel fala para Marquinhos/SP: Praia de paulista é o Rio Tietê, mané! O que você está fazendo aqui na sala do Rio de Janeiro?
Jason fala para Tico: Aí, **Tico**, não vai dar mais pra eu continuar tocando com vocês. Estou com uns problemas aí... Não dá mesmo!
Tico fala para Jason: Pô, cara, então valeu. Você é quem sabe. Eu tenho um sonho e vou com ele até o fim.
Jason fala para Tico: Foi mal **Tico**, mas briguei com minha namorada e tô mal pra caramba. Tem muita gente que também toca legal por aí, não vai ser difícil arrumar outro para o meu lugar. A gente se fala!

Jason sai da sala (e da banda)

Tico fala reservadamente para $$Tchello$$: Aí, o **Jason** tá fora da banda. Vamos atrás de outro batera.
$$Tchello$$ fala para TODOS: Que droga! tudo de novo... TEM ALGUM BATERISTA NA SALA???
Gargamel fala para $$Tchello$$: Precisa gritar? Toco bateria, por quê?
Marquinhos/SP fala para $$Tchello$$: Toco todos os instrumentos que você quiser. Mas moro em São Paulo.
Tico fala para TODOS: Tudo bem gente, tem lugar pra todo mundo.

Dois novos integrantes, Marquinhos, guitarrista, de mudança para o Rio de Janeiro, e Gargamel, baterista, completavam o grupo. A essa altura, os Detonautas já eram conhecidos pelos internautas que se encontravam em Ipanema e se divertiam com as músicas que surgiam a cada instante. Apesar de o grupo ir bem das pernas, Slash estava preocupado em se dedicar ao vestibular e resolveu sair da banda. Mesmo assim, os Detonautas não se abalaram e entraram no estúdio para gravar seu primeiro *single*: "Eu quero voltar para o saco do meu pai", sucesso tocado na Rádio Cidade, do Rio de Janeiro, por quatro meses.

Isso era apenas o começo. Gabriel, o Pensador, iria fazer um show em Miguel Pereira, interior do Rio de Janeiro, e convidou a banda para dar uma "palhinha". Aproveitando a maré boa, um novo integrante se juntava ao grupo. Era Renato, que tocava teclado e também foi encontrado em uma sala de bate-papo.

Sem grana e precisando voltar para São Paulo, Marquinhos deu lugar à Shaolin, amigo de Renato, sendo ele o primeiro integrante não escolhido com a ajuda da Internet. Shaolin também não permaneceu no grupo por muito tempo, dando vez para Nettinho, compositor amigo de Tchello e freqüentador assíduo dos shows dos Detonautas.

Tico, Tchello, Gargamel, Renato e Nettinho. Finalmente o entra e sai de integrantes parece ter terminado e os Detonautas, banda formada graças à Web, se preparam para assinar contrato com uma produtora. Misturando Rock, Ska, Reggae e Surf Music, os cinco músicos têm a certeza do sucesso e agradecem à Internet por tê-los unido. Quem quiser conhecer mais sobre a banda digite aí: ***http://surf.to/detonautas.***

*Christian Rôças (**christian@ediouro.com.br**) foi embalado por um rock and roll em MP3 para escrever essa reportagem e fica torcendo para ver um dia os Detonautas em um programa de TV via Internet.*

SAIBA MAIS

Quer conferir o som dos Detonautas? Dê um pulo até a home page da *internet.br* e faça do download da música "100 Critério", em formato MP3.

www.canalweb.com.br/internetbr

Está faltando alguma revista na sua coleção da internet.br?

Isso agora não é mais problema!

Ligue para a gente e solicite a edição* que você quer receber. Nós entregamos na sua casa pelo preço da edição que estiver nas bancas, acrescido das despesas postais.

Não perca mais tempo: Ligue!!!

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR

0800 55 5220

*suas solicitações serão atendidas de acordo com as quantidades desponíveis no estoque de cada edição

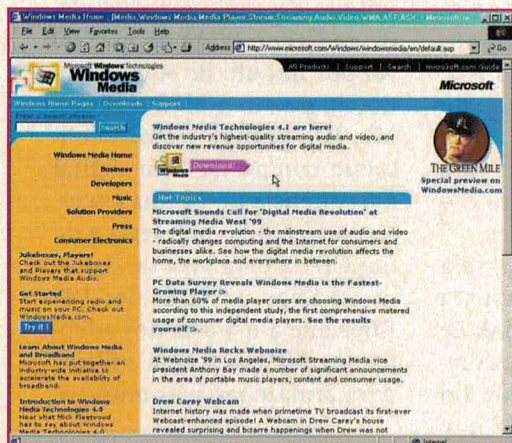
Ilustração: Bernard

A guerra da música na Rede

MP3 x WMA

Chega ao grande público internauta o formato de áudio da Microsoft, o Windows Media Audio, que pode balançar o império do MP3

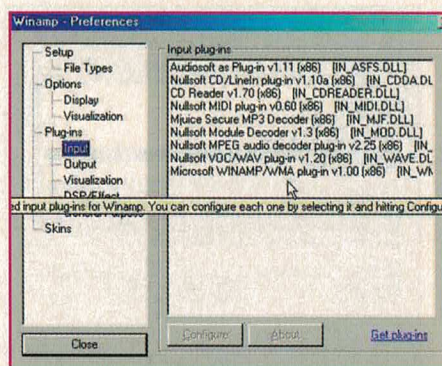
Por Bruno Parodi e Eduardo Pontes

Depois de conquistar uma verdadeira legião de fãs pelo mundo afora, o formato de compressão de músicas Mpeg Layer III (ou MP3, para os íntimos) finalmente ganhou um adversário de peso na briga pelo futuro da música na Internet. Seu concorrente chama-se Windows Media Audio, ou WMA, que tem o apoio de ninguém menos que a poderosa Microsoft (*www.microsoft.com/brasil*). Como não podia deixar de ser, a equipe da *internet.br* co-

O Windows Media Home é a moradia oficial do WMA, onde se acha tudo sobre o formato da Microsoft

locou os fones de ouvido, volume no máximo e analisou os dois formatos, para mostrar a vocês vantagens e desvantagens de cada um. Preparados? Então, som na caixa!

O MP3 é um formato de compressão sonoro que já deixou de ser mais uma das muitas modas que aparecem a toda hora na Internet, tornando-se um verdadeiro padrão quando o assunto é música digital. A sua grande afirmação ocorreu no primeiro semestre de 1998. Hoje, praticamente todos os softwares e endereços sobre música têm recursos para que o usuário desfrute dos benefícios da compressão de sons com qualidade muito próxima à dos CDs. Entretanto, a vantagem de se reduzir uma música para tamanhos até 12 vezes menores trouxe um problema para a indústria fonográfica: a pirataria.

Afinal, uma mera música de sua banda favorita – com aquela mesma qualidade que fez você aposentar suas fitas cassetes e bolachas de vinil em troca dos CDs – deixou de ser um "elefante" de 50 Mb (!) para se tornar um elegante arquivo de 5 Mb – o que faz com que arquivos possam ser transferidos via Internet sem tanto sacrifício. E isso possibilita que aquele mesmo CD regravável que você montou com tanto trabalho e no qual coube pouco mais de uma hora de som, agora comporte dez horas(!!) de músicas com praticamente a mesma qualidade.

Foi o sinal verde para o intercâmbio de músicas entre os internautas, motivado em grande parte pelo fator de interação e proximidade entre comunidades que a Rede propicia.

O Winamp é um dos muitos programas que já aceitam ambos os formatos

MP3 VS WMA: O MELHOR E O PIOR

Prós do MP3:

- Já é muito difundido, ou seja, é mais fácil encontrar músicas para download. Temos muitos softwares disponíveis, para as mais diversas funcionalidades: há players, como o Winamp e o Sonique, e até mesmo mixers como o Virtual Turntables;
- Fabricantes de hardware já estão oferecendo diversas soluções para expandir o universo do MP3, que vão desde os portáteis como o Diamond Rio e o MPMan, até mesmo players para aparelhos de som comum ou para carros.

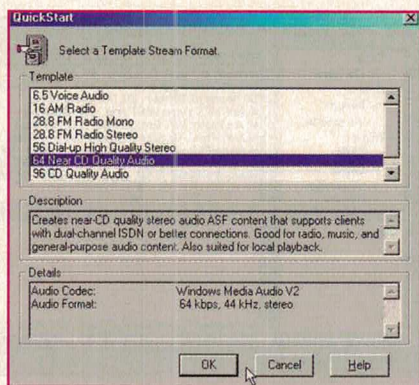
Contras do MP3:

- Ainda não existe uma maneira que possibilite a venda de músicas online que evite a pirataria de artistas;
- No mundo da Internet, onde a interatividade e a padronização são fundamentais, a transmissão de conteúdo ao vivo ainda não supera concorrentes como o formato da Real Networks, por exemplo, fazendo o internauta conviver com diferentes programas, arquivos e padrões.

Prós do WMA:

- Foi concebido para ser uma plataforma nativa da Web, absorvendo diversas melhorias já desenvolvidas. É bom tanto para armazenar músicas em casa como para ser ouvido ao vivo pela Internet;
- Permite que se imponham mecanismos que combatem a pirataria de músicas, pois as compradas só tocam em players do dono das músicas, e assim possibilita tanto à indústria fonográfica quanto aos artistas independentes que divulguem e vendam seu trabalho. Chega de comprar CDs e só curtir uma ou duas músicas, compre apenas as que você quiser!

Contras do WMA:

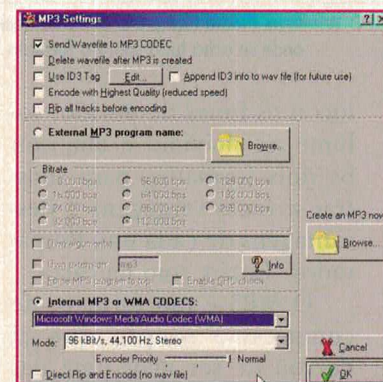
- Por ser novo no mercado, não dispõe de uma grande variedade de softwares e endereços que tratem do assunto. Isso inclui hardware e equipamentos;
- Em nossos testes, notamos que o WMA mostrou-se um pouco mais pesado na hora de ser tocado, mesmo em máquinas de grande desempenho, quando comparado ao seu rival. Isso pode ser prejudicial àqueles que possuam máquinas com configurações modestas, mas que tocam MP3s sem problemas. Ainda tornará mais difícil o desenvolvimento de hardware, pois equipamentos como os players portáteis precisarão de maior poder de processamento.

Criar um WMA é rápido graças aos assistentes de conversão do Windows Media Encoder

Como fazer para obter o último sucesso das paradas de Tóquio ou Sydney sem ter de gastar muito ou quase nada?

MARCAÇÃO CERRADA

A pressão exercida pelas gravadoras americanas contra o MP3 por intermédio de inúmeros processos judiciais contra produtoras de software e de hardware cresce a cada dia, sem falar nas freqüentes interdições de sites que oferecem arquivos neste formato. Eis que a Microsoft, depois de muita pesquisa, anuncia o lançamento do Windows Media, uma série de formatos de compressão para vídeo e áudio que permite o combate à pirataria.

E não pára por aí: ela anuncia que seu formato para áudio digital com qualidade próxima ao CD, o WMA, compacta mais que a metade do seu concorrente, o MP3, e com qualidade superior! Em outras palavras, ao invés de censurar o MP3, ela resolveu investir em um formato que fizesse com que todos abandonassem o MP3, oferecendo um novo e melhor padrão. Mas será o melhor mesmo?

A principal vantagem do formato WMA, segundo os seus adeptos, é que ele compacta músicas com a mesma qualidade sonora do MP3, porém ocupando metade do espaço. Em outras palavras, o minuto de som com qualidade de CD no WMA ocupa 500 Kb por minuto de som gravado, enquanto o MP3 utiliza 1 Mb. Isso porque o WMA consegue compactar som digital à freqüência de 44 Khz em estéreo 16 bits (o que seria a de um CD) a uma taxa de dados de 64 Kbps, ao invés dos 128 Kbps que a maioria dos adeptos do MP3 costuma utilizar para armazenar suas músicas.

O Audiograbber transforma seus CDs em arquivos MP3 ou WMA com muita facilidade

SOM DIGITAL: UM JEITO DE GRAVAR PARA CADA NECESSIDADE:

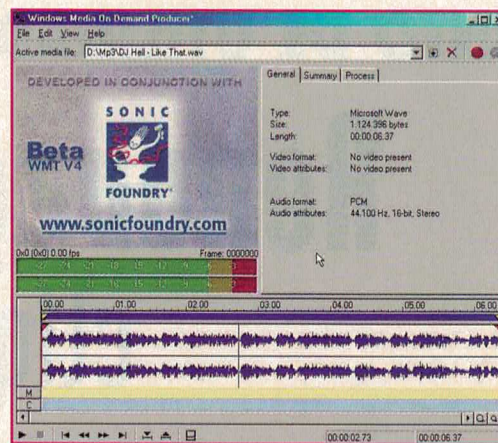
Mesmo com os benefícios que ambos os formatos proporcionam, o espaço ocupado por eles ainda pode ser grande demais. Saiba agora qual o melhor tipo de gravação, em taxa de dados e freqüência, de acordo com a sua necessidade:

- **256 Kbps, 44 Khz** – Um exagero para alguns, no entanto, uma maior taxa de dados confere mais fidelidade ao CD. Excelente para quem dispõe de muito espaço para armazenar suas músicas. A taxa de compressão fica em 1/5, ou 2 Mb por minuto;
- **128 Kbps, 44 Khz** – Considerado padrão para obter qualidade similar à de um CD. É possível obter uma compressão de 1/10, ou seja, um minuto de som equivale a cerca de 1 Mb. Ideal para armazenamento em CD-Rs ou no próprio HD do micro;
- **64 Kbps, 44 Khz** – Nesta configuração, tanto o MP3 como o WMA perdem sons agudos. Porém, é o melhor formato para quem não quer perder a qualidade mas dispõe de pouco espaço, como os usuários de players portáteis, como o Diamond Rio ou o MPMan, da Gradiente. Taxa de compressão 1/20, ou seja, 500 Kb por minuto de som;
- **64 Kbps, 32 Khz** – Esta taxa, apesar de perder um bocado na qualidade, compensa para gravações ao vivo ou de voz. A compressão pode chegar a 350 Kb por minuto. O resultado final não é tão dramático se considerarmos a economia de espaço. Muito similar à das rádios FM;
- **24 Kbps, 22 Khz, Mono** – Atualmente em pleno uso na Internet para transmissão de conteúdo ao vivo. Ideal para usuários de modems de 56 Kbps e com boa conexão, pois consome uma banda de 3 Kb por segundo de som. Qualidade similar a de um telefone;
- **8 Kbps, 12 Khz, Mono** – Apesar da grande perda de qualidade, é a ideal para usuários de modems montarem suas rádios virtuais com o auxílio do Real Producer (***www.real.com***) e a dobradinha Winamp e SHOUTcast (***www.winamp.com***).

Entretanto, o MP3 também pode compactar com a mesma taxa de dados e com a mesma qualidade apresentada pelo formato da Microsoft.

A taxa de dados (ou bitrate) influi diretamente sobre o tamanho do arquivo gerado em ambos os formatos. Medida em kilobits por segundo, da mesma maneira que as conexões Internet, ela indica a quantidade de informação que determinado arquivo oferece para cada segundo de som. Quanto mais dados por segundo, mais nítido será o som, mesmo que tenha sido gravado em freqüências altas. É como na resolução de sua placa de vídeo: quanto mais pontos são exibidos no seu monitor, maior a nitidez e a definição das imagens. (Veja no box "MP3 vs. WMA: O melhor e o pior" as diferenças básicas entre os parâmetros de taxa de dados e freqüências, e qual é a ideal para cada tipo de caso).

Então, se a taxa de dados é quem influencia no tamanho dos arquivos, a conclusão é óbvia: se pegarmos um arquivo gravado a 64 Kbps em WMA e compararmos a um MP3 de 64 Kbps, o tamanho é praticamente o mesmo, tendo seus tamanhos variando no máximo 2%, uma vez que utilizam a mesma quantidade de bytes para detalhar cada segundo de som. Ao compararmos os dois formatos nesta taxa de dados a 44 Khz, as diferenças aparecerão apenas em testes de gravação avançados ou para ouvintes realmente acurados, como músicos experientes. Para a maioria dos mortais, não há como distinguir um do outro.

Ou seja, não há, tecnicamente, um formato melhor do que o outro. Cabe lembrar que a qualidade de CD fica consideravelmente abalada em taxas inferiores a 128 Kbps. Dependendo do tipo de música, pudemos notar que os 64 Kbps distorcem sons muito agudos (como gongos ou pratos de bateria e guitarras), ocasionando chiados. Além disso, os graves se distorcem com grandes facilidades em volumes mais altos, especialmente quando se trata de música eletrônica, do tipo dançante. ■

Fazer arquivos para transmissão ao vivo, tanto de áudio como de vídeo é moleza com o Windows Media On-Demand Producer

*Bruno Parodi (**brunop@ibest.com.br**), gerente de produto da Ibest Company e Eduardo Pontes (**eduardop@rj.net**), gerente de suporte da ARTHA Informática, ainda estão zonzos com tanto som.*

Windows Media Encoder, a ferramenta da própria Microsoft para quem vai criar arquivos WMA

NAVEGANDO NAS ONDAS DO RÁDIO

- Microsoft Windows Media Home – ***www.microsoft.com/Windows/windowsmedia/en/default.asp*** – tudo sobre o WMA e os outros formatos de compressão de vídeo que a Microsoft lança no mercado. Pode-se fazer aqui o download dos players e rippers (programas que convertem Cds em arquivos WMA);
- Para o MP3, um dos melhores pontos de início é o ***www.mp3.com***, onde há todo tipo de informação e software que dá suporte ao formatinho. Há ainda milhares de artistas independentes que divulgam seu trabalho;
- Como converter arquivos de MP3 para WMA ou vice-versa? A resposta é o Stream Box, com versão demo disponível para download em ***www.streambox.com***;
- E sites nacionais? Não temos? Claro que sim! Saiba mais sobre o MP3 em ***www.centralmp3.com.br*** ou em ***www.sombrasil.com.br***; e sobre o WMA, aponte o browser para ***amazon.com.br/~erre4/wma/*** ou ainda para ***http://members.xoom.com/wmaudio/***. Nestes sites, você encontrará informações, tutoriais e programas para download em português bem claro;
- Veja a quantas anda a indústria em relação a este assunto: conheça o Brujo, um MP3 Player para acoplar a sua aparelhagem de som (***www.netdrives.com***) e o Empeg, o primeiro MP3 Player para automóveis, em (***www.empeg.com***).
- Passe pelo Winamp (***www.winamp.com***) ou pelo Sonique (***www.sonique.com***), dois dos mais famosos players do mercado, que suportam tanto MP3 como o WMA, além de diversos outros formatos.
- Finalmente, você pode obter músicas em sites como o Listen.com (***www.listen.com***) ou no MP3 Miner (***http://miner.bol.com.br/mp3miner.html***), que procura MP3s em diversos mecanismos de busca da Rede. Utilize também programas como o Napster (***www.napster.com***) ou o iMesh (***www.imesh.com***), e boa viagem!

Renovação a um clique de distância

Atualize-se: você ajuda o programador, o programador ajuda você

Por P.C.Barreto

Será que shareware é essa moleza toda que dizem? Não se engane: diferente do freeware, o shareware não é grátis. Depois de um tempo determinado, é preciso registrar os programas, o que custa pouco e vale muito. Ainda que certos softs sejam mais generosos e permitam uma "experiência" de tempo ilimitado, os não-pagantes podem não ter acesso a certas funções ou precisam passar por umas telinhas chatas de solicitação de registro. E, acima de tudo, a contribuição financeira dos usuários garante o suporte técnico (um defeito qualquer pode custar uma nota a quem usa!) e estimula os programadores a melhorar cada vez mais seus produtos — assim preenchendo o Cinto de Utilidades com novas jóias da programação. Confira o regime de distribuição de cada software e divirta-se!

HTML

Lembram-se dos primeiros tempos da Internet comercial, quando o Netscape Navigator ainda nem tinha chegado à versão 1.0 (em compensação, cabia num disquete!), muita gente surfava pelas (não muitas) páginas disponíveis usando browsers de texto puro, e o Bloco de Notas era suficiente para editar home pages? É verdade que muitos programadores HTML da pesada ainda preferem fazer tudo do modo mais difícil (e sob total controle da "CPU" entre o teclado e o encosto da cadeira), mas hoje está tão fácil criar uma página Web quanto editar um documento num processador de textos. O problema é juntar tantas facilidades e recursos visuais com a aplicação de tecnologias avançadas de webdesign... ou melhor, era!

O Dreamweaver não é apenas mais um editor HTML bonitinho: para quem produz páginas de nível profissional e não quer fuçar em códigos tediosos, o programa se tornou quase uma lenda — no bom sentido, é claro. Quem usa já conhece seu poder de criação de HTML dinâmico, geração de código compatível com todos os browsers, funções de arrastar-e-soltar, tratamento de imagens e verificação de links, para citarmos apenas algumas de suas vantagens. Na versão 3 ficou mais fácil ainda importar textos do Word, planilhas e bancos de dados, os recursos de trabalho em grupo estão bem melhores, há um inspetor de HTML aperfeiçoado, e muito mais. E é todo seu, com 100% dos recursos, por trinta dias. Testado e aprovado!

Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

Arquivo: dreamweaver3.exe
Tamanho: 11 Mb
Onde encontrar: *http://download.macromedia.com/pub/dreamweaver/esd*
Home page: *www.macromedia.com/software/dreamweaver*

TROCA-TROCA

Mudam os tempos, muda o veículo, mas a troca de "figurinhas" virtuais continua forte: quando não estão batendo papo (veja a seguir nossa seleção de programas de chat!) ou visitando páginas da Web, os internautas ocupam seu tempo enviando e recebendo arquivos uns dos outros. Os canais de IRC e salas de bate-papo dedicadas à troca de fotos e músicas estão aí para provar isso. Mas as grandes massas de dados que trocam de mãos a cada dia (à frente, o sucesso mundial do padrão MP3 de arquivos de som) exigem soluções com uma eficiência à altura. Para quem procura "aquele" MP3 que não se encontra na Web, existe o bem-sucedido Napster (*www.napster.com*), que bem poderia ter um recurso para troca dos arquivos JPG de que o povo gosta... ou já tem?

O iMesh atende às preces de uma boa parte dos net-surfistas: assim como o Napster, ele abre as porteiras dos seus arquivos para os outros usuários do iMesh conectados simultaneamente e permite que você procure os arquivos de sua preferência contidos nos discos rígidos dos outros usuários. Só que o iMesh não fica só nas MP3s: além dos arquivos de música, ele permite a troca de imagens e vídeos — sem firulas, com total objetividade. Logo na instalação, o programa identifica nos seus HDs onde estão os arquivos que podem ser intercambiados, monta um banco de dados com tudo que todos têm e oferece uma busca bem fácil — os arquivos são classificados de acordo com sua facilidade de download. Não gostou do visual do iMesh? É só trocar a skin (pele) de vez em quando, e pronto. Tudo inteiramente grátis.

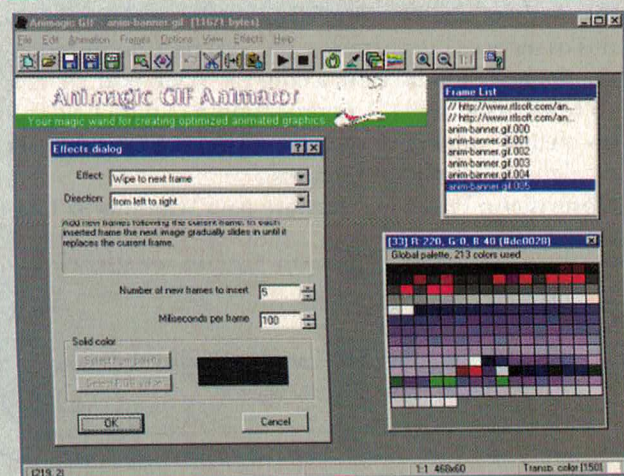
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: iMeshV1.exe
Tamanho: 2,1 Mb
Onde encontrar: *www.imesh.com/download/files*
Home page: *www.imesh.com*

IMAGENS

A comunidade do software grátis faz campanha contra o formato GIF. O argumento: as imagens que se encontram em onze entre dez páginas Web usam um algoritmo patenteado, mas vá convencer disso os webdesigners e usuários... Ignorando questões políticas, as imagens GIF continuam populares, especialmente as GIFs animadas: é assim que são feitos aqueles banners com interfaces fajutas (botões "Click Here" que são "clicados" do nada...), textos que rolam e mudam de cor, bolinhas dançantes, barras ondulantes, cachorrinhos que correm sem parar e outras gracinhas. Você também morre de inveja do talento e criatividade dos artistas das GIFs? Não se desespere: a animação também está a seu alcance.

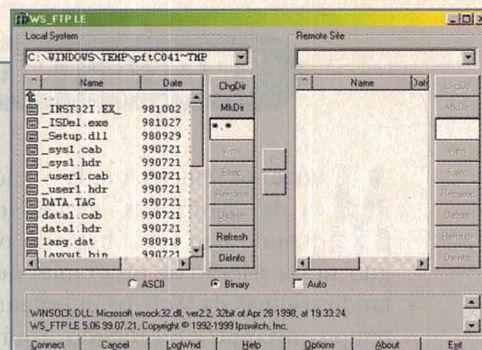
O Animagic GIF Animator é pequeno, eficiente e divertido, tanto para quem quer juntar quadros pré-existentes numa GIF frenética e "muderna" quanto para o usuário disposto a modificar GIFs animadas dos outros (cuidado com a pirataria!). O canivete suíço é de dar inveja a programas profissionais: abertura de arquivos múltiplos ao mesmo tempo, ajuste de quadros por segundo, efeitos de transição predefinidos e bem ajustáveis, fusão de GIFs transparentes com imagens de fundo, quadros fáceis de deslocar, leitura de arquivos não-GIF, e muito mais. E já que nem todos têm conexões hiper-rápidas, o GIF Animator dá um jeito de reduzir ao mínimo o tamanho dos arquivos finais.

Observação: Programa shareware (válido por 30 dias) para Windows 32 bits.

Arquivo: animg121.zip
Tamanho: 571Kb
Onde encontrar: *www.rtlsoft.com/animagic*
Home page: *www.rtlsoft.com/animagic*

FTP

Parece que a cada dia surge meia dúzia de novos programas de FTP, cada um mais "radical" do que o outro. Não há nada de errado em fazer interfaces mais agradáveis, mas pense duas vezes: para quem só faz downloads, o próprio browser ou um programa auxiliar como o GetRight (*www.getright.com*) já dão para o gasto, e os internautas que costumam fazer uploads são usuários "calejados" e meio conservadores quanto aos conceitos de usabilidade... De fato, muitos usuários farão tudo para defender certas tradições, especialmente quando isto significa continuar aproveitando ao máximo os recursos de programas conhecidos (novos programas podem ser bons, mas nem sempre é possível se acostumar com eles da noite para o dia). Se o programa for de FTP então...

O WS_FTP era incluído nos primeiros kits de acesso da Internet comercial, já recebeu inúmeros upgrades e continua tendo a preferência dos net-surfistas da pesada. E não sem razão. A interface não tem nada de especial — nem a tentativa, tão comum hoje em dia, de torná-la semelhante à do Windows Explorer — mas dá conta do recado: em duas janelinhas (uma local, outra remota), todos os arquivos estão nas pontas dos seus dedos, prontos a serem renomeados, visualizados, arrastados e soltos para lá e para cá. Os visitantes freqüentes de determinados sites podem gravar os dados de acesso (endereços, nomes de usuário, senhas) para que não seja preciso digitar tudo de novo; por sua vez, os amantes do prompt do DOS poderão digitar comandos na inicialização do WS_FTP. Se as skins e as cores berrantes dos programas contemporâneos poluem seu espaço de trabalho, o WS_FTP é mais que uma simples alternativa.

Observação: Programa freeware para Windows 16 e 32 bits (ambos incluídos no mesmo pacote).

Arquivo: ws_ftple.exe
Tamanho: 1,04 Mb
Onde encontrar: *ftp://ftp1.ipswitch.com/ipswitch/product_downloads*
Home page: *www.ipswitch.com/products/WS_FTP*

DISCAGEM

Desde que os provedores brasileiros começaram a oferecer acesso ilimitado (e o acesso baratinho, e as muitas e muitas horas grátis...), com a conseqüente entrada no ciberespaço de hordas de novos internautas, começou a gritaria dos usuários tradicionalistas: antes um aceso tarifado confiável do que uma conta sem limites com velocidade de caracol com mal de Parkinson. Pelo visto, o acesso ilimitado veio para ficar e os usuários de vez em quando reclamam da lerdeza dos provedores, das companhias telefônicas ou dos fornecedores de links internacionais... Mas será que o problema está sempre na ponta de lá? Uma dica: no Windows, o acesso à Internet é inicialmente otimizado para redes locais, não para modems...

O Intelli-Dial-Up é um jeito fácil de fazer os devidos ajustes na configuração TCP/IP do Windows para que sua conexão alcance o desempenho máximo, seja através de cabo, linha telefônica ou rede local — para passar de um meio de conexão para o outro, é só dar um cliquezinho. Siga as diquinhas do Intelli-Dial-Up ou defina você mesmo os números para cada ajuste específico de modo a permitir que as porteiras da Internet se mantenham abertas ao máximo, assim acelerando todos os serviços interneteiros. Você vai ficar impressionado: dependendo do caso, a conexão pode ficar até cinco vezes mais rápida! Um programinha muito bem-vindo quando os poderosos cable modems batem à porta de alguns afortunados usuários...

Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: Intelli25full.zip
Tamanho: 1,82 Mb
Onde encontrar: *www.stormloader.com/skylambest*
Home page: *www.skylam.com*

DOWNLOAD

Os 10 mais

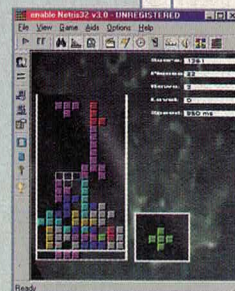
Como saber o que os brasileiros têm procurado no mundo do shareware? O lugar certo para verificar a preferência nacional são os repositórios de arquivos. Veja só a classificação dos programas mais pedidos na primeira semana de janeiro

Programas	Número de downloads
Babylon Translator 2.1 build 40	25.834
GetRight 4.11 (Português)	25.666
CleanSweep Deluxe 4.0	23.742
ICQ 99b Beta 3.19 Build 2569	22.815
VirusScan 3.1.9e (32 bits)	17.295
mIRC 5.61 (32 bits)	16.948
WinZip 7.0 SR-1	15.109
Netscape Comunicator Pro 4.05	12.329
GetRight 4.1 (Inglês)	12.327
McAfee VirusScan 4.0.3e	12.196

Fonte: www.lemon.com.br

DICA DO LEITOR

NETRIS: NOVO FÔLEGO PARA UM CLÁSSICO MODERNO

Quanto mais os videogames modernos se esmeram em superar uns aos outros com gráficos 3D, banhos de sangue hiper-realistas e abundantes recursos de áudio, mais os velhos e simples joguinhos do passado nos parecem eternos. Como o Tetris, a invenção soviética dos anos 80 que ganhou versões para todos os sistemas de computadores imagináveis e continua com força total. Duvida? Então confira o Netris (*www.enablesoftware.com/netris.htm*), a reedição hiperaditivada e interconectada do velho jogo: o fã do desafio de encaixe das peças que caem sem parar desfruta de inúmeras formas de personalização — destaque para o modo fantasma, onde você pode pré-visualizar onde a peça vai cair conforme o movimento das peças. E, é claro, a possibilidade de chamar um adversário através da Internet e pedir ao Netris para dar exatamente a mesma seqüência de peças para ambos ao mesmo tempo. Quer melhor oportunidade para mostrar quem é o bom? O freeware tem 1 Mb e se encontra em *www.enablesoftware.com/netris32.zip.*

Qual é o seu programa preferido?
Envie sua dica: ***internetbr@ediouro.com.br***

BATE-PAPO COM UM PÉ NAS COSTAS

Se o seu objetivo maior como internauta é ver e ser visto, é bom armar-se de programas que facilitem seu bate-papo. Aproveite os últimos dias de férias e conheça gente legal com a ajuda destas (e muitas outras) jóias de software:

- **mICQ** — Muitos ICQs numa máquina só — *www.wegabyte.com*
- **Lanchat Pro** — Contato fácil via rede local — *http://republika.pl/lanchat*
- **Bodebot3** — IRC e netpager ao mesmo tempo — *www.felmlee.com/bodebot*
- **AOL Instant Messenger** — Concorrência da pesada para o ICQ — *www.americaonline.com.br/aim/index.adp*
- **Instant Rendezvous** — Transforme qualquer página web em ponto de encontro — *www.getir.com*
- **Easy IRC** — Não é um mIRC, mas é bom para iniciantes — *www.leechsoftware.com/easyirc*
- **BetweenUs** — Bate-papo com encriptação da pesada — *www.tamos.com/soft/bu.htm*
- **PowWow** — Viva voz nunca foi tão fácil — *www.tribal.com*
- **jIRC** — Personagens animados para o IRC de sempre — *www.jirc.net*
- **CheetaChat** — Cliente para o Yahoo! Chat com recursos avançados — *www.cheetachat.com*
- **WingPager** — Compatível com o WinPopup, e bem melhor — *http://members.tripod.com/wingpag*
- **FriendlyTalk** — Um passo à frente dos bate-papos tradicionais — *www.tenebril.com/products/friendlytalk/index.html*
- **Odigo** — Um pacote completo de ferramentas de interação — *www.odigo.com*
- **Objirc Chat** — Um cliente de IRC em Java — *www.objexcel.com*
- **GabPager** - Netpager de bons recursos visuais — *www.gabpager.com*
- **EMZ Workgroup Messenger** — Um achado para a troca de idéias entre usuários corporativos — *www.zsoldos.org*

*P.C.Barreto (**barreto@pobox.com**) pesquisa os sites de downloads da Rede e só não achou ainda um programa de teletransporte humano para uma praia distante.*

Unreal Tournament

Um rival e tanto para o Quake

Por Julio Preuss

A principal diferença entre o Quake III, comentado na *internet.br* do mês passado, e seus antecessores é o fato de a nova versão – batizada de Arena – ser totalmente voltada para as partidas multiplayer. Para fazer frente a ele, um velho rival do Quake II está de volta, de cara nova, e também dedicado ao modo multiplayer: trata-se do Unreal Tournament.

Ao contrário do Quake III, que representou uma considerável evolução tecnológica sobre o II, o Unreal Tournament usa uma versão modificada do mesmo engine do Unreal original. Não que isso seja ruim, pois em termos tecnológicos o Unreal já estava bem à frente do Quake II, sendo apenas agora ultrapassado pelo Arena.

Por outro lado, o que o UT perde na tecnologia é mais do que compensado em termos de "jogabilidade": os diferentes modos de jogo, a originalidade dos cenários e a facilidade de configuração o colocam pelo menos no mesmo nível do Quake III. Escolher um ou outro acaba sendo uma questão de gosto pessoal, e experimentar ambos – mesmo que apenas as versões demo – é definitivamente recomendável.

Assim como o QIII, o novo Unreal pode ser jogado por uma única pessoa, com a participação de oponentes controlados pelo computador (os bots). A "habilidade" deles varia desde o "novato", em que qualquer um consegue vencê-los, até níveis em que é praticamente impossível derrotar o computador. Os modos de jogo para uma pessoa são os mesmos do multiplayer.

VENCE QUEM MORRE POR ÚLTIMO

Além do deathmatch tradicional e do já previsível Capture-a-bandeira, UT traz algumas novidades: Assalto, um modo em que a equipe que ataca deve invadir a base da que defende; Dominação, em que os times ganham pontos por controlar determinados setores do cenário pelo maior tempo possível; e Sobrevivência, onde vence o jogador ou time que

por último esgotar seu limite de "vidas".

O arsenal do jogo também é mais variado: no total, são mais de 10 armas, todas com dois modos de tiro. Os destaques são o lança-foguetes, capaz de disparar até seis projéteis de uma vez; o Redeemer, um míssil teleguiado que pode eliminar todos os inimigos em uma sala; e o Translocator, que não é exatamente uma arma, e sim um dispositivo de teletransporte que lhe permite escolher o lugar para onde será levado.

Em relação aos cenários, a extravagância visual é a mesma do Unreal tradicional, com direito a "temas" que dão ares diferentes às várias fases. As mais inovadoras são as sem gravidade, onde os jogadores praticamente voam de um lado ao outro com saltos impressionantes. Ser atingido em pleno vôo numa fase dessas é algo indescritível.

Toda a configuração do Unreal Tournament, inclusive a dos jogos via Internet, é controlada por uma interface de menus semelhante à utilizada pela maioria dos programas que rodam no Windows – bem mais fácil do que as obscuras instruções de linha de comando do Quake. Escolher um servidor para jogar online é igualmente simples: basta clicar no menu que o programa se encarrega de localizar as partidas em andamento. ■

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) gosta de viver a vida perigosamente. Pelo menos na Internet.*

FICHA TÉCNICA

Requisitos mínimos: Pentium MMX de 200 MHz, 32 MB de RAM, CD-ROM 4x e Windows 95 ou 98.
Produtor: Epic / GT Interactive
Site: ***www.unrealtournament.com***
Distribuidor no Brasil: Greenleaf (***www.greenleaf.com.br***)
Preço estimado: R$ 79

FURADA DO MÊS

Ele não merecia

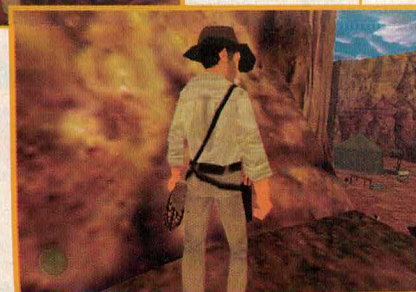
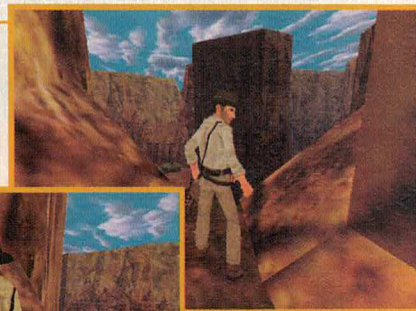
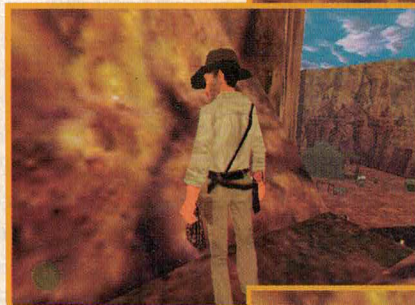
Jogo: Indiana Jones e a Máquina Infernal

Por André Cardozo

Quando o primeiro Tomb Raider deu nova vida à exploração de cavernas nos PCs, muita gente pensou: "como a LucasArts não fez um jogo desses com Indiana Jones?". Pois é, passaram-se três anos até que a produtora chegasse a "Indiana Jones e a Máquina Infernal". Porém, a espera não valeu a pena. Nem um pouco.

"A Máquina Infernal" é ambientado após o fim da Segunda Guerra Mundial e os soviéticos são o inimigo da vez. A missão de Indiana Jones é encontrar os pedaços da Máquina Infernal, dispositivo que permite viagens interdimensionais e seria um problemão em mãos erradas.

Infelizmente, a historinha não salva o herói imortalizado por Harrison Ford deste vexame. Os movimentos de Indy são lentos e chegam a beirar o ridículo. É como se o Robocop resolvesse se aventurar em florestas, pendurando-se em cordas e atravessando rios perigosos. Apesar dos recursos 3D, o visual também deixa a desejar. Uma tremenda bola fora.

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XLIV

Este mês vamos nos dedicar a responder uma única, interessante e abrangente pergunta. Fique ligado nas linhas abaixo e conheça tudo sobre frames

Por Marcos Cabral

PERGUNTA

"Gostaria de obter alguns esclarecimentos sobre FRAMES:
1. Qual a função do atributo TARGET?
2. Que características de um site podemos definir com o uso de FRAMES?
3. Quais as etapas exigidas para aplicarmos um FRAME em um site?
4. Qual a finalidade do uso do comando <FRAME>?
5. Para que é usado um FRAME?"
Paulo César de Brito <paulocb@net.em.com.br>

RESPOSTA

Para responder às perguntas 2 e 5, vamos fornecer dois exemplos de sites que usam frames. O primeiro deles é o site desta estimada revista, *www.canalweb.com.br/internetbr*. :-) Outro é o da engraçada turma do Casseta & Planeta, *www.cassetaeplaneta.com.br*

Figura 1 – www.canalweb.com.br/internetbr

Figura 2 – www.cassetaeplaneta.com.br

Quando fazemos uma página simples, ela ocupa toda a área do browser (navegador). A indústria de software traduziu o nome frame para moldura. A idéia por trás disso é dividir a tela do browser em molduras independentes, onde possamos carregar em cada uma delas páginas totalmente distintas, inclusive de sites diferentes, se desejarmos. Obviamente você tem total controle sobre o conteúdo de cada uma das molduras, podendo inclusive alterar o conteúdo delas através de links ou programação JavaScript, VBScript e Java, dentre outros.

Para mostrar melhor onde estão aplicados os frames, destacamos em cor diferente onde estão delimitados cada um deles em ambos os sites. Pela figura 3 você pode ver que o site da *internet.br* tem 4 divisões horizontais, formando quatro molduras. Uma delas é para a barra de navegação do **Canal Web** e as outras são do site propriamente dito.

Já o site da turma do Casseta & Planeta, figura 4, tem uma estrutura um pouco diferente, sendo três divisões verticais, criando três molduras, sendo que a moldura do meio tem ainda uma divisão horizontal, formando um total final de quatro molduras.

Agora então já podemos responder à pergunta 3: A aplicação de frames em um site vai depender do design e do tipo de navegação do seu site. Não existem etapas; se o seu site vai usar frames, você já precisa saber disso na etapa de design dele.

Ok, até aqui tudo bem. Mas o que eu devo fazer para usar tudo isso? Para isso, vamos responder às perguntas 1 e 4 relembrando uma de nossas primeiras edições onde falamos sobre o assunto.

O conceito de frames criou uma nova aplicação para os arquivos com extensão ".html" (ou ".htm"). Além de servirem para páginas, eles também servem para a definição do layout (das divisões, molduras) da janela do seu navegador.

Quando utilizamos frames, é necessária a criação prévia de um documento HTML – documento de layout, que irá definir em quantas regiões será dividida a janela do browser, qual será o tamanho e quais serão os documentos carregados em cada uma delas inicialmente.

Nada como um exemplo simples para ilustrar o que estamos falando.

Figura 3 – Estrutura de frames do site da *Internet.br*

Figura 4 – Estrutura de frames do site da turma do C&P

Figura 5 – O modelo de frames do exemplo 1

EXEMPLO 1:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Frames</TITLE>
</HEAD>
<FRAMESET COLS="200,*">
<FRAME SRC = ex1esq.htm NAME=esquerda>
<FRAME SRC = ex1dir.htm NAME=direita>
</FRAMESET>
</HTML>
```

Observe que o **exemplo 1** não possui o elemento <BODY></BODY> que define o corpo de um documento HTML. Este exemplo somente define o layout da tela do browser. Os textos, imagens e todo o resto estão contidos nos arquivos ex1esq.htm e ex1dir.htm que serão carregados nas regiões criadas pelo arquivo de layout.

ELEMENTOS HTML PARA DEFINIÇÃO DE FRAMES

Agora veremos que elementos devemos usar na definição destes arquivos de layout.

<FRAMESET> ... </FRAMESET>

O elemento **FRAMESET** define o conjunto de regiões que a tela terá. Ele possui diversos parâmetros, sendo que pelo menos os parâmetros **COLS** ou **ROWS** precisam ser usados.

- **COLS:** define o número de regiões verticais que a tela do browser terá. Deve ser definido através de uma lista de valores (separados por vírgula). Cada valor especifica a largura de cada frame e pode ser definido em pixels, percentual ou asterisco "*". O asterisco significa "quanto mais largo possível". Exemplo: **COLS="200,*"** define regiões verticais, sendo a primeira de 200 pixels de largura e a segunda com o restante.
- **ROWS:** define o número de regiões horizontais que a tela do browser terá. Tal como o parâmetro COLS, deve ser definido através de uma lista de valores (separados por vírgula). Cada valor especifica a altura de cada frame. Cada valor especifica a largura de cada frame e pode ser definido em pixels, percentual ou asterisco "*". O asterisco significa "quanto mais largo possível". Exemplo: **ROWS="100,*,200"** define três regiões horizontais, sendo a primeira de 100 pixels, a última com

200 pixels, e a do meio com o restante.

- **BORDER:** especifica a espessura da linha divisória que aparece entre as regiões. Deve ser definida em pixels. Quando este parâmetro não é definido, é usada uma borda de espessura 5.
- **BORDERCOLOR:** configura a cor da linha divisória entre as regiões. Se omitido, a cor cinza é utilizada.
- **FRAMEBORDER:** define se a borda terá ou não um efeito 3D. Pode conter os parâmentros **YES** (sim) e **NO** (não). Este parâmetro é ignorado pelo Internet Explorer.

<FRAME> ... </FRAME>

Imagine que você está encomendando um armário a um marceneiro. A primeira coisa que você irá determinar é quantas gavetas ou prateleiras ele deverá possuir, o tamanho de cada uma delas etc. Depois do armário pronto, você irá definir o que colocar em cada lugar, quer dizer, o conteúdo de cada gaveta ou prateleira. Pois é, aqui estamos fazendo exatamente a mesma coisa, só que com regiões da tela do browser.

Com o elemento <FRAMESET> declaramos as divisões de nosso "armário", agora com o elemento <FRAME> iremos dizer o que será carregado em cada uma dessas divisões. Para cada frame definido em <FRAMESET>, é necessária a utilização de um elemento <FRAME>. No exemplo 1 definimos dois frames <FRAMESET COLS ="200,*">, logo precisamos de dois elementos <FRAME> em nosso código.

Os parâmetros do elemento <FRAME> estão listados abaixo, sendo obrigatório o parâmetro SRC.

- **SRC:** especifica a página que será carregada na região correspondente.
- **NAME:** define o nome da região.
- **MARGINHEIGHT:** configura em pixels a margem vertical.
- **MARGINWIDTH:** configura em pixels a margem horizontal.
- **NORESIZE:** normalmente a linha que separa as regiões pode ser movida, de forma que o visitante pode mudar o tamanho das regiões com o mouse. Este parâmetro torna a linha estática, impossibilitando o usuário de mexer no layout das regiões definidas.
- **SCROLLING:** define se a barra de rolagem será exibida. Os valores podem ser YES (a barra sempre é exibida), **NO** (a barra nunca é exibida) ou **AUTO** (a barra é exibida se o conteúdo das regiões ultrapassar o seu tamanho). Se omitido, o valor **AUTO** é usado.

<NOFRAMES> ... </NOFRAMES>

Atualmente, todos os browsers conseguem exibir FRAMES. Porém, alguns anos atrás, algumas versões não suportavam este recurso. Entre estes elementos você pode colocar textos e imagens que serão vistos pelos browsers muito antigos. Estes elementos devem ser usados entre os elementos <FRAMESET> e </FRAMESET>.

Com estes elementos você já tem a faca e o queijo na mão para definir diversos layouts para sua página. Porém, não vamos ficar por aqui.

MANIPULANDO O CONTEÚDO DAS MOLDURAS

Como já dissemos no início, você tem total controle sobre o conteúdo de cada uma das molduras. Para isso você deve usar um parâmetro especial dos elementos que já conhece.

<A HREF=... TARGET=...>

No elemento de link, o parâmetro **TARGET** (alvo) determina em qual região a página "linkada" será carregada. Neste parâmetro você deve colocar o nome do **FRAME** que irá carregar a página.

<FORM ACTION=... METHOD=... TARGET=...>

No elemento de formulário o parâmetro **TARGET** (alvo) determina em qual região a resposta do formulário será carregada. Você deve colocar no parâmetro **TARGET** o nome do **FRAME** que irá carregar a resposta no formulário.

FRAMES ESPECIAIS

E se eu quiser que um link da minha página passe a ocupar a janela inteira do browser, ao invés de uma moldura específica? Para isso existem nomes especiais que podem ser usados no parâmetro **TARGET**.

- **_blank:** abre o documento numa nova janela do browser.
- **_self:** abre o documento na mesma região em que foi clicado.
- **_top:** abre o documento na janela do browser, ocupando toda a região, ignorando a definição de regiões.
- **_parent:** se você carrega numa região criada um arquivo de definição de layout (frameset), terá subregiões. **_parent** faz como **_top**, porém ocupando a região original, ao invés da tela toda.

FECHANDO OS CONCEITOS

No **exemplo 2**, juntamos as noções e elementos mostrados acima para criar um protótipo de site pessoal simples que você poderia usar.

EXEMPLO 2:

Arquivo de layout
<HTML>

```
<HEAD><TITLE>Seja bem-vindo à minha home pa-
ge!</TITLE></HEAD>
<FRAMESET COLS="150,*" BORDER=3>
<FRAME SRC=ex2esq.htm NAME=esquerda>
<FRAME SRC=ex2dir.htm NAME=direita>
<NOFRAMES>
Olá! Você precisa atualizar a versão do seu browser para
ver minha página.
</NOFRAMES>
</FRAMESET>
</HTML>
```

Pessoal
conheça um pouco mais sobre mim.

Projetos
os projetos nos quais estou envolvido

Currículo
um pequeno resumo online das minhas atividades

Links
seleção dos sites que mais curto.

Arquivo ex2esq.htm

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Índice</TITLE></HEAD>
<BODY BGCOLOR=Blue TEXT=White LINK=Yellow>
<FONT FACE=Arial>
<P>
<B><A HREF=pessoal.htm TARGET=direita>Pesso-
al</A></B>
<BR>conheça um pouco mais sobre mim.<P>
<B><A HREF=projetos.htm TARGET=direita>Proje-
tos</A></B>
<BR>os projetos nos quais estou envolvido<P>
<B><A HREF=curriculo.htm TARGET=direita>Currícu-
lo</A></B>
<BR>um pequeno resumo online das minhas ativida-
des<P>
<B><A HREF=links.htm TARGET=direita>Links</A></B>
<BR>seleção dos sites que mais curto.
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

Internauta home page

Navegador da Internet e leitor da internet.br

Fale comigo!
eu@provedor.com.br

Arquivo ex2dir.htm

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Página principal</TITLE></HEAD>
<BODY BGCOLOR=White>
<FONT FACE=Arial>
<P ALIGN=CENTER>
<FONT SIZE=6 COLOR=BLUE><B>Internauta home pa-
ge</B></FONT>
<BR><BR><BR>
<P ALIGN=CENTER>
Navegador da Internet e leitor da
<b><A HREF="http://www.internetbr.com.br" TAR-
GET=_top>internet.br</A></b>
<BR><BR><BR>
<BR><BR><BR>
Fale comigo!
<BR>
<A HREF="mailto:eu@provedor.com.br">eu@prove-
dor.com.br</A>
</BODY>
</HTML>
```

Pessoal
conheça um pouco mais sobre mim.
Projetos
os projetos nos quais estou envolvido
Currículo
um pequeno resumo online das minhas atividades
Links
seleção dos sites que mais curto.

Internauta home page

Navegador da Internet e leitor da internet.br

Fale comigo!
eu@provedor.com.br

No arquivo de layout definimos duas regiões verticais, sendo a primeira de 150 pixels.

No arquivo da esquerda (**ex2esq.htm**) criamos uma espécie de índice da home page, com as diversas seções do site pessoal fictício. Note que todos os links serão carregados na região da direita, pois definimos como alvo (**TARGET**) o frame de nome "direita". Não criamos obviamente os arquivos linkados. Estes você vai criar com o seu conteúdo. :-)

No arquivo da direita (**ex2dir.htm**) criamos uma página inicial simples com dois links, um para o site da *internet.br*, que será carregado na janela do browser pois usamos o alvo **_top**, e outro para o e-mail do internauta.

Se você chegou ao final meio boiando, não fique aí parado. Coloque a mão na massa e crie seus próprios exemplos. Se estiver em busca de exemplos reais e ainda mais complexos, passe nos sites citados logo no ínicio da matéria, e veja o código fonte dos arquivos de layout.

Restou alguma dúvida sobre o assunto? Acesse nosso site ***www.canalweb.com.br/internetbr*** e coloque suas perguntas na seção @BC da Rede/ Tira Dúvidas.

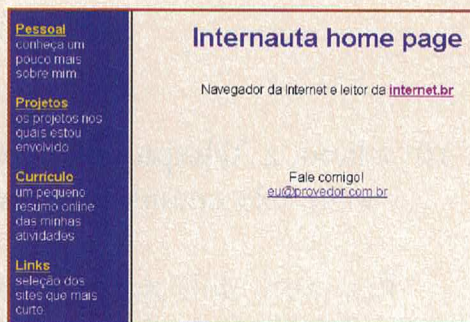
Marcos Cabral
(marcos@marcoscabral.com.br)
é engenheiro de computação
e gerente-técnico do provedor ISMnet.

DICA!

COMO CRIAR FRAMES SEM BORDA

Para criar FRAMES sem borda, use os parâmetros BORDER=0 e FRAMEBORDER=NO na definição do FRAMESET.

SAIBA MAIS

www.canalweb.com.br/internetbr

Está querendo obter os exemplos da matéria? Então o que está esperando? Dê um pulo na nossa página e confira

28 a 31 de Março de 2000

Expo Center Norte - São Paulo

Na 10ª edição, a **Telexpo 2000** confirma sua tradição de principal feira e congresso internacional sobre telecomunicações, tanto nos seus aspectos tecnológicos como de negócios.

Este ano, dois novos e não menos relevantes eventos se associam à **Telexpo: Interexpo 2000**, Exposição e Congresso Internacional de Soluções Corporativas da Internet e **InvestNet**, Fórum sobre Oportunidades de Investimento de Risco na Nova Economia Digital.

Os temas foram cuidadosamente planejados para que você acompanhe todas as atualidades deste mercado.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!!!

Acompanhe no site a programação dos congressos e aproveite a oportunidade para fazer o pré credenciamento para visitar a feira

http://www.telexpo.com.br

TELEXPO

Patrocinador Oficial Prêmio

Apoio Oficial

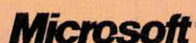
Promoção

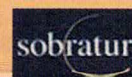
Rua Gomes de Carvalho, 1329 - 9º andar - Vila Olímpia - 04547-005 - São Paulo - SP
Tel.: (0xx11) 3170-7000 - Fax: (0xx11) 3170-7010/7014

Av. Ataulfo de Paiva, 482 sala 301- Leblon - 22440-031 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 512-2225 - Fax: (0xx21) 294-4558

INTEREXPO

Patrocinadores Oficiais

Cisco Systems
Empowering the Internet Generation

Transportadora Aérea Oficial

Agência de Viagem Oficial

Grade do Programa Temário Preliminar

		TELEXPO 2000					INTEREXPO 2000 "Business to e-Business"™	
Dia	Hora	AUDITÓRIO A O Profissional da Empresa do Futuro	AUDITÓRIO B Novos Soluções Empresariais	AUDITÓRIO C Wireless, PCS, Celular & Satélite	AUDITÓRIO D Comunicações Empresariais em Redes Convergentes	AUDITÓRIO E Competição, Regulamentação & Negócios	AUDITÓRIO F IntereXpo 2000	AUDITÓRIO G IntereXpo 2000
28/03 - terça-feira	10h00	Sessão Solene de Abertura						
28/03 - terça-feira	11h30	Keynote Speakers						
28/03 - terça-feira	14h30	Keynote Speakers						
28/03 - terça-feira	15h30 às 18h30	A1 Competitividade e Inovação	B1 Atendendo as Necessidades do Usuário de Telecomunicações	C1 Wireless Voz: Os sistemas atuais e os desafios da evolução para o PCS	D1 Migrando para Redes Convergentes	E1 A evolução da regulamentação de telecomunicações frente à convergência tecnológica	F1 T.I. face E-Business Brasil.com: O Futuro do E-Business	G1 Brasil.com: O Futuro do E-Business T.I. face E-Business
29/03 - quarta-feira	9h00	Keynote Speaker						
29/03 - quarta-feira	10h00 às 13h00	A2 Ensino à Distância	B2 O Novo Mundo das VPNs: Indo ao encontro das necessidades e expectativas do usuário	C2 Wireless Dados: Aplicações e Tecnologias	D2 Integrando Serviços e Redes IP com a Rede Pública (PSTN)	E2 Regulamentação e o Usuário	F2 CRM- Na Melhoria da Lucratividade Transformando Comércio Varejista	G2 SCM-Supply Chain Management Casos de SCM
29/03 - quarta-feira	14h30 às 18h30	A3 Business Game	B3 Dois Modelos de Terceirização: Bureau de Serviços e ASP	C3 Wireless Tecnologias: As Tecnologias emergentes para uma demanda crescente de serviços e taxas	D3 Telefonia IP- O Estado da Arte	E3 Regulamentação e as Aplicações sem Fio: Celular x PCS x 3G	F3 O Novo ERP Evolução do CRM	G3 E-Commerce - O Futuro Casos Brasileiros de E-Commerce
30/03 - quinta-feira	9h00	Keynote Speaker						
30/03 - quinta-feira	10h00 às 13h00	A4 ATM Forum	B4 Estratégias de Marketing e Parcerias visando o Cliente	C4 Wireless Acesso: WLL, acesso faixa larga sem fio e a explosão do e-Commerce	D4 Serviços Broadband e suas Aplicações	E4 Regulamentação e os meios de suporte aos serviços de telecomunicações	F4 Portais Empresariais Portais do Consumidor	G4 Internet como Infraestrutura Os Novos Informediários
30/03 - quinta-feira	14h30 às 18h30	A5 Banco de Talentos (Balanced Score Card)	B5 Atendimento do Cliente: Retendo e Fidelizando com Soluções Integradas	C5 Wireless Satélite: Parcerias ou competição?	D5 Avanços em Redes Ópticas	E5 Regulamentação e a Internet	F5 Segurança e Privacidade I Segurança e Privacidade II	G5 TCO - Total Cost of Ownership As PMEs têm Espaço no E-Business?
31/03 - sexta-feira	9h00	Keynote Speaker						
31/03 - sexta-feira	10h00 às 13h00	A6 Futuro das Comunicações Sem Fio (Wireless)	B6 Integrando a Pequena e Média Empresa e a SOHO na Nova Economia	C6 A era da Convergência Wireless/ Computação/ Internet	D6 QoS- Qualidade de Serviços em Redes de Pacotes	E6 Otimização de Custos num Cenário Competitivo	F6 Empresa Virtual 60 Idéias em 60 Minutos	G6 A Lei e o E-Business 60 Idéias em 60 Minutos

* Programação sujeita a alterações. Consulte a atualização no site: http://www.telexpo.com.br

"Keynote Speakers" Confirmados

- Howard Charney, Vice Presidente Sênior, Office of the President, Cisco Systems Inc., EUA.
- Johnny Johnsson, Vice Presidente de Tecnologia da EHPT Inc., Suécia.
- Thomas Rambold, Cientista Chefe da Siemens Information and Communications Networks, Alemanha.
- Gary Smith, COO da Ciena Corporation, EUA.
- Charles Zaiontz, Vice Presidente, International Affairs GTE Internetworking, EUA.
- Anitesh Barua, PhD, Prof. e Vice Diretor do Centro de Pesquisas sobre Comércio Eletrônico da Universidade do Texas, Austin, EUA.
- Renato Guerreiro, Presidente da Anatel-Agência Nacional de Telecomunicações, Brasil.
- Ned Barnholt, CEO, Agilent Technologies, EUA.
- Ben J.M. Verwaayen, Vice Presidente Mundial da Lucent Technologies, EUA.
- Dr. Salah Aidarous, Diretor, Product Planning, NEC America, Inc., EUA.

Web Guide

Zoom

Cotação Web Guide

Imago Editora

www.imagoeditora.com.br

A editora Imago possui um acervo de mais de 600 livros – é uma boa quantidade de publicações sobre psicanálise e psicologia. No site, o internauta pode conferir os últimos lançamentos da editora e comprá-los online. Se o visitante procura por algum título ou autor específico pode fazer uso de uma prática ferramenta de busca. E tem mais: os interessados em publicar sua obra podem mandar seus manuscritos à equipe de editores para que sejam avaliados. Quem sabe você não se torna um escritor editado virtualmente? :-)

NAVEGAÇÃO:

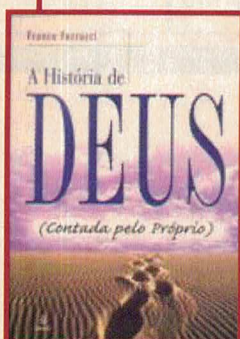
A navegação é fácil e prazerosa. Logo na primeira página o internauta inicia o processo de compra dos últimos lançamentos. Todo o material é disposto de forma simples, sem que o visitante se perca em meio a muitos links.

VISUALIZAÇÃO:

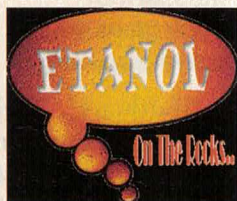
A decoração da página em tons de verde, bege claro e branco transmite calma ao internauta, fazendo com que a navegação possa se estender por horas sem cansar a vista. A facilidade de leitura também é uma vantagem à parte.

CONTEÚDO:

A página é sempre atualizada, trazendo os últimos livros lançados pela editora, sempre com resenhas e ilustração da capa. Se a Imago lançar um novo título, pode ter certeza de encontrá-lo em seu site.

Cotação: Ruim • Médio • Bom • Ótimo • Internacional

Ciências

Página da Química
www.quimica.matrix.com.br

A equipe do site QMC Web quer difundir na Internet questões relacionadas à Química. Para isto, eles criaram uma revista virtual dedicada ao assunto, que traz as novidades e descobertas feitas pelos cientistas brasileiros. A Página da Química apresenta curiosidades que mostram como a ciência participa do nosso cotidiano sem que percebamos. Utilize também a ferramenta de busca que procura por outros endereços similares na Web.

Laboratório Nacional de Astrofísica
www.lna.br

O LNA tem a função de planejar e prover as condições necessárias para a prática do estudo da astronomia no Brasil. O site do laboratório mostra os avanços da ciência no país depois da construção de novos telescópios e a utilização de equipamentos de ponta. Conheça também os projetos internacionais de que o Brasil está participando e acompanhe os relatórios científicos que são exibidos diariamente pela página.

Compras

Starmedia Shopping
www.starmedia.com/shopping

A Starmedia reformulou o seu shopping virtual, trazendo ainda mais produtos. O canal de compras do portal inclui uma série de novas lojas onde os visitantes podem comprar presentes nacionais e importados como CDs, eletroeletrônicos, produtos de informática, roupas e brinquedos. Desfrute de mais este serviço oferecido pelo portal latino-americano.

Microsite Kids
www.microsite.com.br/kids

A Microsite, loja virtual de produtos de informática e telefonia, está apostando no público infantil com o novo site de venda de brinquedos, o Microsite Kids. Este novo endereço une a variedade de produtos para todas as idades com a facilidade de navegação de seu "site irmão". As crianças podem fazer uma lista dos presentes que querem e mostrar o pedido por e-mail para os pais. Os adultos também podem procurar por um artigo de acordo com a idade do filho e a faixa de preço. Neste endereço, o internauta fará compras online brincando.

Cultura

Galeria Brasil
www.galeriabrasil.com.br

A Galeria Brasil é um ponto de encontro em São Paulo dos artistas plásticos há 19 anos. Agora ele passa a ser também uma referência da cultura brasileira na Web. Totalmente reformulado, o site apresenta e vende obras de pintores brasileiros e internacionais, com pagamento via cartão de crédito ou boleto bancário. A página também traz um pequeno histórico com fotos de personalidades e vários exemplos de artigos para decoração.

Folclore Brasileiro
www.fefol.com.br

Uma amostra do rico folclore brasileiro pode ser encontrada na Internet neste site. Aqui o visitante relembra as raízes de sua cultura com simpatias, contos, danças e brincadeiras tradicionais, além de superstições e lendas. A página traz ainda informações sobre o Museu do Folclore, localizado na cidade de Olímpia, São Paulo. Só tome cuidado para não encontrar nenhum saci fazendo travessuras por aí.

Educação

UMES
www.uol.com.br/umes

Estudante paga meia para entrar também na Internet. A União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo reformulou seu site trazen-

do novos serviços para o internauta. Além de um banco de estágios e uma lista de cursos universitários, a página oferece dados para pesquisas com índice temático – uma ajuda e tanto para os trabalhos escolares. O internauta pode solicitar ainda a carteirinha para ganhar um mimo: associados têm direito a 50% de desconto na mensalidade do plano de acesso ilimitado do Universo Online.

Sopa de Letras
www.sopadeletras.com

¿Hablas español? O Sopa de Letras oferece, por R$ 140, um curso online da língua espanhola com cinco professores que se revezam para lecionar em tempo real. Basta ter mais de 16 anos para se matricular. A página utiliza uma apostila virtual, além de recursos de áudio, vídeo, chat e e-mail com voz. O aluno tem acesso a um dicionário espanhol-português-espanhol e monta seu próprio horário, "comparecendo" à aula três vezes por semana.

Esporte

Demétrius 9
www.demetrius9.com.br

O jogador amador de basquete Demétrius Conrado, conhecido como Demétrius 9, já trouxe medalhas de ouro para o Brasil e participou de olimpíadas. Ele agora está conquistando os fãs com sua página na Web. O site oficial do "cestinha" do Vasco da Gama, todo feito em Shockwave Flash, apresenta um pouco da história da carreira de Demétrius e explica os movimentos básicos do esporte. O internauta ainda curte uma galeria de fotos com lances radicais e entra em contato com o atleta e seu fã-clube.

Soccer News
www.soccernews.com.br

Um time de primeira linha toca para frente este site sobre futebol, sempre com informações atualizadas sobre o que rola nos campos e fora deles. Lá o internauta confere ainda um resumo da semana, jogadores, técnicos e até dicas de livros e sites. A página também conta com a coluna do ex-jogador Nilton Santos e uma cobertura de outras modalidades do esporte como futebol de salão e futebol feminino.

Informática

Glossarium
www.glossarium.home-page.org

"Hardware", "Dial-Up", "aplicativo"... Se palavras como estas não fazem parte do vocabulário do seu dia-a-dia, então fica difícil até mesmo navegar pela Rede. O site Glossarium explica para o internauta iniciante os significados de todas estas palavras e expressões do "informatiquês" tão comuns hoje em dia. A página ainda traz dicas de HTML avançado e de como otimizar o Windows, além de programas e apostilas para download.

Super Tutoriais
www.supertutoriais.com

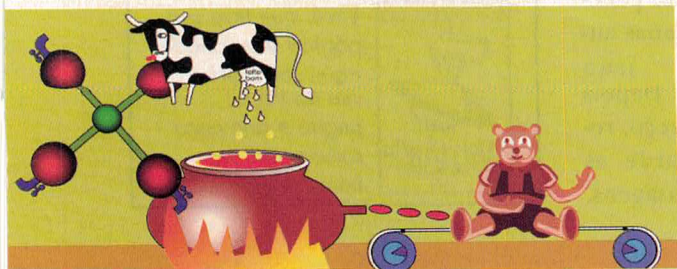
Pode parecer bastante com um site de buscas, mas o Super Tutoriais é um depósito de mais de 100 textos que ensinam a operar programas e aplicativos. A página divide os assuntos por categorias como programação, Internet, intranet etc., sempre com arquivos nos formatos ".pdf" ou ".doc" para download. Agora é só pesquisar neste endereço e tornar-se um fera na informática.

Lazer

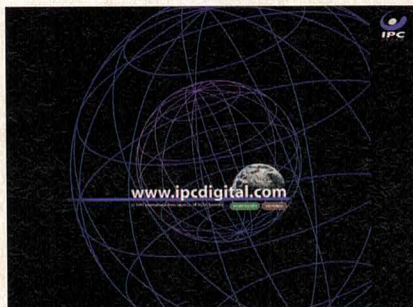
Airto Moreira
www.airto.com

O baterista Airto Moreira está na estrada desde os anos 70, um verdadeiro talento brasileiro no Jazz. O site de Airto, que utiliza tecnologia Shockwave Flash, conta um pouco de sua vida e carreira ao lado da mulher, Flora Purim, além de sua discografia e agenda de shows. O internauta ainda pode comprar fitas de vídeo, camisetas, baquetas e outros produtos do artista na loja virtual (incrivelmente não há CDs para compra). Confira aqui que nem só de samba vive o ritmo brasileiro.

Fábrica de Presentes
www.uol.com.br/ fabricadepresentes

Que tal dar um ursinho de chocolate feito por você mesmo para sua/seu namorada/o? No site Fábrica de Presentes, você escolhe qual o presente a ser fabricado. A divertida animação na página mostrará o processo de fabricação e o visitante poderá mandá-lo por e-mail para quem quiser, como se fosse um cartão virtual. Todo mundo vai adorar receber um presente animado como este.

Notícias

Graphos
www.revistagraphos. com.br

A revista eletrônica Graphos traz um rico conteúdo voltado para profissionais de criação, Internet e artes gráficas. Suas seções são atualizadas semanal ou mensalmente apresentando matérias sobre programas, novas tendências visuais, notícias sobre o mercado visual e muito mais. A página também fala de cultura, entretenimento e literatura. Este endereço é um bom exemplo de visual e texto interagindo com bom gosto. Visite.

IPC Digital
www.ipcdigital.com

O International Press é o primeiro jornal em português publicado no Japão, voltado para a comunidade brasileira que vive por lá. Tanto a versão impressa quanto a virtual publicam, na nossa língua ou em espanhol, notícias internacionais sobre o Brasil e o Japão, além de esportes, lazer e turismo. Consulte também a seção de serviços e classificados. Quem sabe não é lá que você encontra sua próxima oportunidade de emprego?

Saúde

Saúde e Forma Online
www.saudeforma.com.br

Este site é uma boa pedida para quem quer manter a forma. Com dicas sobre exercícios e artigos que orientam o visitante para uma vida cada vez mais saudável, a página tem uma equipe que ainda responde as dúvidas dos internautas e apresenta receitas light. Há ainda um catálogo de profissionais de saúde da grande São Paulo.

Saúde Animal
www.saudeanimal. com.br

A saúde do nosso bichinho de estimação precisa de tantos cuidados quanto a nossa. Este site se destina a ajudar o internauta a criar seus companheiros com dicas e instruções de saúde veterinária. Por aqui o visitante se informa sobre cães, gatos, peixes e até animais exóticos. O usuário também lê artigos escritos por veterinários e pode oferecer ou procurar por bichinhos que estejam sendo doados.

Serviços

Busca MP3

www.buscamp3.com.br

Tem gente que ainda não sabe onde procurar ou como fazer para ouvir os tão falados arquivos de música em formato MP3. O Busca MP3 é um site em português que procura por músicas digitais em diversos endereços da Web. Basta escolher entre os parâmetros oferecidos e ir à caça. A página ainda traz notícias relacionadas a esta tecnologia sonora e outras seções como programas, links e acessórios da nova sensação da Rede.

Sac0800

www.sac0800.com.br

O Sac0800 é um site criado nos moldes dos melhores serviços brasileiros de atendimento ao consumidor. Na página, o usuário Internet e consumidor pode enviar suas solicitações e dúvidas para qualquer empresa do Brasil, e, por outro lado, a empresa pode fazer uso da estrutura do site para manter um canal aberto com seus clientes. Para tanto, o serviço também oferece características de configuração de centrais de atendimento para as empresas que se tornarem clientes do site, incluindo envio automático da ocorrência para o e-mail de seus clientes.

Sexo

BSB Sexy

www.bsbsexy.com.br

A cidade de Brasília também possui seus pontos quentes. Para descobrir quais são, visite este site que guia o internauta pela procura até de belos acompanhantes (homens e mulheres), os melhores contos eróticos e de fotos sensuais. A página também traz uma lista comentada dos melhores motéis e sex-shops da região, além de uma seção de classificados para todos os gostos.

Oba Oba Brasil

www.obaobabrasil.cjb.net

Este site foi feito sob medida para quem não quer perder tempo na Rede atrás de fotos eróticas. Ao se cadastrar gratuitamente no Oba Oba Brasil, o assinante receberá toda semana uma série de imagens compactadas no formato ".zip". A seção de assinantes, protegida por senha, oferece também os pacotes de semanas anteriores para download. Depois deste endereço, relaxe e aguarde as próximas mensagens.

Turismo

Br Travel

www.brtravel.com.br

A BR Travel é um catálogo de endereços que apresenta links sobre viagens e passeios. O internauta encontra agências de viagens, lugares turísticos, festas populares e até informações sobre ecoturismo. Basta verificar na categoria específica ou utilizar a ferramenta de busca.

Maringá.Com

www.maringa.com

Este guia virtual é dedicado à cidade de Maringá, no Noroeste do Paraná, mas os internautas de outros estados também estão convidados a visitar (claro). O site ajuda o visitante a organizar um roteiro tropical pelo lugar e informa os próximos eventos que acontecerão por lá. Os moradores da cidade ainda aproveitam serviços como classificados, informações sobre o trânsito e procura de empregos. Seja virtual ou real, uma visita à Maringá é uma boa opção de turismo.

Você, que teve sua página selecionada aqui, corra até o site do WG e pegue o selo para colocar em sua home page

OS 10 MAIS DO WEB GUIDE

1. BestSex Home Page (1)	http://bestsex.sexypage.net
2. BigSex (2)	www.bigsex.com.br
3. 100% Pornô (6)	http://porno1.cjb.net
4. HotSexBrazil (5)	www.hotsexbrazil.com.br
5. Amar (novo)	www.amar.com.br
6. Top 100 Amateurs (7)	www.100top.com/amateur
7. Alfa Sex Page (novo)	www.alfapage.cjb.net
8. Cyber Page (3)	www.cybersex.com.br
9. Sex Page (novo)	www.quantica.com.br/gf/aquarius.htm
10. Mara Veloso (novo)	www.newfree.com/mara

Entre parênteses, a posição do mês anterior. Dados equivalentes ao dia 20/12/99

GALERIA

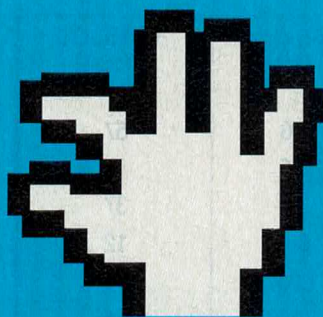
"Divers" autor: David Brickley (www.corel.com/contests/gallery.htm)

PERDIDOS & ACHADOS

Com a chegada do verão, até mesmo os internautas gostam de sair da frente do computador e tomar uma água de coco na praia, mas não sem antes consultar a Rede para planejar seu divertimento em um dia ensolarado. Pegue seu guarda-sol e o protetor solar, mas nada de levar o laptop para a praia!

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ?	Radar UOL	YAHOO! Brasil	Altavista	Radix	Aonde
serpentina	2	66	57	443	286	1
confete	1	45	1	161	154	0
lança-perfume	1	63	37	186	128	0
baile	66	963	12	5.867	4.717	65
desfile	27	1.357	10	5.907	5137	47
samba	395	5.114	75	16.445	12.794	367
mulata	1	192	2	779	585	2
fantasia	97	1.884	17	16.445	8.664	97
alegoria	4	134	205	1.105	611	0
"trio elétrico"	20	333	1	1.097	900	18
bateria	188	2.451	29	12.825	10.515	144
baiana	105	1.475	28	5.666	5.159	76

Cadê - ***www.cade.com.br*** — Radar UOL - ***www.radaruol.com.br*** — Yahoo! Brasil - ***www.yahoo.com.br***
Altavista - ***www.altavista.com*** — Radix - ***www.radix.com.br*** — Aonde - ***www.aonde.com***

Pesquisa feita em 20/12/99

CLASSIWEB

A nova força de negócios da Internet

www.canalweb.com.br/classiweb

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 - (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE TEL: (0XX79) 2313213 e 231-3213 http://www. classea.com. br/mister/ - mister@classea.com.br

CONTEC INFORMÁTICA LTDA
R. Américo Brasiliense, 1005 - CEP: 04715-001 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5182-8964 e 5182-9774 - contec@amcham.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al.dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207 http://www.stteletronica.com.br stteletronica@uol.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5564-8377 e 5564-8377 - safety@uninet.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 - CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 814-0083 e 814-5160

REVENDA HARDWARE

ITAUTEC PHILCO S.A.
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3115-4011 http://www.itautec.com.br/ iol@itautec-philco.com.br

INFOPORT
Rua Juiz de Fora,1406 - Belo Horizonte - MG TEL: (0XX31) 292-6922 e 291-6903 http://www.infoport.com.br/ infoport@infoport.com.br

COSTA MOREIRA INFORMÁTICA
Rua Santa Clara, 70 Lj. 307 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ -TEL: (0XX21) 257-3162 - http://www.homeshopping.com.br/~cmoreira/ index.htm - cmoreira@achei.net

3 COM CORPORATION
Av. Alfredo Egidio de Souza Aranha, 177 CEP: 04726-170 - São Paulo - SP - TEL: 0800-16-4239 e 320-6225 - http://www.3com.com/lat/ portug/index.html - salesinfo@mhz.com

ABC - AUTOMAÇÃO BANCÁRIA E COMERCIAL
R. Cardoso de Almeida, 2024 - CEP: 01251-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3872-5351 e 263-4726

HIGH VALUE COMPUTER SERVICE E COMÉRCIO LTDA.
Rua Barão de Iguape, 135 - São Paulo - SP TEL: 0800-55-5885 - http://www.highvalue.com. br - info@highvalue.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 -São Paulo -SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207 http://www.stteletronica.com.br stteletronica@uol.com.br

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE - TEL: (0XX79) 231-3213 e 231-3213 - http://www.classea.com.br/ mister/ - mister@classea.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 814-0083 e 814-5160

CENTRAL DE COMPRAS
R. Rui Barbosa, 1.032 - loja 54 - Shopping Mercosul - Foz do Iguaçu - Paraná - PR CEP: 85851-120 - TEL: (0XX45) 523-7414 FAX: (0XX45) 525-6554 central.compras@centralcompras.com

REVENDA SOFTWARE

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina - CEP: 40170-130 - Salvador - BA - TEL: (0XX73) 235-9450 e 235-6430 - http://www.svn.com.br/miriade/ miriade@svn.com.br

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-9826 e 7295-1156 http://www.princeton.com.br princeton@link.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-1424 e 7295-1156 http://www.unilink.com.br - marketing@link.com.br

@MBIENTE.WEB
Rua 2 de Setembro, 733 Sala 17 - Blumenau - SC TEL: (0XX47) 323-3823 e 323-3823 - http://www. ambiente.com.br - ag@ambiente.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (XX011) 5585-0138 e 5585-0207 http://www.stteletronica.com.br stteletronica@uol.com.br

BRASOFTWARE INFORMÁTICA LTDA
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3179-6900 http://www.brasoftware.com.br/ gerente@brasoftware.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5564-8377 e 5564-8377 safety@uninet.com.br

DESENVOLVIMENTO SOFTWARE

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP TEL: (0XX11) 3871-1868 e 3871-1868 http://www.datasort.com - datasort@datasort.com

SOFTLOGIC INFORMÁTICA S/C LTDA
R. Dr. Samuel Porto, 351 cj34 - CEP: 04054-010 São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5583-0228 vendas@softlogic.com.br

HOME PAGE

DMC57 INTERNET SOLUTIONS
R. Luiz Squilace, 199 - São Paulo - SP - CEP: 05326-010 - TEL: (0XX11) 268-8155 - FAX: (0XX11) 268-8155 http://www.dcm57.com.br/ dcm@dcm57.com.br

BRAZILWEB INTERNET SOLUTIONS
Rua Miguel Couto, 134/305 - CEP: 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ TEL: (0XX21) 253-7952 e 263-1179 http://www.brazilweb.com.br info@brazilweb.com.br

ARTE WEB INTERNET SOLUTIONS S/C LTDA
Rua Napoleão de Barros, 239 - CEP: 04024-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 539-1169 http://www.arteweb.com.br info@arteweb.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R.dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5564-8377 e 5564-8377 safety@uninet.com.br

INFINITY-ZONE MULTIMEDIA LTDA
R. Baceatava, nº 374 - Brooklin - São Paulo - SP CEP: 04705-010 - TEL: (0XX11) 543-5971 http://www.iz.com.br/ contato@iz.com.br

INSTALAÇÃO (HARDWARE, REDE ETC.)

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com -
datasort@datasort.com

TECNOLÓGICA
Av.Cupecê, 1677 cj4 - CEP: 04365-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-3078 e 5564-3078
http://www.focusnet.com.br
suporte@focusnet.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

PROVEDORES

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br - marketing@link.com.br

EASYLINE PROVEDOR INTERNET
Rio de Janeiro - RJ - TEL: (0XX21) 531-1700 e 531-0200 - http://www.easyline.com.br/
webmaster@easyline.com.br

OOPS! INTERNET
Rua Manoel Leão, 49 - Centro - Arapiraca - AL
TEL: (0XX82) 521-4835 - http://www.oops.com.br/
webmaster@oops.com.br

NETUNO INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO LTDA
Rua Jacob Buck, 106 - Centro - CEP: 89251-160 Jaraguá do Sul - SC - TEL: (0XX47) 372-5050 e 372-5089 - http://www.netuno.com.br/
comercial@netuno.com.br

DIALNET
Av. Sandoval Arroxelas, 570 - Maceió - AL
TEL: (0XX82) 231-8483 - http://www.dialnet.com.br/ webmaster@dialnet.com.br

HOTLINK
Rua Manoel Bezerra, 165, Madalena - Recife - PE - TEL: (0XX81) 445 0011 e 445 0412 -
http://www.hotlink.com.br
webmaster@hotlink.com.br

CONQUISTA NET
Pç Tancredo Neves, 86 - Conquista Center, sala 303 - Vitória da Conquista - BA - TEL: (0XX77) 424 7788 - http://www.cn.com.br/
webmaster@cn.com.br

TDF IN NET
Rua Teixeira de Freitas, 281 - Centro - Teixeira de Freitas- BA - TEL: (0XX73) 291-5577
http://www.tdf.com.br
webmaster@tdf.com.br

TREINAMENTO

PROKIDS EDUCAÇÃO
Brasília - DF - TEL: (0XX61) 912-4004 e 226-6047
http://www.abordo.com.br/prokids/
webmaster@prokids.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

SUL AMÉRICA INFORMÁTICA LTDA.
Rua Maurício Cardoso, 529 - Verdão - CEP: 78030-330 - Cuiabá - MT - TEL: (0XX65) 637-1122 e 637-1803 - http://members.xoom.com/
sulamerica/ - sulamerica@starmail.com

IMPACTA TECNOLOGIA INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES
Av. Paulista, 1.106, 7° andar - CEP: 01310-100 - São Paulo - SP
http://www.impacta.com.br
impacta@impacta.com.br

STRAZZERI E SANTOS INFORMÁTICA
Av. Paulista, 326 12° andar - CEP: 01310-902
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 253-5299 e 288-6856
http://www.abcom.com.br
abcom@abcom.com.br

GENNARI&PEARTREE PROJ.E SIST S/C LTDA
Rua Dr. Cesário Mota Jr., 614 -
CEP: 01221-020 - São Paulo - SP
TEL: (0XX11) 256-6900 e 256-6900
http://www.gpnet.com.br
gennari@gpnet.com.br

SISGRAPH LTDA
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 889-2000
http://www.sisgraph.com.br
mkt@sisgraph.brazil.ingr.com

PRODESP CIA PROCESS. DADOS ESTADO S PAULO
Taboão da Serra - SP - TEL: (0XX11) 7968-6000
http://www.prodesp.sp.gov.br
prodesp@sp.gov.br

OUTROS

ABERISMET – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS E PROFISSIONAIS DE TELECOMUNICAÇÕES
R.Brig. Galvão, 923, - CEP: 01151-000 - Sobreloja
Barra Funda - São Paulo - SP -
TEL: (0XX11) 825-6533 - FAX: (0XX11) 825-6460
http://www.aberismet.org.br
aberismet@aberismet.org.br

CONSULTORIA

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP:04070-000
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207 - http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

HYPERLINK CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Rua Domingos de Moraes, 2.102 Cj. 26 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 572-7911 e 575-5727
http://www.hyperlink.com.br/
suporte@hyperlink.com.br

IGE INFORMÁTICA LTDA
Rua Helena, 218 5° andar Conj. 510 - CEP: 04552-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 820-2391 / 828-9185 e 828-9185
http://www.ige.com.br/ - info@ige.com.br

IRS CONSULTORIA E PROJETOS EM INFORMÁTICA
São Paulo - SP - http://www.geocities.com/
SiliconValley/Heights/3073/ - ivamar@stn.com.br

M&H CONSULTING
R. Helena Maria, 218 - cj. 1.208 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04552-050
TEL: (0XX11) 822-9779 - FAX: (0XX11) 829-1920
http://www.mhconsulting.com.br/
mhcons@mhconsulting.com.br

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina -
CEP: 40170-130 - Salvador - BA
TEL: (0XX73) 235-9450 e 235-6430
http://www.svn.com.br/miriade/
miriade@svn.com.br

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3871-1868
e 3871-1868
http://www.datasort.com
datasort@datasort.com

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al.Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-9826 e 7295-1156
http://www.princeton.com.br
princeton@link.com.br

M&H-CONSULTING
Rua Helena Maria, 218, cj. 1208 -
CEP: 04552-050 - São Paulo - SP
TEL: (0XX11) 822-9779 Fax: (0XX11) 829-1920
http://www.mhconsulting.com.br/
mhcons@mhconsulting.com.br

TELEFONIA

TSE AUTOMAÇÃO COM. REPRES. LTDA
R. Rodrigues Pais, 409 - CEP: 04717-020
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5183-2914 e 5181-4004
http://www.tse.com.br
info@tse.com.br

ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES SA
R. Maria Prestes Maia, 300 - CEP: 02047-901
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 6281-1805 e 6281-1739 - http://www.ericsson.com.br

Raptado Por extraterrestres

O assunto das abduções por extraterrestres tem sacudido o imaginário coletivo já há um bom tempo. Para quem não conhece o termo, muitas pessoas acreditam e até dizem poder provar que seres alienígenas as abduziram, ou seja, retiraram-nas para algum lugar misterioso durante algum tempo e depois as reintroduziram em suas rotinas normais. Stephen Talbott (*stevet@oreilly.com*), editor da web-revista Netfuture, traçou um interessante paralelo entre o fenômeno das abduções e a influência da tecnologia que nos cerca.

Segundo ele, milhares de cidadãos se convencem a cada ano de que foram abduzidos por criaturas de outros planetas e muitos milhões de outros cidadãos acreditam piamente nesses relatos. A maioria dos abduzidos diz ter sido colocada num estado de sono ou de paralisia, tempo em que se sujeitava a algum tipo de cirurgia ou implante. O objetivo destas operações seria satisfazer a uma ou mais necessidades dos extraterrestres, que por sua vez sempre se mostraram seres incapazes de qualquer sentimento. Como prova das abduções, as vítimas invariavelmente costumam apontar blocos de tempo que de alguma forma teriam desaparecido de suas existências, períodos em que estiveram ausentes de suas próprias vidas e de si mesmos.

Independente de acreditarmos ou não nessas histórias escabrosas, podemos certamente encarar a experiência dessas abduções como uma metáfora bastante útil, que lança um pouco de luz sobre nosso relacionamento com as novas tecnologias.

A imensa quantidade de máquinas ditas inteligentes que nos cercam atualmente não deixam de ser uma presença alienígena. Elas, de fato, tendem a induzir uma perda de consciência ou mesmo uma certa paralisia. Isso possibilita que a tecnologia opere em nós uma série de transformações íntimas de acordo com as necessidades de alguma entidade superior e impessoal. Aspectos essenciais de nossas vidas, muitas vezes – infelizmente – os aspectos mais elevados, desaparecem ou deixam de ser percebidos por nós, enquanto caminhamos feito sonâmbulos através de nossa existência diária, que é orquestrada e estruturada por complexas redes cada vez mais sofisticadas e intricadas de lógica automatizada. Naturalmente, o computador e as engenhocas eletrônicas também não têm coração, apenas "mente".

Aqueles que dizem ter caído sob a influência dos seres de outros mundos geralmente declaram sentir-se indefesos por ocasião da abordagem dos alienígenas. Não há nada que possam fazer e o mero pensamento de resistirem à abdução não lhes vêm à mente em qualquer circunstância. Ainda de acordo com o paralelo, a sensação da grande massa que povoa nosso planeta, diante do avanço incontrolável da tecnologia, é bem parecida. Pobre do indivíduo que ousar recusar este domínio tecnológico e não quiser desfrutar dos miraculosos aparelhinhos novos que tanto encantam a massa consumidora dos novos avanços. Seria imediatamente tachado de retrógrado, conservador e obsoleto, quem se opusesse ao clamor pelo high-tech. Afinal de contas, todos "sabem" que é completamente inútil lutar contra o avanço tecnológico. É consenso quase geral que, não importa o que façamos, esta ou aquela tecnologia vai se disseminar de qualquer maneira.

Metáforas assim usualmente se mostram bastante esclarecedoras, levando-nos por vezes a atentar para verdades que até então não havíamos sequer imaginado. Quanto mais tarde despertarmos para o papel da tecnologia em nossas vidas, mais estaremos adiando a possibilidade de restabelecermos o domínio do curso dos acontecimentos, direcionando todo esse progresso para um rumo que se prove realmente benéfico para o futuro da Humanidade.

Ilustração: Thais de Linhares

Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**),
o c.a.t. é consultor de sistemas.